

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	9
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	64
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	120
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	122
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	123
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	124
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	28.014
Preferenciais	8.290
<b>Total</b>	<b>36.304</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	13.421.475	13.356.144
1.01	Ativo Circulante	5.933.854	5.872.356
1.01.01	Disponibilidades	173.509	178.496
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.823.512	1.749.587
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	679.990	430.959
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.143.522	1.318.628
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	307.075	470.049
1.01.03.01	Carteira Própria	112.495	134.987
1.01.03.02	Vinculados a Prestação de Garantias	75.780	1.657
1.01.03.03	Vinculados ao Banco Central	13.545	0
1.01.03.04	Vinculados a Compromissos de Recompra	105.255	333.405
1.01.04	Relações Interfinanceiras	473.065	351.947
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	19.219	15
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	453.681	351.932
1.01.04.03	SFH - Sistema Financeiro de Habitação	165	0
1.01.05	Relações Interdependências	20.805	701
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	20.805	701
1.01.06	Operações de Crédito	2.703.862	2.733.981
1.01.06.01	Setor Público	108	121
1.01.06.02	Setor Privado	2.911.523	2.928.879
1.01.06.03	Provisão para Operações de Crédito	-207.769	-195.019
1.01.08	Outros Créditos	430.478	386.683
1.01.08.01	Rendas a Receber	15.723	30.628
1.01.08.02	Negociação e Intermediação de Valores	137	0
1.01.08.05	Créditos Tributários - IR e CS	283.929	243.928
1.01.08.14	Diversos	130.689	113.290
1.01.08.15	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	0	-1.163
1.01.09	Outros Valores e Bens	1.548	912
1.01.09.01	Despesas Antecipadas	567	18
1.01.09.02	Outros Valores e Bens	981	894
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.870.982	6.880.444
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	898.835	790.308
1.02.02.01	Carteira Própria	806.044	562.366
1.02.02.02	Vinculados ao Banco Central	40.634	84.212
1.02.02.03	Vinculados a Prestação de Garantias	52.157	143.730
1.02.03	Relações Interfinanceiras	87.745	86.417
1.02.03.01	SFH - Sistema Financeiro de Habitação	87.745	86.417
1.02.05	Operações de Crédito	4.775.967	4.930.205
1.02.05.01	Setor Público	15	61
1.02.05.02	Setor Privado	5.009.943	5.173.288
1.02.05.03	Provisão para Operações de Crédito	-233.991	-243.144
1.02.07	Outros Créditos	994.061	980.501
1.02.07.01	Créditos Específicos	4.591	5.764
1.02.07.03	Créditos Tributários - IR e CS	270.234	298.658
1.02.07.07	Rendas a Receber	76	67
1.02.07.09	Diversos	720.323	676.012

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1.02.07.10	Provisão para Outros Créditos	-1.163	0
1.02.08	Outros Valores e Bens	114.374	93.013
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	117.987	94.722
1.02.08.02	Despesas Antecipadas	0	1.096
1.02.08.03	Provisão para Desvalorizações	-3.613	-2.805
1.03	Ativo Permanente	616.639	603.344
1.03.01	Investimentos	454.613	433.616
1.03.01.02	Participações em Controladas	452.092	431.101
1.03.01.04	Outros Investimentos	2.521	2.515
1.03.02	Imobilizado de Uso	55.308	60.455
1.03.02.01	Imóveis de Uso	54.989	54.989
1.03.02.02	Instalações	6.112	6.124
1.03.02.03	Móveis e Equipamentos de Uso	23.845	24.052
1.03.02.04	Sistema de Comunicação	2.023	2.039
1.03.02.05	Sistema de Processamento de Dados	60.620	61.686
1.03.02.06	Sistema de Segurança	8.140	8.102
1.03.02.07	Sistema de Transporte	2.258	2.415
1.03.02.08	Diversos	876	217
1.03.02.09	Depreciações Acumuladas	-103.555	-99.169
1.03.04	Intangível	106.718	109.273
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	172.927	159.539
1.03.04.02	Amortizações Acumuladas	-66.209	-50.266

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	13.421.475	13.356.144
2.01	Passivo Circulante	7.163.001	7.407.222
2.01.01	Depósitos	5.602.517	5.923.113
2.01.01.01	Depósito à Vista	701.925	883.165
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	1.633.844	1.625.891
2.01.01.03	Depósitos à Prazo	3.202.927	3.179.423
2.01.01.04	Depósitos Interfinanceiros	63.821	234.634
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	779.315	601.420
2.01.02.01	Carteira Própria	105.004	333.088
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	674.311	268.332
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	230.307	504.048
2.01.03.01	Recursos de Letras Hipotecárias	230.307	504.048
2.01.04	Relações Interfinanceiras	33.377	6
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	33.377	6
2.01.05	Relações Interdependências	182	270
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	182	270
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	0	421
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	0	421
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	53.276	55.902
2.01.07.01	Tesouro Nacional	187	187
2.01.07.02	Banco do Brasil	14.574	15.683
2.01.07.03	BNDES	12.117	12.953
2.01.07.04	CEF	116	121
2.01.07.05	FINAME	26.282	26.958
2.01.09	Outras Obrigações	464.027	322.042
2.01.09.01	Fiscais e Previdenciárias	35.558	37.659
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	130	5.836
2.01.09.03	Cobrança, Arrecadação, Tributos e Assemelhados	82.367	7.124
2.01.09.04	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	0	42
2.01.09.05	Provisão para Pagamentos a Efetuar	144.143	119.559
2.01.09.06	Cheques Administrativos	55.491	11.659
2.01.09.07	Provisão para Contingências	10.136	10.228
2.01.09.08	Obrigações para Convênios Oficiais	21.317	20.494
2.01.09.09	Obrigações para Aquisição de Bens e Direitos	0	2.971
2.01.09.10	Obrigações para Prestação de Serviço de Pagamentos	16.446	17.730
2.01.09.11	Credores Diversos País - Pend a Regularizar - Diversos	0	2.666
2.01.09.12	Credores Diversos País - Pagamentos a Processar	22.518	30.170
2.01.09.13	Obrigações Atuariais CVM 695/2012	27.089	23.407
2.01.09.14	Obrigações com bandeiras e associados	3.793	4.319
2.01.09.15	Credores por Recursos a Liberar	6.252	4.815
2.01.09.16	Carteira de Câmbio	0	2
2.01.09.17	Pendências de Depósitos	8.555	2.577
2.01.09.18	Valores a Pagar de Ligadas	159	2.153
2.01.09.19	Pendências a Reg de Sistema	2.456	5.212
2.01.09.20	Diversas	27.617	13.419
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.049.589	4.774.766

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.02.01	Depósitos	3.316.450	3.066.451
2.02.01.01	Depósitos à prazo	3.316.450	3.066.451
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	121.869	125.150
2.02.03.01	Recursos e Letras Hipotecárias	121.869	125.150
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	196.329	213.570
2.02.07.01	Tesouro Nacional	1.327	1.327
2.02.07.02	Banco do Brasil	38.779	39.632
2.02.07.03	BNDES	66.311	75.098
2.02.07.04	CEF	8	61
2.02.07.05	FINAME	89.904	97.452
2.02.09	Outras Obrigações	1.414.941	1.369.595
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	33.604	28.458
2.02.09.03	Obrigações Atuariais CVM 695/2012	264.118	263.326
2.02.09.05	Dívidas Subordinadas Elegíveis do Capital	161.897	152.959
2.02.09.06	Provisões para Contingências	519.967	517.958
2.02.09.07	Diversas	2.085	655
2.02.09.08	Instrumentos de Dívida Elegíveis de Capital	433.270	406.239
2.05	Patrimônio Líquido	1.208.885	1.174.156
2.05.01	Capital Social Realizado	900.000	900.000
2.05.01.01	De Domiciliados no País	860.500	860.500
2.05.01.02	Aumento de Capital	39.500	39.500
2.05.04	Reservas de Lucro	458.920	438.068
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-150.035	-163.912
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-150.035	-163.912

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	609.315	1.240.237	676.800	1.336.775
3.01.01	Operações de crédito	523.742	1.048.931	562.893	1.112.345
3.01.02	Resultado de Aplicações Interf. de Liquidez e Tit. e Val. Mobiliarios	77.500	174.829	105.415	208.885
3.01.03	Resultado de Operações de Câmbio	1.243	1.902	749	1.209
3.01.04	Resultado de aplicações compulsórias	6.830	14.575	7.686	14.279
3.01.05	Resultado com inst. financeiros e derivativos	0	0	57	57
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-243.745	-632.372	-345.108	-738.529
3.02.01	Operações de captações no mercado	-224.330	-479.730	-287.798	-569.603
3.02.02	Operações de empréstimos, cessões e repasses	-915	-1.970	-2.113	-4.357
3.02.03	Provisão para operações de crédito	-18.500	-150.672	-55.197	-164.569
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	365.570	607.865	331.692	598.246
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-257.522	-485.563	-255.608	-553.559
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	49.464	90.792	42.392	82.043
3.04.02	Despesas de Pessoal	-190.012	-376.718	-184.609	-398.792
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-114.020	-217.212	-106.430	-215.269
3.04.04	Despesas Tributárias	-24.525	-46.347	-25.506	-46.613
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	35.752	76.263	39.677	75.075
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-42.135	-68.978	-38.935	-83.545
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	27.954	56.637	17.803	33.542
3.05	Resultado Operacional	108.048	122.302	76.084	44.687
3.06	Resultado Não Operacional	-703	-1.887	-5.230	-7.793
3.06.01	Receitas	0	0	1.318	2.108
3.06.02	Despesas	0	0	-6.548	-9.901
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	107.345	120.415	70.854	36.894
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-2.583	-12.954	-5.800	-5.800
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-1.510	-7.016	-2.913	-2.913
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-1.073	-5.938	-2.887	-2.887
3.09	IR Diferido	-19.632	-3.243	-6.266	17.096

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-10.851	-13.739	-6.328	-6.751
3.10.01	Participações	-10.851	-13.739	-6.328	-6.751
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	74.279	90.479	52.460	41.439
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	2,04600	2,49220	1,44500	1,14140

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	74.279	90.479	52.460	41.439
4.02	Outros Resultados Abrangentes	13.542	13.877	-49.028	-48.957
4.02.01	Ganhos perdas transferidos ao resultado por alienação	837	1.470	688	815
4.02.02	Efeito Fiscal	-372	-670	-326	-382
4.02.03	Passivo Atuarial	229	229	-82.317	-82.317
4.02.04	Efeito Fiscal Passivo Atuarial	12.848	12.848	32.927	32.927
4.03	Resultado Abrangente do Período	87.821	104.356	3.432	-7.518

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	264.842	-170.150
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	264.842	-170.150
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	90.479	41.439
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	21.981	17.433
6.01.01.03	Provisões para Operações de Crédito	150.672	164.569
6.01.01.04	Provisões para Contingências	19.652	37.691
6.01.01.05	Provisão para Perdas/Desvalorizações	-1.887	-157
6.01.01.06	Créditos Tributários	-6.431	-49.641
6.01.01.07	Resultados Participação Coligadas e Controladas	-56.637	-33.542
6.01.01.08	Outros Ajustes	6.800	2.903
6.01.01.09	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	160.346	71.948
6.01.01.10	Títulos e Valores Mobiliários	48.447	-483.300
6.01.01.11	Relações Interfinanceiras e Interdependências	-109.267	169.750
6.01.01.12	Operações de Crédito	33.685	-192.715
6.01.01.13	Outros Créditos	-45.778	52.325
6.01.01.14	Outros Valores e Bens	3.151	654
6.01.01.15	Outras Obrigações	141.742	145.307
6.01.01.16	Passivos Fiscais	-2.101	-30.010
6.01.01.17	Depósitos	-70.597	-19.541
6.01.01.18	Captações no Mercado Aberto	177.895	-49.394
6.01.01.19	Recursos de Aceites Cambiais e Emissão de Títulos	-277.022	-9.605
6.01.01.20	Obrigações por Empréstimos e Repasses	-20.288	-6.264
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.900	-57.017
6.02.01	Juros s/ Capital Próprio e Dividendos Recebidos	42.778	990
6.02.04	Alienação de Bens - Não de Uso Próprio	4.791	1.204
6.02.05	Inversão de Bens - Não de Uso Próprio	-28.052	-41.349
6.02.06	Inversão Imobilizado de Uso	-1.144	-707
6.02.07	Inversão de Intangível	-15.960	-10.127
6.02.08	Inversão em Investimentos	-7.138	-7.132
6.02.10	Alienação de Imobilizado de Uso	253	104
6.02.11	Alienação de Intangível	2.572	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-33.658	26.329
6.03.03	Juros s/ Capital Próprio e Dividendos Pagos	-69.627	-17.000
6.03.07	Dívidas subordinadas elegíveis a capital	35.969	43.329
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	229.284	-200.838
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.767.737	1.699.923
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.997.021	1.499.085

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	900.000	0	0	438.068	0	-163.912	1.174.156
5.03	Saldo Ajustado	900.000	0	0	438.068	0	-163.912	1.174.156
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	90.479	0	90.479
5.05	Destinações	0	0	0	20.852	-90.479	0	-69.627
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-47.627	0	0	-47.627
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-22.000	0	-22.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	68.479	-68.479	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	4.524	-4.524	0	0
5.05.03.02	Reserva para Margem Operacional	0	0	0	51.504	-51.504	0	0
5.05.03.03	Dividendos Adicionais Proposto	0	0	0	12.451	-12.451	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	13.877	13.877
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	800	800
5.07.04	Ajustes de Passivo Atuarial	0	0	0	0	0	13.077	13.077
5.13	Saldo Final	900.000	0	0	458.920	0	-150.035	1.208.885

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	900.000	0	0	324.559	0	-107.073	1.117.486
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	-48.957	-48.957
5.03	Saldo Ajustado	900.000	0	0	324.559	0	-156.030	1.068.529
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	41.439	0	41.439
5.05	Destinações	0	0	0	0	-17.000	0	-17.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-17.000	0	-17.000
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	24.439	-24.439	0	0
5.06.01	Reserva Legal	0	0	0	2.072	-2.072	0	0
5.06.02	Reserva para Margem Operacional	0	0	0	22.367	-22.367	0	0
5.13	Saldo Final	900.000	0	0	348.998	0	-156.030	1.092.968

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
7.01	Receitas	1.098.189	1.140.860
7.01.01	Intermediação Financeira	1.240.237	1.336.775
7.01.02	Prestação de Serviços	90.792	82.043
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-150.672	-164.569
7.01.04	Outras	-82.168	-113.389
7.01.04.01	Outras receitas/despesas operacionais	-80.281	-105.596
7.01.04.02	Resultado não operacional	-1.887	-7.793
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-481.700	-573.960
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-98.829	-100.710
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-11.003	-11.209
7.03.02	Serviços de Terceiros	-87.826	-89.501
7.04	Valor Adicionado Bruto	517.660	466.190
7.05	Retenções	-21.981	-17.433
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.981	-17.433
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	495.679	448.757
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	56.637	33.542
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	56.637	33.542
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	552.316	482.299
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	552.316	482.299
7.09.01	Pessoal	330.206	344.562
7.09.01.01	Remuneração Direta	220.313	239.411
7.09.01.02	Benefícios	96.154	98.400
7.09.01.04	Outros	13.739	6.751
7.09.01.04.01	Participação nos lucros	13.739	6.751
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	122.795	96.298
7.09.02.01	Federais	76.448	49.685
7.09.02.02	Estaduais	46.347	46.613
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.836	0
7.09.03.01	Aluguéis	8.836	0
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	90.479	41.439
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	22.000	17.000
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	68.479	24.439

**Comentário do Desempenho**

# **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 1º Semestre de 2017**

**SENHORES ACIONISTAS,**

Apresentamos o Relatório da Administração do BRB - Banco de Brasília S.A., relativo ao primeiro semestre de 2017, que segue as disposições legais estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

**DIRETORIA COLEGIADA.**

**Comentário do Desempenho**

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



1.	INTRODUÇÃO.....	4
1.1.	APRESENTAÇÃO.....	4
1.2.	DESTAQUES E FATOS RELEVANTES.....	5
1.3	PRINCIPAIS NÚMEROS E ANÁLISE GERAL.....	5
2.	CONJUNTURA ECONÔMICA INTERNACIONAL, NACIONAL E LOCAL.....	7
3.	DESEMPENHO OPERACIONAL.....	9
3.1.	ANÁLISE DO ATIVO.....	9
3.1.1.	EVOLUÇÃO DO ATIVO E RETORNO SOBRE O ATIVO TOTAL MÉDIO (ROAA) 9	
3.1.2.	COMPOSIÇÃO DO ATIVO.....	9
3.2.	CARTEIRA DE CRÉDITO.....	10
3.2.1.	EVOLUÇÃO DA CARTEIRA E RETORNO MÉDIO DAS OPERAÇÕES CRÉDITO (RSOC).....	10
3.2.2.	CONCENTRAÇÃO DA CARTEIRA POR TIPO DE CLIENTE.....	11
3.2.3.	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO.....	11
3.2.3.1.	Carteira Comercial.....	12
3.2.3.2.	Carteira de Desenvolvimento.....	13
3.2.4.	PROVISÕES.....	14
3.2.5.	INADIMPLÊNCIA.....	15
3.2.6.	QUALIDADE DA CARTEIRA.....	15
3.2.7.	COBERTURA DA INADIMPLÊNCIA.....	16
3.2.8.	RECUPERAÇÃO DE ATIVOS.....	16
3.3.	ANÁLISE DO PASSIVO E CUSTO SOBRE O PASSIVO MÉDIO (CPM).....	17
3.4.	FUNDING.....	17
3.4.1.	COMPOSIÇÃO E EVOLUÇÃO DO FUNDING.....	17
3.4.2.	CAPTAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	19
3.4.3.	CAPTAÇÕES DE REDE.....	20
3.5.	LOAN TO DEPOSIT (Captações x Carteira de Crédito).....	21
3.6.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO (RSPL) 21	
3.7.	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	22
3.7.1.	RECEITAS.....	22
3.7.1.1.	Evolução das Receitas Financeiras e Operacionais.....	22
3.7.1.2.	Receitas da Intermediação Financeira.....	22
3.7.1.3.	Composição das Receitas Financeiras e Operacionais.....	23
3.7.1.4.	Outras Receitas Operacionais.....	23
3.7.2.	DESPESAS.....	24
3.7.2.1.	Evolução das Despesas Financeiras e Operacionais.....	24
3.7.2.2.	Composição das Despesas Financeiras e Operacionais.....	24
3.7.2.3.	Despesas da Intermediação Financeira.....	25
3.7.2.4.	Outras Despesas Operacionais.....	25
3.7.3.	LUCRO LÍQUIDO E RSPL.....	26
3.8.	GESTÃO DE CAPITAL.....	26
3.8.1.	ÍNDICE DE BASILEIA.....	26
3.8.2.	EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASILEIA.....	27
3.8.3.	CAPACIDADE DE ALAVANCAGEM.....	27
3.8.4.	ÍNDICE DE IMOBILIZAÇÃO.....	27
4.	CONTROLADAS E COLIGADAS.....	27
4.1.	FINANCEIRA BRB.....	27
4.1.1.	A EMPRESA.....	27
4.1.2.	RESULTADOS.....	28
4.2.	DTVM BRB.....	28
4.2.1.	A EMPRESA.....	28
4.2.2.	RESULTADOS.....	28
4.3.	CARTÃO BRB.....	29
4.3.1.	A EMPRESA.....	29
4.3.2.	RESULTADOS.....	29

**Comentário do Desempenho**

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



4.4.	CORRETORA DE SEGUROS BRB.....	30
4.4.1.	A EMPRESA.....	30
4.4.2.	RESULTADOS.....	30
4.5.	BRB SERVIÇOS.....	30
4.5.1.	A EMPRESA.....	30
4.5.2.	RESULTADOS.....	31
5.	GUIDANCE.....	31
6.	PLANO ESTRATÉGICO E PERSPECTIVA DO NEGÓCIO.....	31
7.	GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E CONFORMIDADE.....	32
7.1.	GESTÃO DE RISCO.....	32
7.1.1.	RISCO DE MERCADO.....	33
7.1.1.1.	Valor em Risco (VaR).....	33
7.1.1.2.	Análise de sensibilidade e aplicação de cenário extremo.....	34
7.1.1.3.	Backtesting.....	34
7.1.2.	RISCO DE LIQUIDEZ.....	34
7.1.3.	RISCO DE CRÉDITO.....	34
7.1.4.	RISCO OPERACIONAL.....	35
7.1.5.	RISCO SOCIOAMBIENTAL.....	35
7.1.6.	POLÍTICA DE RISCO REPUTACIONAL.....	35
7.2.	CONTROLES INTERNOS E CONFORMIDADE.....	36
8.	REDE E CANAIS DE ATENDIMENTO.....	36
9.	CLIENTES.....	37
9.1.	PERFIL.....	37
9.2.	MODELO DE ATENDIMENTO.....	38
10.	MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA.....	38
10.1.	GOVERNANÇA.....	38
10.2.	SISTEMAS.....	39
10.3.	INFRAESTRUTURA.....	39
10.4.	PREMIAÇÃO.....	40
10.5.	PROJETOS ESTRATÉGICOS.....	40
11.	MARKETING.....	40
12.	SEGURANÇA EMPRESARIAL.....	42
12.1.	PREVENÇÃO ÀS FRAUDES.....	43
12.2.	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO.....	43
12.3.	RISCOS E SEGURANÇA DE TI.....	43
12.4.	SEGURANÇA FÍSICA.....	43
12.5.	PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO.....	43
13.	GESTÃO DE PESSOAS.....	44
13.1.	PERFIL.....	44
13.2.	DESENVOLVIMENTO.....	44
13.3.	DEMAIS INFORMAÇÕES.....	45
14.	SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL, PROGRAMAS SOCIAIS E FUNDOS PÚBLICOS.....	45
14.1.	SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL.....	45
14.1.1.	GESTÃO AMBIENTAL.....	45
14.1.2.	VOLUNTARIADO EMPRESARIAL.....	46
14.2.	PROGRAMAS SOCIAIS.....	46
14.3.	FUNDOS PÚBLICOS.....	47
15.	GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	47
15.1.	GESTÃO CORPORATIVA.....	47
15.2.	AÇÕES DE APOIO À ÉTICA.....	49
15.3.	RELAÇÕES COM INVESTIDORES (RI).....	50
16.	INFORMAÇÕES LEGAIS.....	51
17.	AGRADECIMENTOS.....	51

## Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



### 1. INTRODUÇÃO

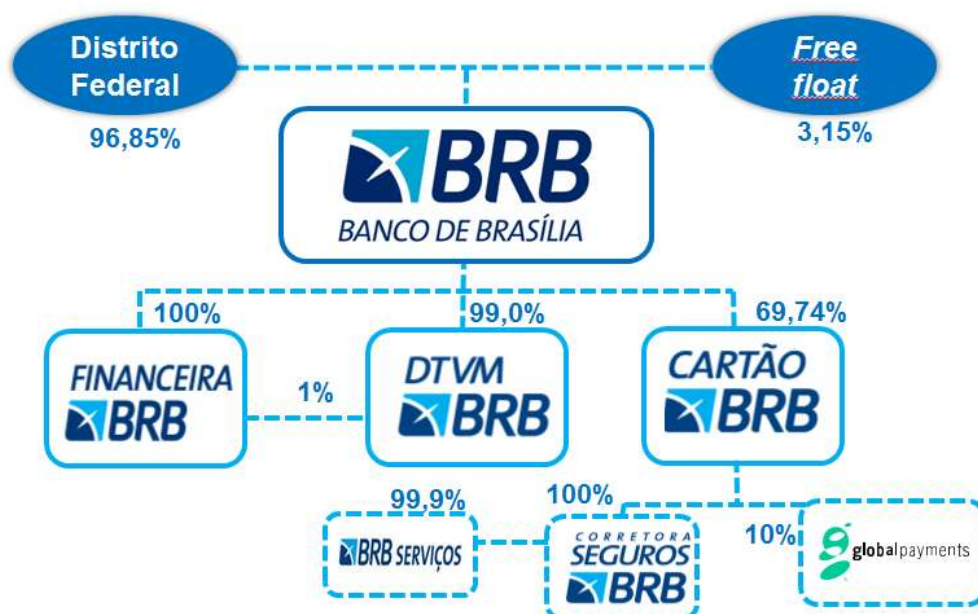
#### 1.1. APRESENTAÇÃO

O Banco de Brasília S.A. – BRB é um banco múltiplo, constituído sob a forma de sociedade de economia mista e é o único banco público estadual da Região Centro-Oeste, cujo acionista majoritário é o Distrito Federal, com 96,85% das ações.

Em seus 50 anos de existência, o BRB destaca-se pela força da sua carteira comercial, que contribui para a promoção do desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal, e de suas áreas de influência.

O BRB está posicionado entre os maiores bancos brasileiros. É o 12º em depósitos a prazo; 10º banco em crédito imobiliário; 10º em depósitos à vista; 12º em depósitos em poupança e crédito para automóveis, e 12º em número de agências.

O Conglomerado BRB é formado pelas empresas coligadas e controladas pelo Banco de Brasília S.A.. Abaixo, apresentamos a estrutura e a composição acionária do BRB.



**Comentário do Desempenho**

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017

**1.2. DESTAQUES E FATOS RELEVANTES**

A Administração apresenta a seguir os principais destaques e fatos relevantes do período:

- O Banco de Brasília S.A. obteve, no primeiro semestre 2017, lucro de R\$ 90,4 milhões;
- Considerando o lucro acumulado que soma mais de R\$ 249,5 milhões em doze meses, o patrimônio líquido do BRB apresentou rentabilidade de 21,9% e;
- Visando a melhor eficiência na utilização da riqueza gerada, a Administração controlou os gastos operacionais e reduziu os custos de captação, aumentando o resultado bruto da intermediação financeira e o resultado operacional.

**1.3 PRINCIPAIS NÚMEROS E ANÁLISE GERAL**

<b>Grandes Números - Patrimonial (R\$ milhões)</b>					
<b>BRB - Múltiplo</b>					
<b>Patrimonial</b>	<b>30.06.17</b>	<b>31.12.16</b>	<b>30.06.16</b>	<b>Δ%6M</b>	<b>Δ%12M</b>
Ativo Total	13.421	13.356	13.377	0,5	0,3
Operações de Crédito (Líquido)	7.480	7.664	7.918	-2,4	-5,5
Títulos e Valores Mobiliários	1.206	1.260	1.455	-4,3	-17,1
Depósitos Totais	8.919	8.990	8.945	-0,8	-0,3
Depósitos à Prazo	6.519	6.246	6.564	4,4	-0,7
Patrimônio Líquido	1.209	1.174	1.075	3,0	12,4
<b>BRB - Consolidado</b>					
<b>Patrimonial</b>	<b>30.06.17</b>	<b>31.12.16</b>	<b>30.06.16</b>	<b>Δ%6M</b>	<b>Δ%12M</b>
Ativo Total	13.635	13.564	13.748	0,5	-0,8
Operações de Crédito (Líquido)	8.639	8.857	9.025	-2,5	-4,3
Títulos e Valores Mobiliários	1.344	1.395	1.566	-3,6	-14,1
Depósitos Totais	8.546	8.590	8.603	-0,5	-0,7
Depósitos à Prazo	6.149	5.865	6.232	4,8	-1,3
Patrimônio Líquido	1.209	1.174	1.075	3,0	12,4

<b>Grandes Números - Resultado (R\$ milhões)</b>						
<b>BRB - Múltiplo</b>						
<b>Resultado</b>	<b>1S2017</b>	<b>1S2016</b>	<b>Δ%</b>	<b>2T2017</b>	<b>2T2016</b>	<b>Δ%</b>
Lucro Líquido	90,5	41,4	118,3	74,3	52,5	41,6
Receita da Inter. Financeiras	1.240	1.337	-7,2	609	677	-10,0
Resultado com TVM	175	209	-16,3	78	105	-26,5
Disp. Inter. Financeira	(632)	(739)	-14,4	(244)	(345)	-29,4
Rec. Prestação de Serviços	12	13	-8,2	6	7	-19,7
Rec. de Tarifas	79	69	14,3	44	35	23,9
<b>BRB - Consolidado</b>						
<b>Resultado</b>	<b>1S2017</b>	<b>1S2016</b>	<b>Δ%</b>	<b>2T2017</b>	<b>2T2016</b>	<b>Δ%</b>
Lucro Líquido	90,5	41,4	118,3	74,3	52,5	41,6
Receita da Inter. Financeira	1.402	1.478	-5,1	692	752	-7,9
Resultado com TVM	117	149	-22,0	51	76	-32,5
Disp. Inter. Financeira	(614)	(767)	-20,0	(235)	(366)	-35,8
Rec. Prestação de Serviços	95	90	6,0	43	47	-7,0
Rec. de Tarifas	80	79	1,5	39	40	-2,6

**Comentário do Desempenho**

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



<b>Indicadores de Desempenho</b>			
<b>BRB - Múltiplo</b>			
<b>Indicadores</b>	<b>1S2017(%)</b>	<b>1S2016(%)</b>	<b>Δp.p.</b>
Retorno sobre o Ativo - ROAA	1,9	0,6	1,3
Retorno sobre Operações de Crédito - RSOC	26,2	26,0	0,2
Retorno sobre o Patrimônio Líquido - RSPL	21,9	6,8	15,1
Custo sobre o Passivo Médio - CPM	8,5	9,5	-1,0
Custo das Captações	0,69	0,89	-22,5
Alocação	55,7	59,2	-3,5
Liquidez Corrente	0,83	0,82	0,01
Liquidez Geral	1,10	1,09	0,01
Eficiência Total	85,0	90,3	-5,3
Eficiência Tarifária	24,1	20,6	3,5
Depósitos a Prazo/Depósitos Totais	73,1	73,4	-0,3
Índice de Cobertura da Inadimplência	149,1	133,6	15,5
Inadimplência	3,8	4,3	-0,5

<b>BRB - Consolidado</b>			
<b>Indicadores</b>	<b>1S2017(%)</b>	<b>1S2016(%)</b>	<b>Δp.p.</b>
Retorno sobre o Ativo - ROAA	1,8	0,5	1,3
Retorno sobre Operações de Crédito - RSOC	27,5	26,9	0,6
Retorno sobre o Patrimônio Líquido - RSPL	21,9	6,8	15,1
Custo sobre o Passivo Médio - CPM	8,0	8,8	-0,8
Alocação	63,4	65,6	-2,2
Liquidez Corrente	0,76	0,76	0,0
Liquidez Geral	1,11	1,10	0,01
Eficiência Total	66,7	75,7	-9,0
Eficiência Tarifária	42,0	38,7	3,3
Depósitos a Prazo/Depósitos Totais	71,9	72,4	-0,5
Índice de Cobertura da Inadimplência	142,9	132,3	10,6
Inadimplência	3,9	4,4	-0,5

<b>BRB - Consolidado</b>			
<b>Indicadores</b>	<b>30.06.17</b>	<b>31.12.16</b>	<b>Δp.p.</b>
Índice de Basileia	15,14%	15,26%	-0,12
Capital Nível I	1.034	1.079	-4,17%
Capital Nível II	361	386	-6,48%

No primeiro semestre de 2017, a economia apresentou diversos sinais de melhora, como geração de empregos formais, crescimento do PIB e redução da inflação.

Sob a ótica do Sistema Financeiro Nacional, os bancos seguem adotando medidas restritivas ao crédito por meio do aperfeiçoamento do nível de seletividade na concessão de recursos que financiam a atividade econômica; conseqüentemente, observou-se redução na carteira de crédito das maiores instituições financeiras do país.

Apesar do cenário de redução da demanda e oferta de crédito, a rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio anualizado do Banco (item 3.6), no primeiro semestre de 2017, foi de 21,9%, 15,1 pontos percentuais acima da apresentada no primeiro semestre de 2016.

A melhora da rentabilidade se deu em função do crescimento da margem operacional, com destaque para contenção das despesas, principalmente, despesas de captação e de pessoal (item 3.7.2).

As despesas da intermediação financeira reduziram quando comparadas ao saldo médio do passivo, principalmente em função da redução do custo de captação (3.7.2.3).

## Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



Considerando o lucro líquido acumulado nos últimos 12 meses em relação ao saldo médio do ativo, o ROAA (item 3.1.1) do BRB Múltiplo foi de 1,9% no semestre, representando crescimento de 1,3 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2016.

Com relação às operações de crédito, houve aumento do Retorno sobre as Operações de Crédito - RSOC (item 3.2.1) no BRB Múltiplo e BRB Consolidado de 0,2 e 0,6 pontos percentuais, respectivamente, decorrente da melhor qualidade da carteira de crédito (3.2.6) e da queda da inadimplência (3.2.7).

Dado o cenário restrito ao crédito e a baixa necessidade de *funding* para as operações, os indicadores de liquidez mantiveram-se praticamente estáveis. A estabilidade do índice evidencia que a evolução dos ativos e passivos ocorre de forma equilibrada e sustentável, preservando a solidez da estrutura patrimonial.

## 2. CONJUNTURA ECONÔMICA INTERNACIONAL, NACIONAL E LOCAL

No primeiro semestre, o ritmo da atividade econômica global apresentou melhora, amparado pela consolidação das sondagens *Purchasing Managers Index* – PMI – que apresentou expansão mais acelerada do que os últimos dois anos, e pelo relatório sobre perspectivas para a economia mundial (WEO) do Fundo Monetário Internacional (FMI). A última atualização do WEO, realizada em julho, apresentou uma revisão positiva das projeções de crescimento, de 0,1% para 3,5% em 2017, e manteve a previsão de 3,6% para 2018. Essa melhora está basicamente fundamentada no fortalecimento da demanda global, influenciado principalmente pela Zona do Euro e pela China. No caso dos EUA, pressupõe uma política fiscal menos expansiva do que o antecipado.

Na Europa, o revés sofrido pelas forças políticas consideradas “eurocéticas”, após as eleições holandesas e francesas contribuíram para que as projeções do FMI para a Zona do Euro neste ano fossem elevadas de 0,2% para 1,9%. Os países que tiveram suas estimativas elevadas, para 2017, foram Alemanha, França e Espanha.

Quanto à economia norte-americana, houve revisão das projeções para baixo, de 2,3% para 2,1%, em 2017, pelo Fed, apurado pela mediana das estimativas do mercado. Essas revisões das estimativas fundamentam-se nas dificuldades que o presidente está enfrentando para implementar sua agenda econômica e pela inflação corrente abaixo da meta, sugerindo um menor ritmo da atividade estadunidense.

Na Ásia, as previsões de expansão da China de 6,7%, em 2017, foram alicerçadas pelas políticas de estímulo fiscal e monetária implementadas anteriormente. O Japão, segundo o WEO, deve apresentar um crescimento de 1,3% em 2017, por conta do fortalecimento do comércio externo na Ásia e por estímulos fiscais e monetários.

Em relação ao Brasil, a leitura recente revela um alívio com as tensões na seara política diante da percepção dos agentes de que, independente do desfecho, em termos de uma possível mudança, a preservação das diretrizes gerais da política econômica será mantida. Corrobora esse raciocínio a expectativa de aprovação da reforma trabalhista no plenário do Senado e a interpretação de que dificuldades adicionais para a reforma da Previdência avançar não impedirão a condução da política econômica, por meio do controle dos gastos públicos e da inflação, além de permitir maior flutuação do câmbio. Ademais, os mercados passaram a prever que nas eleições de 2018 sairá vitorioso um candidato favorável à retomada das reformas.

## Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



No campo econômico, há sinais – ainda que incipientes – de melhora dos indicadores de atividade no decorrer do segundo trimestre, dentre eles, o relatório do Cadastro Geral de Empregados e Desempregos (Caged/MTE), que mostrou, pelo terceiro mês consecutivo, criação líquida de empregos formais. Adicionalmente, outros indicadores coincidentes da atividade têm mostrado essa recuperação tais como: o fluxo pedagiado de veículos leves, a expedição de embalagens e a produção de veículos.

A continuidade da flexibilização monetária iniciada no fim do ano passado, a redução das incertezas da política econômica, a desinflação corrente e a ligeira melhora das condições financeiras das famílias e, em menor grau, das empresas neste semestre, têm ajudado na estabilização dos indicadores econômicos. Nessa situação, o FMI entende que o país precisa dar prosseguimento à implementação de reformas para recuperar o crescimento, entretanto, a incerteza política é um obstáculo. Assim, a instituição internacional destaca que o progresso dessas reformas, associado ao relaxamento monetário em curso, devem permitir um crescimento gradual do país no patamar de 0,3% em 2017, ou seja, 0,1pp maior que o nível estimado em janeiro deste ano.

No que se refere ao crédito, dados do Banco Central referentes ao primeiro semestre, revelaram que houve retração de 0,9%, mesmo com a queda dos juros e nos *spreads* bancários. Esta aparente contradição mostra o quão profundos têm sido os efeitos da inércia de dois anos de recessão no país. Seguindo essa linha, a distensão monetária promovida pelo Banco Central desde outubro do ano passado ainda não foi suficiente para promover a retomada do crédito, mas tem servido, por ora, como elemento de melhora das condições financeiras, em especial, das empresas. Ademais, as outras condicionantes da demanda e da oferta do crédito ainda passam por estabilização: mercado de trabalho, confiança das famílias e das empresas, acomodação dos índices de inadimplência e nível de tolerância ao risco. Nesse sentido, observa-se que o estoque de crédito destinado a Pessoa Jurídica recuou 7,6%, ao passo que, para Pessoa Física houve alta de 3,7%.

Em relação à atividade do Distrito Federal, o Idecon-DF (Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal de junho) recuou 1,6% em relação ao primeiro trimestre de 2017, registrando a nona taxa negativa consecutiva. Nesse mesmo período, o IBGE computou queda de 0,4% para o Brasil. A agropecuária segue apresentando o melhor resultado, com alta de 10,1%, ao passo que indústria e serviços registraram queda de 2,8% e de 1,5%, respectivamente. A elevação do setor agropecuário não foi suficiente para que a atividade econômica local compensasse a queda dos outros setores, pois representa apenas 0,4% da estrutura produtiva. O setor industrial, com peso de 6,6% na composição da economia, revelou contração de 2,8%, afetada pelo segmento de construção e devido aos efeitos do nível elevado dos juros e alta do desemprego. No que tange o setor de serviços, maior responsável pela dinâmica econômica do DF, houve retração de 1,5% devido à queda do comércio, de 8,2%, e da intermediação financeira, de 5%. Todavia, o resultado de serviços do 1T17 foi melhor do que o registrado no 4T16 (-2,4%), por conta do crescimento de 0,5% do setor de Administração Pública, que responde por 43,1% da estrutura produtiva local.

Por fim, estima-se que o PIB do DF cresça 1,8% em 2017, amparado pela desinflação, que melhora o poder de compra das famílias, bem como pelo crescimento da renda média real no DF, que cresceu 2,9% em maio deste ano contra o mesmo período de 2016. Além disso, há perspectivas para a intensificação do crescimento, ainda que em níveis moderados, no segundo semestre. Nessa linha, espera-se uma alta de 1,4% na renda média real em 2017. Ademais, a melhora da economia distrital deve ser alavancada pelo setor de serviços, cuja previsão de expansão é de 1%. Assim, observando as perspectivas de melhora dos

## Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017

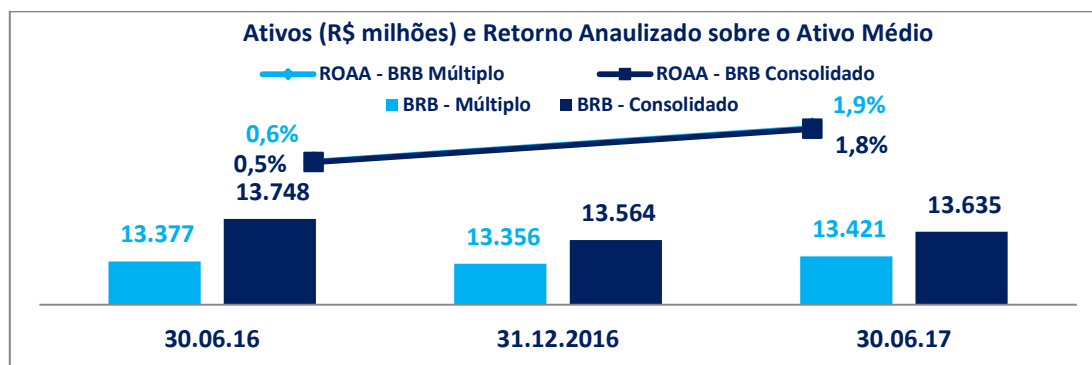


indicadores macroeconômicos - de queda da inflação e dos juros - espera-se que esse conjunto de fatores favoreça a dinâmica da atividade local.

### 3. DESEMPENHO OPERACIONAL

#### 3.1. ANÁLISE DO ATIVO

##### 3.1.1. EVOLUÇÃO DO ATIVO E RETORNO SOBRE O ATIVO TOTAL MÉDIO (ROAA)



Os ativos totais do BRB Múltiplo cresceram 0,3% em 12 meses e 0,5% no semestre, em decorrência do aumento do saldo de relações interfinanceiras e aplicações de liquidez (item 3.1.2).

Quando considerados os ativos totais do BRB Consolidado, observou-se redução de 0,8% em 12 meses e crescimento de 0,5% no semestre. A variação negativa resultou da redução das operações de crédito (item 3.1.2), enquanto a variação positiva observada no semestre, decorreu do aumento do saldo de relações interfinanceiras e de aplicações de liquidez (item 3.2).

A rentabilidade anualizada do ativo médio cresceu 1,3 ponto percentual, tanto no BRB Múltiplo como no BRB Consolidado, decorrente do lucro gerado, principalmente, pelo controle de gastos, em especial, a redução dos custos de captação (item 3.7.2.3).

#### 3.1.2. COMPOSIÇÃO DO ATIVO

Composição do Ativo (R\$ milhões)					
BRB - Múltiplo					
Ativo	30.06.17	31.12.16	30.06.16	Δ%6M	Δ%12M
Disponibilidades	174	178	181	-2,8	-4,4
Aplicações Interf. de Liquidez	1.824	1.750	1.464	4,2	24,6
TVM e Derivativos	1.206	1.260	1.455	-4,3	-17,1
Relações Interfinanceiras	561	438	404	27,9	38,9
Operações de Crédito (Liq.)	7.480	7.664	7.918	-2,4	-5,5
Crédito Tributários Diferidos	554	543	561	2,1	-1,3
Outros Créditos	870	825	749	5,6	16,2
Outros (Invest. Imob. Intang)	752	698	645	7,9	16,7
<b>TOTAL</b>	<b>13.421</b>	<b>13.356</b>	<b>13.377</b>	<b>0,5</b>	<b>0,3</b>
BRB - Consolidado					
Ativo	30.06.17	31.12.16	30.06.16	Δ%6M	Δ%12M
Disponibilidades	174	179	184	-2,8	-5,4
Aplicações Interf. de Liquidez	747	593	398	25,9	87,4
TVM e Derivativos	1.344	1.395	1.566	-3,6	-14,1
Relações Interfinanceiras	562	439	404	28,1	39,2
Operações de Crédito (Liq.)	8.639	8.857	9.025	-2,5	-4,3
Crédito Tributários Diferidos	614	614	636	-0,1	-3,5

**Comentário do Desempenho**

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



Outros Créditos	1.220	1.189	1.263	2,7	-3,3
Outros (Invest. Imob. Intang)	335	298	272	12,3	22,9
<b>TOTAL</b>	<b>13.635</b>	<b>13.564</b>	<b>13.748</b>	<b>0,5</b>	<b>-0,8</b>

Os ativos do BRB Múltiplo são constituídos, principalmente, por operações de crédito que representam 56% do total dos ativos. Em seguida, os ativos de tesouraria somam 23% do total e cresceram 0,6% no semestre, impactados, principalmente pelo crescimento do saldo de relações interfinanceiras.

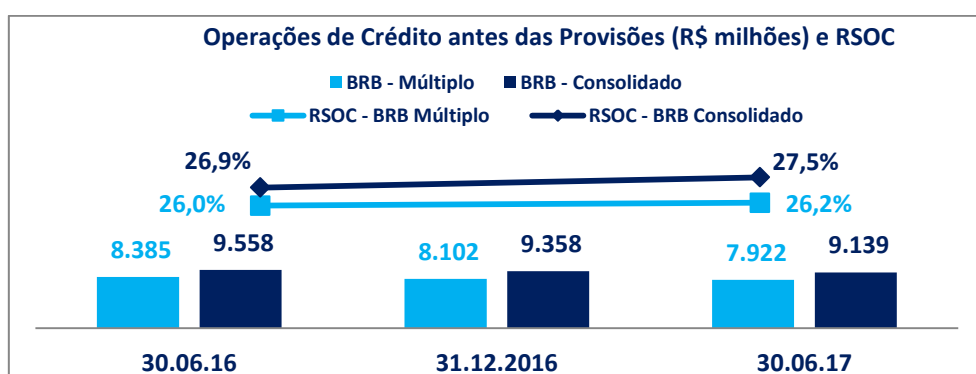
No BRB Consolidado, as operações de crédito constituem 63% dos ativos totais. Os ativos de tesouraria representam 15% do ativo total e cresceram 5,2% no semestre. Esses ativos representam as principais fontes de receita do Banco (item 3.7.1.3).

**3.2. CARTEIRA DE CRÉDITO**

Segundo dados do Banco Central, a carteira de crédito brasileira apresentou retração de 0,9% no primeiro semestre de 2017, sendo impactada pela redução das concessões às companhias (item 2). No caso das pessoas físicas, o impacto da recessão, nos últimos anos, na capacidade de pagamento das famílias foi um pouco menos acentuado, embora relevante.

Assim, o semestre foi marcado pela retração no "apetite" por novos empréstimos. Este fator também explica, em parte, o aumento das linhas de crédito voltadas às renegociações (item 3.2.8), o que é comum, em tempos de crise, a busca dos clientes por linhas de crédito mais alongadas e com taxas mais baixas, especialmente se comparadas às modalidades de crédito rotativo.

A Administração entende que, mesmo diante da redução da demanda por crédito, é necessário maior rigor nas suas concessões. O rigor passa pelo aumento das exigências por garantias, com a vinculação da liberação de crédito a critérios mais rígidos. Essas medidas têm como objetivo buscar a proteção dos ativos e a redução dos níveis de provisionamento e inadimplência (item 3.2.5).

**3.2.1. EVOLUÇÃO DA CARTEIRA E RETORNO MÉDIO DAS OPERAÇÕES CRÉDITO (RSOC)**

A carteira de crédito do BRB, antes das provisões, apresentou redução de 5,5% no BRB Múltiplo e de 4,4% no BRB Consolidado em 12 meses. No semestre, reduziu 2,2% e 2,3%, respectivamente. Cabe ressaltar, que a variação observada decorreu, principalmente, da redução da carteira de pessoa jurídica (item 3.2.2).

Considerando o saldo após as provisões, houve retração de 5,5% no BRB Múltiplo e de 4,3% no BRB Consolidado em 12 meses. No semestre, a redução foi de 2,4% e 2,5%, respectivamente.

## Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



O Retorno Médio das Operações de Crédito – RSOC mede a relação da receita gerada pelas operações de crédito sobre o saldo da carteira, antes das provisões. Comparado ao exercício de 2016, observou-se aumento de 0,2 ponto percentual no BRB Múltiplo e de 0,6 ponto percentual no BRB Consolidado.

## 3.2.2. CONCENTRAÇÃO DA CARTEIRA POR TIPO DE CLIENTE

Carteira de Crédito (R\$ milhões)							
BRB – Múltiplo							
Carteira	30.06.17	% da carteira	31.12.16	% da carteira	30.06.16	% da carteira	Δ%6M
Pessoa Física	6.775	85,5	6.780	83,7	6.888	82,1	-0,1
Pessoa Jurídica	1.147	14,5	1.322	16,3	1.497	17,9	-13,2
<b>TOTAL</b>	<b>7.922</b>	<b>100,0</b>	<b>8.102</b>	<b>100,0</b>	<b>8.385</b>	<b>100,0</b>	<b>-2,2</b>

Carteira	30.06.17	% da carteira	31.12.16	% da carteira	30.06.16	% da carteira	Δ%6M
Pessoa Física	7.991	87,4	8.035	85,9	8.059	84,3	-0,5
Pessoa Jurídica	1.148	12,6	1.323	14,1	1.499	15,7	-13,2
<b>TOTAL</b>	<b>9.139</b>	<b>100,0</b>	<b>9.358</b>	<b>100,0</b>	<b>9.558</b>	<b>100,0</b>	<b>-2,3</b>

Mantendo a característica de suas operações de crédito, o BRB Múltiplo e BRB Consolidado encerraram o semestre com 85,5% e 87,4%, respectivamente, do volume de operações de crédito realizadas com pessoas físicas. Essa representatividade está diretamente relacionada ao perfil dos clientes do Banco (item 9.1) e a diferença entre o BRB Múltiplo e BRB Consolidado deve-se às operações de crédito da Financeira BRB, também composta em sua maior parte, por operações com pessoas físicas (item 4.1.2).

Conforme já comentado no item 3.2, a redução da carteira de crédito foi impactada em sua maior parte pela redução do segmento pessoa jurídica.



No que tange à concentração de crédito do BRB Múltiplo, os 160 maiores devedores correspondem a 18% da carteira no BRB Múltiplo e 17% no BRB Consolidado, impactando no aumento de 5,0 e 4,0 pontos percentuais no semestre, respectivamente.

## 3.2.3. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO

Operações de Crédito por Carteira (R\$ milhões)					
BRB – Múltiplo					
Carteira	30.06.17	31.12.16	30.06.16	Δ%6M	Δ%12M
Comercial	6.498	6.608	6.830	-1,7	-4,9
Desenvolvimento	1.424	1.493	1.554	-4,7	-8,4
Importação e Exportação	-	1	1	-100,0	-100,0
<b>TOTAL</b>	<b>7.922</b>	<b>8.102</b>	<b>8.385</b>	<b>-2,2</b>	<b>-5,5</b>
Saldo de Provisões	(442)	(438)	(467)	0,8	-5,4
<b>TOTAL LÍQUIDO</b>	<b>7.480</b>	<b>7.664</b>	<b>7.918</b>	<b>-2,4</b>	<b>-5,5</b>

## Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



BRB – Consolidado					
Carteira	30.06.17	31.12.16	30.06.16	Δ%6M	Δ%12M
Financeira BRB	1.219	1.256	1.173	-3,0	3,8
<b>TOTAL</b>	<b>9.139</b>	<b>9.358</b>	<b>9.558</b>	<b>-2,3</b>	<b>-4,4</b>
Saldo de Provisões	(500)	(501)	(533)	-0,1	-6,2
<b>TOTAL LÍQUIDO</b>	<b>8.639</b>	<b>8.857</b>	<b>9.025</b>	<b>-2,5</b>	<b>-4,3</b>

No primeiro semestre de 2017, como nos semestres anteriores, a carteira de crédito do BRB sentiu os reflexos da redução de demanda por crédito do mercado devido à baixa atividade econômica. Resultado observado em todos os segmentos (comercial, desenvolvimento e importação/exportação). Esse mesmo movimento foi observado nas demais instituições financeiras.

Com a redução do nível de endividamento das famílias, observa-se a abertura de uma lacuna para novas concessões aos consumidores pessoa física. Entretanto, esse movimento ainda não é visto pelo lado das empresas, o que pode afetar o crescimento das concessões no curto prazo. O Banco Central estima queda real na concessão de empréstimos de 2,5% no ano. No entanto, os sinais de melhora da economia podem provocar, a médio e longo prazo, a retomada da demanda por crédito.

Cabe ressaltar, ainda, a redução das taxas cobradas pelo BRB e da inadimplência, reflexo da estratégia nas concessões e das exigências de garantias (item 3.2).

## 3.2.3.1. Carteira Comercial

Carteira de Crédito Comercial (R\$ milhões)							
BRB – Múltiplo e BRB – Consolidado							
Carteira	30.06.17	% da carteira	31.12.16	% da carteira	30.06.16	% da carteira	Δ%6M
Pessoa Física	5.742	88,4	5.715	86,5	5.826	85,3	0,5
Pessoa Jurídica	756	11,6	893	13,5	1.004	14,7	-15,4
<b>TOTAL</b>	<b>6.498</b>	<b>100,0</b>	<b>6.608</b>	<b>100,0</b>	<b>6.830</b>	<b>100,0</b>	<b>-1,7</b>

A carteira de crédito comercial no segmento pessoa física apresentou aumento de 0,5% no semestre, movimento esse, também observado no setor financeiro nacional, pois a demanda específica por esse tipo de crédito sofreu menor impacto da recessão. Já o segmento pessoa jurídica, a redução apresentada foi de 15,4%, como também ocorreu no SFN no mesmo segmento.

Produtos da Carteira Comercial (R\$ milhões)							
BRB – Múltiplo e BRB – Consolidado							
Prod./Serviços	30.06.17	% da carteira	31.12.16	% da carteira	30.06.16	% da carteira	Δ%6M
Crédito Pessoal Público	937	16,4	903	13,7	914	13,4	3,8
BRBServ	3.392	59,2	3.505	53,0	3.517	51,5	-3,2

Os produtos BRBServ e Crédito Pessoal Público correspondem a 75,6% da Carteira de crédito comercial **pessoa física**. Ambos os produtos são voltados a atender os servidores públicos. O produto Crédito Pessoal cresceu 3,8% no semestre, acompanhando o ritmo lento de recuperação da economia, enquanto o BRBServ regrediu em 3,2% em relação ao ano anterior.

No semestre, o Banco fortaleceu a atuação na concessão de crédito consignado para servidores públicos lotados em entidades públicas situadas fora do Distrito Federal, cuja carteira encerrou o semestre com saldo de R\$ 797 mil. Esse público será foco também no segundo semestre deste ano.

**Comentário do Desempenho**

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



Outros produtos, que tiveram destaque no período, foram os refinanciamentos de dívidas e o crédito consignado aos beneficiários do INSS, com crescimento de 57% em 12 meses.

Com relação aos produtos do segmento **pessoa jurídica**, o maior crescimento percentual se deu no produto Antecipação de Recebíveis de Cartões de Crédito, evoluindo positivamente de R\$ 31,4 milhões em junho de 2016, para R\$ 51,1 milhões em junho de 2017. Esse é um produto com potencial de crescimento considerando a sua principal característica que é a antecipação de recebíveis performados.

Outro produto com crescimento em seu saldo foi o Redirecionamento PJ, evoluindo de R\$ 142,7 milhões, em junho de 2016, para R\$ 204,5 milhões em junho de 2017. Essa linha de crédito é voltada ao parcelamento de outros créditos visando a adequação do fluxo de caixa daqueles clientes que apresentam alguma dificuldade em honrar o crédito contratado.

Com relação ao Capital de Giro, houve retração no saldo de carteira de cerca de 52% em 12 meses. Esse produto encerrou o semestre com saldo de R\$ 180,8 milhões, contra R\$ 376 milhões no mesmo período do ano anterior. Essa retração pode ser explicada também pela redução na atividade econômica, além da transferência de saldo mediante redirecionamento para outras linhas de crédito.

**3.2.3.2. Carteira de Desenvolvimento**

O Banco apoia o desenvolvimento do Distrito Federal e do Entorno, disponibilizando linhas de crédito às iniciativas empreendedoras que tenham responsabilidade socioambiental.

Com o propósito de ser um organismo de fomento da região, o Banco promove a constante revisão de seus processos e sistemas, implementando medidas que agregam maior eficiência no trâmite de contratações e acompanhamento das operações da carteira de desenvolvimento.

A carteira de desenvolvimento do Banco é composta pelas modalidades: crédito imobiliário, rural e industrial.

<b>Carteira de Desenvolvimento (R\$ milhões)</b>							
<b>BRB – Múltiplo e BRB – Consolidado</b>							
<b>Carteira</b>	<b>30.06.17</b>	<b>% da carteira</b>	<b>31.12.16</b>	<b>% da carteira</b>	<b>30.06.16</b>	<b>% da carteira</b>	<b>Δ%6M</b>
Imobiliário	1.059	74,4	1.079	72,3	1.069	68,8	-1,9
Rural	263	18,4	304	20,3	364	23,4	-13,8
Industrial	102	7,2	110	7,4	121	7,8	-7,4
<b>TOTAL</b>	<b>1.424</b>	<b>100,0</b>	<b>1.493</b>	<b>100,0</b>	<b>1.554</b>	<b>100,0</b>	<b>-4,7</b>

O **crédito imobiliário** financia a aquisição e a produção de unidades imobiliárias residenciais e comerciais, por clientes pessoas físicas e jurídicas. A Carteira Imobiliária representa 74,4% da carteira de desenvolvimento e, em seis meses, obteve crescimento de 2,1 ponto percentual no que se refere a representatividade.

A carteira vem mantendo seu posicionamento, acompanhando tendência do mercado imobiliário quanto à estabilização dos volumes de negócios, com previsão de recuperação, no médio prazo. Segundo a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança, estima-se um aumento de 6% nos empréstimos imobiliários para 2017. Nesse sentido, o Banco tem trabalhado na atualização tecnológica, na readequação dos produtos e no modelo de Correspondente Imobiliário.

## Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



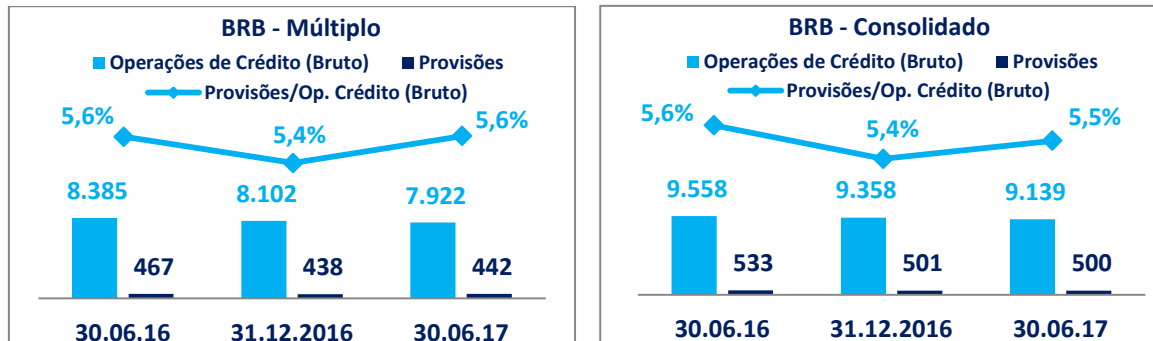
O destaque da Carteira Imobiliária tem sido o financiamento para a aquisição de imóveis residenciais, enquadrados no Sistema Financeiro da Habitação – SFH, por empregados e servidores públicos, oriundos do desligamento de unidades produzidas com ou sem o apoio financeiro do BRB.

O **crédito rural** abrange recursos destinados ao custeio, investimento ou comercialização de produtos agrícolas ou relacionados, tendo suas regras, finalidades e condições estabelecidas pelo Banco Central do Brasil. Representa 18,4% da carteira de desenvolvimento e, na variação percentual entre os meses de junho 2017 e 2016, apresentou uma redução de 28%. As reduções dos saldos foram causadas, especialmente, pela desaceleração do crédito e maior rigor nas concessões.

No cenário nacional, apesar de o agronegócio ter impactado positivamente o PIB brasileiro no primeiro trimestre com crescimento de 13,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, esse resultado não se refletiu na ampliação da carteira de crédito, tendo em vista a redução do preço das *commodities*.

O **crédito industrial** opera com recursos de repasse do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social) e do FCO (Fundo Constitucional do Centro-Oeste) para apoio às empresas do DF e Ride, com foco nas MPME's (Micro, Pequenas e Médias Empresas). Esses financiamentos, com taxas subsidiadas e prazos compatíveis com suas necessidades, permitem que as empresas realizem investimentos para o aumento da sua capacidade produtiva, gerando mais empregos e renda. Representa 7,2% da carteira de desenvolvimento.

### 3.2.4. PROVISÕES



No primeiro semestre de 2017, o estoque de provisões manteve-se estável. No entanto, comparando-se o estoque de provisão com o saldo da carteira total, observou-se aumento de 0,2 ponto percentual no BRB Múltiplo e de 0,1 ponto percentual no BRB Consolidado.

Cabe ressaltar que o aumento não decorre da inadimplência, pois esta reduziu (item 3.2.5). Tal evento ocorreu devido a integração de riscos com o BRBCard, atendendo nova regulamentação do Banco Central impostas às administradoras de cartões de crédito e bancos comerciais.

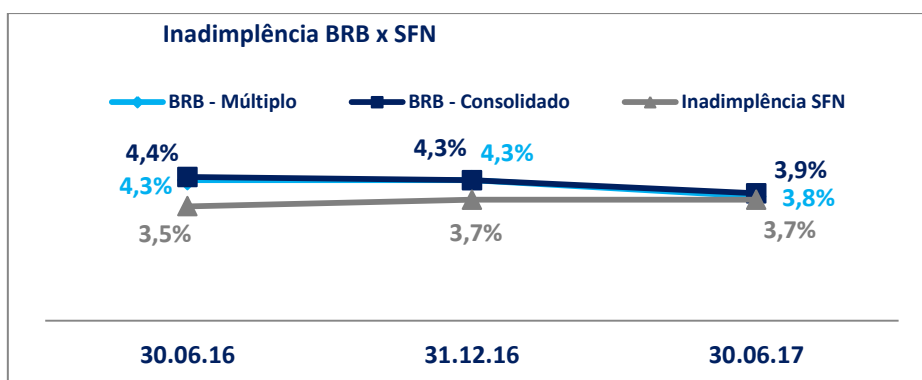
Adicionalmente, cabe observar que o percentual de provisionamento de 5,6% no BRB Múltiplo e de 5,5% no BRB Consolidado está em consonância com as instituições financeiras públicas do país que, segundo o Banco Central, provisionaram 5,7% da carteira.

## Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



## 3.2.5. INADIMPLÊNCIA



No que se refere à inadimplência, as reduções apresentadas no último semestre no BRB Múltiplo e BRB Consolidado apresentadas no gráfico sob operações em atraso superiores a 90 dias, decorreram, principalmente, da remodelagem e do aprimoramento na concessão de crédito, com critérios mais rígidos e seletivos, além do devido acompanhamento das operações já concedidas.

Conforme o *Guidance*, a tendência é de que os níveis de inadimplência convergirão para o nível do SFN nos próximos períodos, já que o foco estratégico do Banco, neste momento, se concentra nas carteiras de pessoa física, de menor risco, cujos índices reduziram de 2,4% para 1,8% no BRB Múltiplo e de 2,7 para 2,1% BRB Consolidado.

## 3.2.6. QUALIDADE DA CARTEIRA

Classificação da Carteira por Níveis de Risco						
Níveis	BRB - Múltiplo		SFN		BRB - Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	31.03.17	30.09.16	30.06.17	31.12.16
H	4,0	3,6	2,9	3,1	3,8	3,5
G	0,4	0,8	0,7	0,6	0,5	0,8
F	0,6	1,1	0,8	0,8	0,6	1,0
E	1,2	0,7	1,6	1,6	1,2	0,8
D	3,0	2,2	3,2	2,5	2,8	2,1
C	5,3	4,6	8,2	6,6	5,1	5,7
B	11,3	9,4	15,2	11,2	14,2	14,5
A	11,2	9,6	24,5	22,4	14,2	10,8
<b>AA</b>	<b>63,0</b>	<b>68,0</b>	<b>32,0</b>	<b>36,0</b>	<b>57,6</b>	<b>60,8</b>
Exterior	-	-	11,0	15,2	-	-

Sob a perspectiva dos níveis de risco da carteira, o BRB Múltiplo encerrou o semestre com 63,0% da carteira classificada no nível AA, enquanto o BRB Consolidado encerrou com 57,6%. Para efeito comparativo, o SFN encerrou o mês de março com 32,0% do total das operações de crédito classificada no nível AA (dados do Banco Central).

Considerando o acumulado nos níveis AA-C, o BRB encerrou o exercício com 91,1% no BRB Consolidado e 90,7% no BRB Múltiplo, enquanto o SFN encerrou março com 79,8% da carteira classificada nessa faixa.

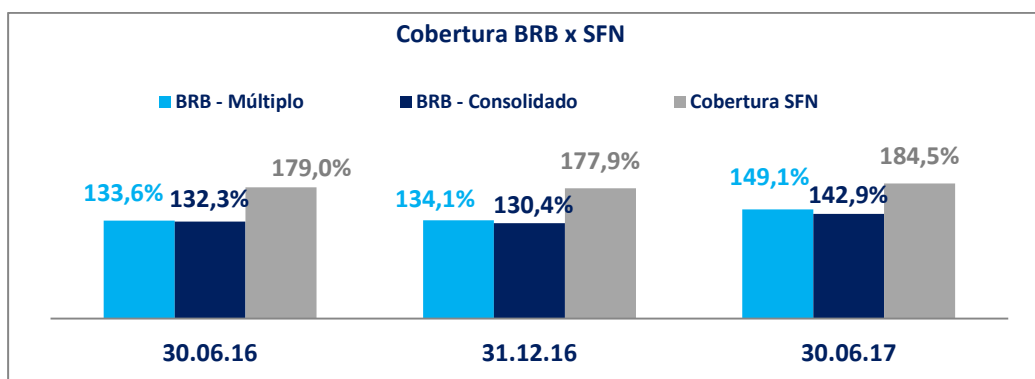
Os resultados da carteira de crédito obtidos pelo BRB em comparação com o mercado demonstram a qualidade das suas operações, formada em sua maior parte por operações de baixo risco com pessoas físicas, que foram, de certa forma, menos impactadas pela crise.

## Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



## 3.2.7. COBERTURA DA INADIMPLÊNCIA



No primeiro semestre de 2017, os índices de cobertura do BRB Múltiplo e do BRB Consolidado aumentaram 15 e 12,5 pontos percentuais, respectivamente, encerrando o período em 149,1% no BRB Múltiplo e em 142,9% no BRB Consolidado.

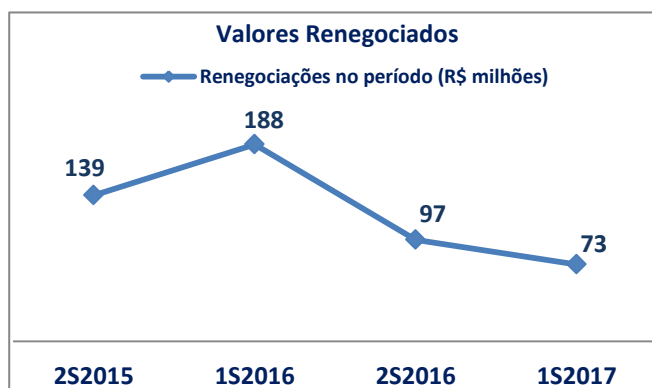
O aumento do percentual decorreu da redução da inadimplência (item 3.2.5), a absorção do risco da carteira de crédito rotativo da BRB Cartão e da decisão da Administração de manter o estoque de provisão, com fins de elevar a cobertura.

## 3.2.8. RECUPERAÇÃO DE ATIVOS

A carteira de renegociação se manteve estável nos últimos 12 meses e terminou o semestre com saldo de R\$ 406 milhões. Todavia, apresentou retração de 4,5% em relação ao último semestre, resultante de esforços constantes nos últimos semestres para minimizar possíveis renegociações e inadimplências. Outro ponto de destaque, a redução de 16,5% do número de clientes inadimplentes da carteira de renegociação.

Esses números se mostram positivos, principalmente, em função do momento econômico brasileiro apresentado no último Relatório de Estabilidade Financeira do Banco Central, que destacou crescimento tanto da inadimplência quanto das renegociações do mercado financeiro (item 3.2).

O gráfico anterior demonstra o esforço desenvolvido nos últimos semestres junto à concessão de crédito vislumbrando operações sustentáveis e adequadas aos níveis de endividamento de cada perfil de cliente, haja vista a acentuada retração por renegociação ou reestruturação de dívidas pré-existentes. Vale ressaltar o crescimento no primeiro semestre de 2016, derivado, principalmente, de uma campanha realizada pelo BRB para reenquadrar todos os clientes em situação de desequilíbrio nas suas estruturas de capital. Desde então, os níveis de renegociação decresceram ao longo dos últimos dois semestres.



Novos projetos começaram a ser desenvolvidos, como a melhoria do Modelo de Cobrança e Recuperação de Crédito. Nesse sentido, destacamos que se encontra em andamento o desenvolvimento de uma ferramenta informatizada para

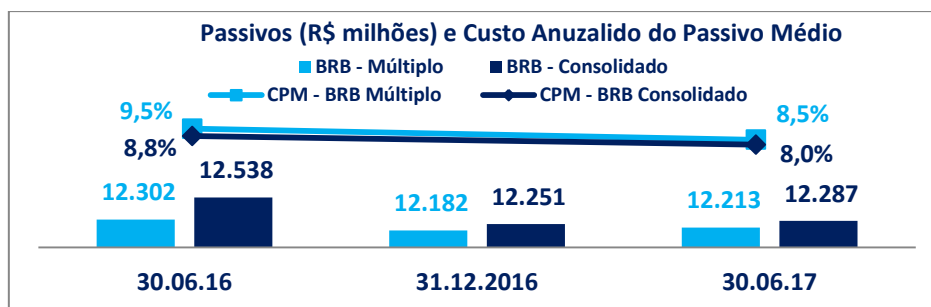
## Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



boletagem eletrônica, que facilitará a cobrança pelos diversos canais do Banco, bem como o pagamento das dívidas por parte dos clientes devedores.

## 3.3. ANÁLISE DO PASSIVO E CUSTO SOBRE O PASSIVO MÉDIO (CPM)



Os passivos totais do BRB Múltiplo cresceram 0,3% no semestre e reduziram 0,7% em 12 meses. No BRB Consolidado, o crescimento no semestre foi de 0,3% e, em 12 meses, redução de 2,0%. Tais variações refletiram os movimentos dos saldos de fechamento das operações de captação no período.

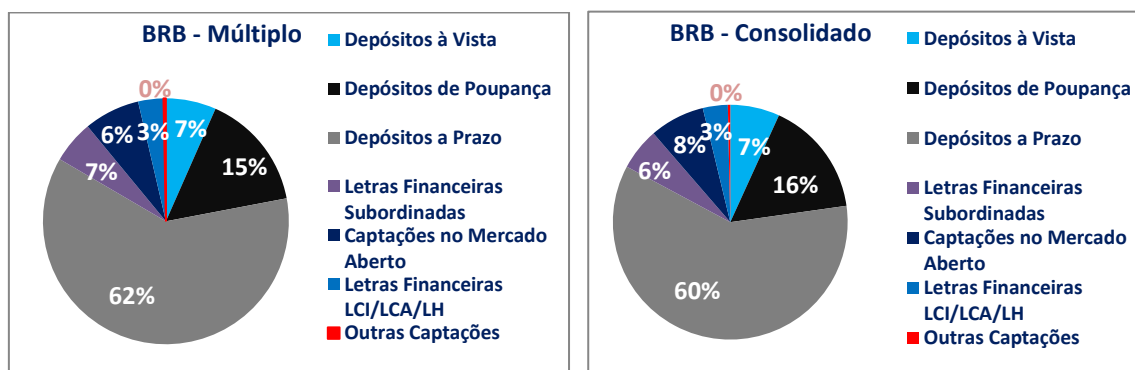
A evolução do passivo, especialmente do *funding*, é reflexo da baixa demanda por crédito e da boa liquidez do Banco, que diminuiu a necessidade de captação de recursos adicionais para o financiamento das suas operações.

Considerando as Despesas da Intermediação Financeira do exercício, subtraídas das Despesas com Provisões com o Passivo médio do exercício, observou-se redução de 1,0 ponto percentual no Custo Anualizado do Passivo Médio – CPM no BRB Múltiplo e de 0,8 ponto percentual no BRB Consolidado, resultado de reduções dos custos de captação.

## 3.4. FUNDING

## 3.4.1. COMPOSIÇÃO E EVOLUÇÃO DO FUNDING

O *Funding* do BRB manteve-se alinhado ao cenário econômico traçado ainda no final de 2016 e concretizado durante o primeiro semestre de 2017, com a demanda e oferta por créditos estagnados (item 3.2) e com o cenário ainda sem apresentar sinais consistentes da retomada por crescimento econômico ou melhora dos níveis de inadimplência. Vislumbrando esse panorama, o Banco centrou seus esforços na redução dos custos de captação por meio de opções menos onerosas, com agentes financiadores pulverizados e capazes de oferecer níveis adequados de solvência ao Banco.



## Comentário do Desempenho

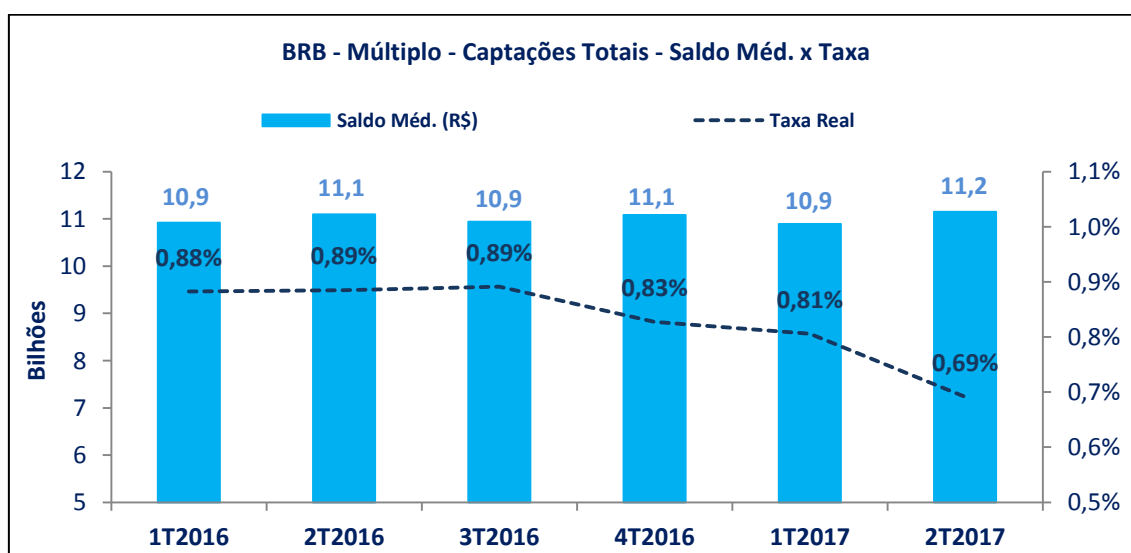
Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



CAPTAÇÕES (R\$ milhões)					
BRB – Múltiplo					
	30.06.17	31.12.16	30.06.16	Δ%6M	Δ%12M
Depósitos à Vista	702	883	685	-20,5	2,5
Depósitos de Poupança	1.634	1.626	1.595	0,5	2,5
Depósitos a Prazo	6.519	6.246	6.564	4,4	-0,7
Letras Financeiras Subordinadas	595	559	522	6,4	14,0
Captações no Mercado Aberto	779	601	609	29,6	27,9
Letras Financeiras LCI/LCA/LH	352	629	603	-44,0	-41,6
Outras Captações	34	1	52	-	-35,5
<b>TOTAL</b>	<b>10.615</b>	<b>10.545</b>	<b>10.629</b>	<b>0,7</b>	<b>-0,1</b>
BRB – Consolidado					
	30.06.17	31.12.16	30.06.16	Δ%6M	Δ%12M
Depósitos à Vista	697	879	675	-20,7	3,3
Depósitos de Poupança	1.634	1.626	1.595	0,5	2,5
Depósitos a Prazo	6.149	5.865	6.232	4,8	-1,3
Letras Financeiras Subordinadas	595	559	522	6,4	14,0
Captações no Mercado Aberto	776	593	609	30,9	27,4
Letras Financeiras LCI/LCA/LH	352	629	603	-44,0	-41,6
Outras Captações	34	1	52	-	-35,5
<b>TOTAL</b>	<b>10.236</b>	<b>10.151</b>	<b>10.287</b>	<b>0,8</b>	<b>-0,5</b>

A tabela anterior evidencia a estabilidade do volume de captação total e a manutenção da estratégia de fortalecer as captações por depósito a prazo. Além disso, essa estratégia denota uma postura conservadora e prudencial capaz de atender satisfatoriamente todas as necessidades legais, da carteira de crédito e oportunidades de mercado com operações de tesouraria em níveis de risco reduzidos e controlados.

Assim, a estrutura do *funding* garantiu à instituição a continuidade da redução dos custos de captação, com baixo risco de liquidez, por meio de uma gestão eficiente de títulos pós e pré-fixados. A administração entende que esse movimento deve perdurar em meio ao processo de redução da SELIC, iniciado no quarto trimestre de 2016 e previsto, por consenso do mercado, se estender ainda nos próximos meses.



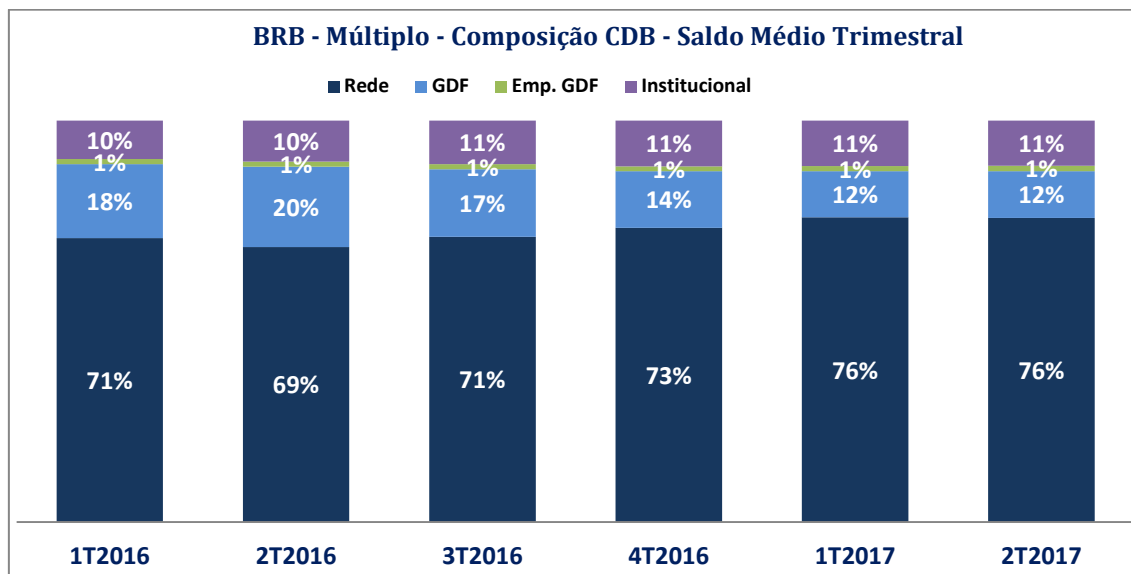
Embora o saldo contábil final de 30 de junho apresente retração, o gráfico anterior apresenta uma situação estabilidade ou, até mesmo, baixo crescimento, destacando o compromisso do BRB em apresentar um quadro de *funding* o mais adequado possível às suas necessidades durante o período e com capacidade para crescimentos mais robustos tão logo a reinicie do crescimento econômico reinicie.

## Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017

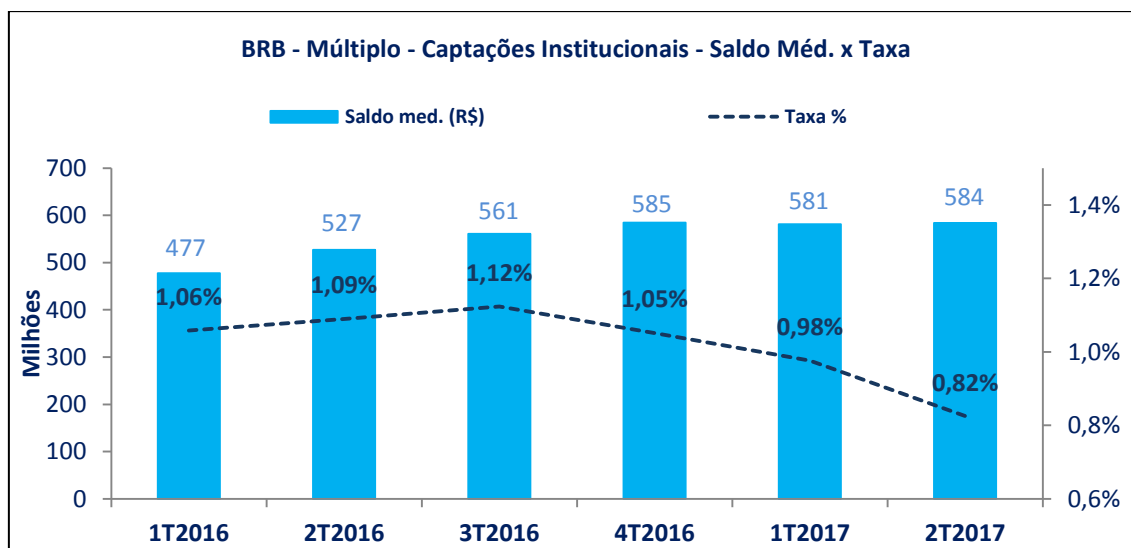


Cabe destacar ainda, quanto ao gráfico anterior, a sensível redução dos custos de captação corroborados pela redução da Selic e bons resultados de captação de baixo custo junto à PF na rede de atendimento.



O gráfico demonstra estratégia do Banco em priorizar as captações da rede, devido aos benefícios detalhados (item 3.4.3), e minimizando uma possível dependência por aplicações do GDF. A decisão por concentrar as captações do Banco em depósitos a prazo, especialmente CDB, se justifica devido à vantagem estratégica de custo e livre aplicação que o BRB apresenta frente outras instituições semelhantes.

## 3.4.2. CAPTAÇÕES INSTITUCIONAIS



Em consonância às demais captações, as captações institucionais seguiram a mesma trajetória com crescimento brando e destaque para redução dos custos de captação conforme evidenciado no gráfico anterior. Quanto às novas captações, foi dada continuidade à política de taxas menores nas renovações, além da liquidação de todas as operações com DPGE's. Ainda, é realizado um monitoramento de oportunidades de mercado que visam oferecer liquidez adequada ao Banco.

## Comentário do Desempenho

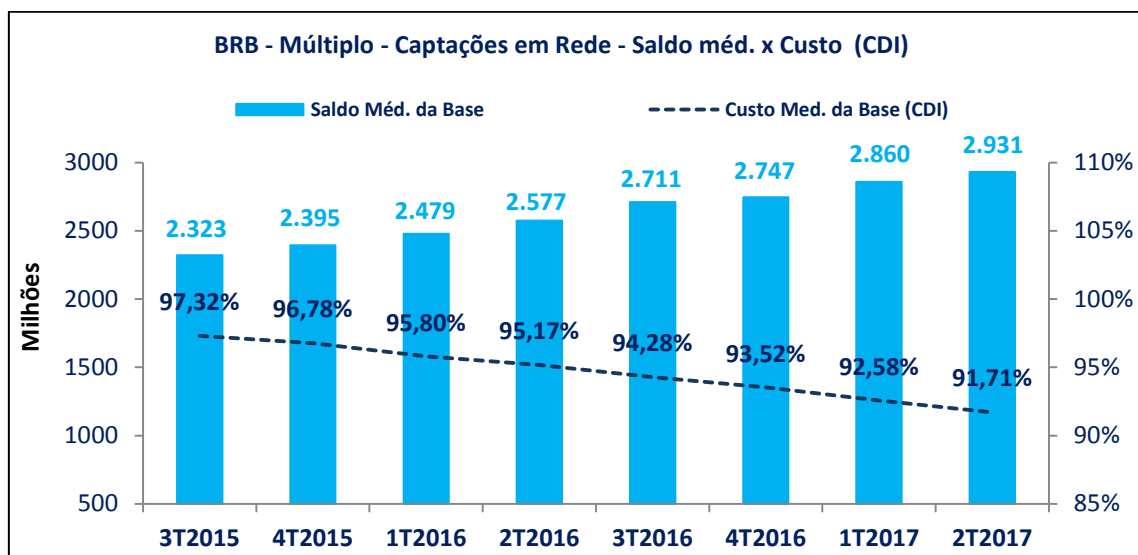
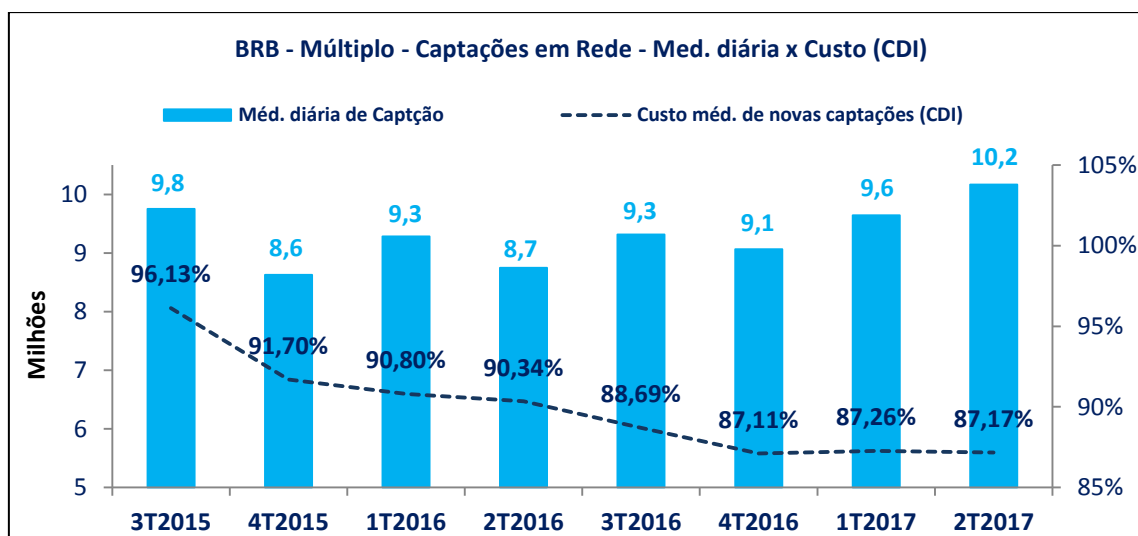
Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



## 3.4.3. CAPTAÇÕES DE REDE

Captações de Rede (R\$ milhões)					
BRB – Múltiplo e Consolidado					
	30.06.17	31.12.16	30.06.16	Δ%6M	Δ%12M
CDB	3.996	3.796	3.607	5,3%	10,8%
LCI	188	228	217	-17,5%	-13,4%
<b>TOTAL</b>	<b>4.184</b>	<b>3.968</b>	<b>3.824</b>	<b>5,4%</b>	<b>9,4%</b>

As captações em rede mantiveram os resultados positivos registrados nas últimas demonstrações, crescimento de 6,8% na média das captações mensais em CDB e 5,4% na média total da rede nos últimos 6 meses. Esse resultado consolida o *funding* de rede do BRB como uma vantagem competitiva por meio da captação com elevada pulverização, reduzindo o risco de liquidez, e custos significativamente menores aos do mercado.



Os resultados positivos das captações em rede ficam evidenciados a partir dos dois gráficos anteriores. Demonstram tanto a consolidação do crescimento das captações diárias alinhadas com custos decrescentes das novas captações, quanto ao aumento da base e custos totais. Vale ressaltar a redução nos custos motivada, principalmente, por fatores operacionais. As variações ocorreram em percentuais do CDI e taxas reais, corroborada com a trajetória decrescente da curva do CDI

**Comentário do Desempenho**

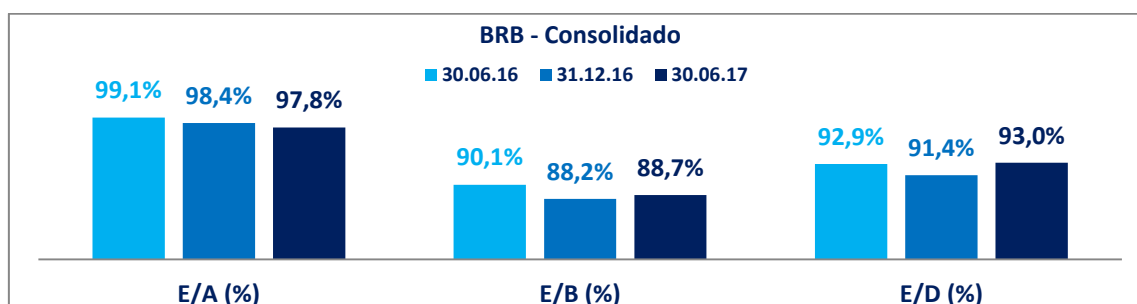
Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



iniciada no quarto trimestre de 2016, intensificou a redução das despesas com captação.

**3.5. LOAN TO DEPOSIT (Captações x Carteira de Crédito)**

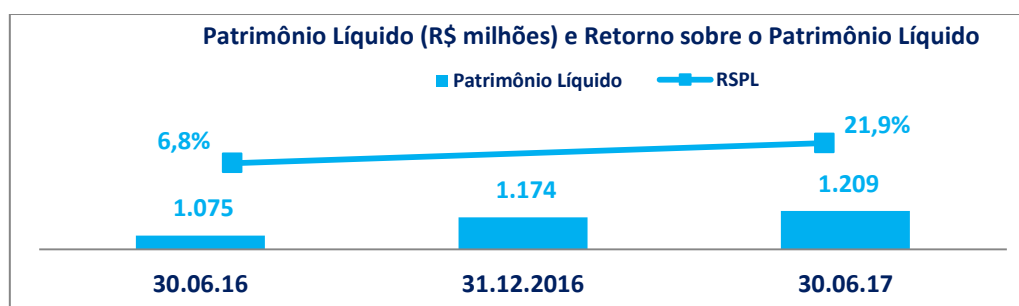
<b>Loan to deposit (R\$ milhões)</b>			
<b>BRB - Consolidado</b>			
	<b>30.06.17</b>	<b>31.12.16</b>	<b>30.06.16</b>
Depósitos à Vista + Poupança	2.330	2.505	2.670
Depósitos a Prazo + LCI/LCA	6.456	6.308	6.650
LF	45	186	185
Captação de Cliente (A)	8.831	8.999	9.105
Interfinanceiros	64	219	101
Repasses	250	269	291
LFS	595	559	522
Captação de Balanço (B)	9.740	10.047	10.019
(-) Depósitos Compulsórios (C)	(455)	(352)	(300)
Captação Líquida (D)	9.285	9.695	9.719
Carteira de Crédito (E)	8.639	8.857	9.025
<b>E/A</b>	<b>97,8%</b>	<b>98,4%</b>	<b>99,1%</b>
<b>E/B</b>	<b>88,7%</b>	<b>88,2%</b>	<b>90,1%</b>
<b>E/D</b>	<b>93,0%</b>	<b>91,4%</b>	<b>92,9%</b>



A relação *Loan to Deposit* evidencia o perfil de financiamento das operações de crédito. Conforme apresentado na figura, as operações de crédito do BRB são totalmente financiadas pelas captações de varejo, menos onerosas e pulverizadas.

No primeiro semestre de 2017, a relação entre as operações de crédito face às captações de varejo foi de 97,8%, contra 98,4% observado em 31.12.2016.

Entretanto, quando consideradas as captações totais, excluindo-se os depósitos compulsórios, a relação crédito/captação cresceu 1,6 ponto percentual ante a relação apresentada em 31.12.2016, mantendo a estrutura de capital adequada e confortável, com as operações de crédito financiadas por captações menos onerosas.

**3.6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO (RSPL)**

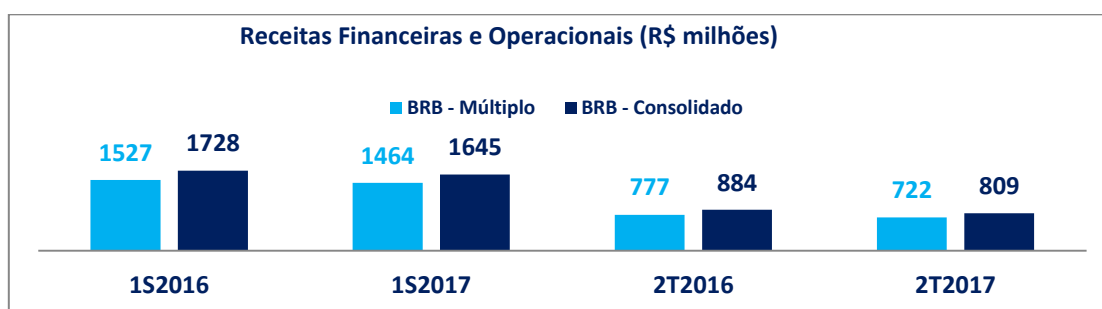
**Comentário do Desempenho**

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



O patrimônio líquido do Banco aumentou 12,4% em 12 meses e 3,0% no semestre. Variação decorrente do resultado obtido no segundo semestre de 2016 de R\$ 159,1 milhões e de R\$ 90,4 milhões no primeiro semestre de 2017.

O Retorno Anualizado sobre o Patrimônio Líquido Médio - RSPL cresceu 15,1 pontos percentuais, atingindo 21,9% no primeiro semestre de 2017. A variação decorreu do lucro acumulado de R\$ 249,5 milhões em 12 meses.

**3.7. ANÁLISE DOS RESULTADOS****3.7.1. RECEITAS****3.7.1.1. Evolução das Receitas Financeiras e Operacionais**

As receitas financeiras e operacionais englobam as receitas da intermediação financeira e as outras receitas operacionais constantes da Demonstração de Resultados do Exercício.

No primeiro semestre de 2017, as receitas financeiras e operacionais do BRB Múltiplo reduziram 4,2% em relação ao mesmo semestre de 2016, e, 4,8% no BRB Consolidado. Comparando o resultado do segundo trimestre de 2017 com o mesmo período de 2016, houve redução de 7,0% no BRB Múltiplo e de 8,5% no BRB Consolidado.

As reduções decorreram, principalmente, das variações nas receitas de operações de crédito e de TVM (item 3.7.1.3).

**3.7.1.2. Receitas da Intermediação Financeira**

<b>Receitas da Intermediação Financeira (R\$ milhões)</b>						
<b>BRB - Múltiplo</b>						
	<b>1S2017</b>	<b>1S2016</b>	<b>Δ%</b>	<b>2T2017</b>	<b>2T2016</b>	<b>Δ%</b>
Operações de Crédito	1.049	1.112	-5,7	524	564	-7,0
Resultado TVM	175	209	-16,3	78	106	-26,5
Outras	16	16	6,0	7	7	-4,9
<b>TOTAL</b>	<b>1.240</b>	<b>1.337</b>	<b>-7,2</b>	<b>609</b>	<b>677</b>	<b>-10,0</b>
<b>BRB - Consolidado</b>						
	<b>1S2017</b>	<b>1S2016</b>	<b>Δ%</b>	<b>2T2017</b>	<b>2T2016</b>	<b>Δ%</b>
Operações de Crédito	1.269	1.313	-3,3	633	668	-5,2
Resultado TVM	117	149	-22,0	51	76	-32,5
Outras	16	16	6,0	8	8	-4,9
<b>TOTAL</b>	<b>1.402</b>	<b>1.478</b>	<b>-5,1</b>	<b>692</b>	<b>752</b>	<b>-7,9</b>

Tanto no comparativo dos semestres como dos trimestres, a receita da intermediação financeira reduziram. O maior impacto provém da variação das receitas de operações de crédito, que diminuíram em decorrência da redução do saldo da carteira.

## Comentário do Desempenho

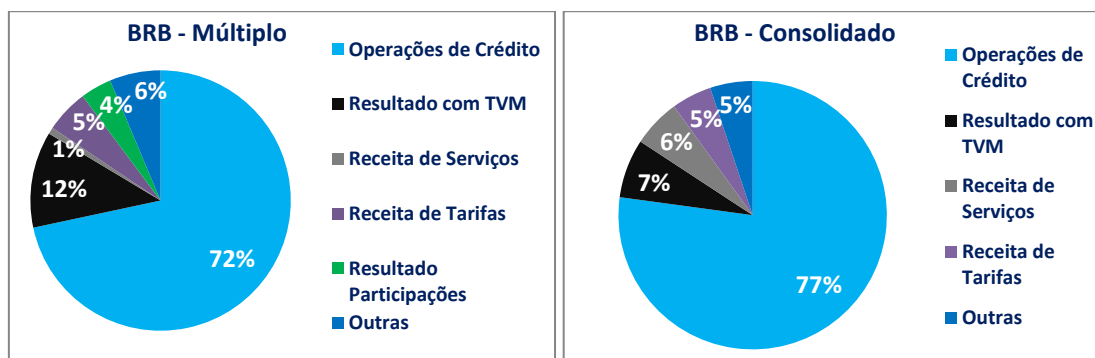
Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



Entretanto, em termos de desempenho, conforme exposto no item 3.2.1, o aumento da relação das receitas de operações de crédito sobre o saldo da carteira, demonstrou ganho de rentabilidade sobre as operações de crédito.

O resultado de tesouraria com títulos e valores mobiliários teve variação negativa decorrente da redução das taxas de remuneração do mercado.

### 3.7.1.3. Composição das Receitas Financeiras e Operacionais



As receitas de operações de crédito representam a maior parcela das receitas financeiras e operacionais do BRB Múltiplo e do BRB Consolidado, com 72% e 77% de participação, respectivamente. No primeiro semestre de 2017, a participação dessas receitas reduziram em 1,0 ponto percentual no BRB Múltiplo e aumentaram 1,0 ponto percentual no BRB Consolidado em relação ao mesmo período de 2016.

As receitas de tesouraria, provenientes das aplicações em títulos e valores mobiliários reduziram 2,0 pontos percentuais no BRB Múltiplo e no BRB Consolidado.

As "outras receitas operacionais" que representam 6% do total das receitas operacionais do BRB Múltiplo e 5% do BRB Consolidado são compostas, principalmente, por receitas de: aplicações compulsórias, operações de câmbio, recuperação de encargos e atualização sobre depósitos judiciais.

### 3.7.1.4. Outras Receitas Operacionais

Outras Receitas Operacionais (R\$ milhões)						
BRB - Múltiplo						
	1S2017	1S2016	Δ%	2T2017	2T2016	Δ%
Serviços	12	13	-8,2	6	7	-19,7
Tarifas	79	69	14,3	44	35	23,9
Participações	57	34	68,9	28	18	57,0
Outras	76	75	1,6	35	40	-9,9
<b>TOTAL</b>	<b>224</b>	<b>191</b>	<b>17,3</b>	<b>113</b>	<b>100</b>	<b>13,3</b>
BRB - Consolidado						
	1S2017	1S2016	Δ%	2T2017	2T2016	Δ%
Serviços	95	90	6,0	43	47	-7,0
Tarifas	80	79	1,5	39	40	-2,6
Outras	68	81	-17,2	35	45	-24,5
<b>TOTAL</b>	<b>243</b>	<b>250</b>	<b>-3,0</b>	<b>117</b>	<b>132</b>	<b>-11,6</b>

No BRB Múltiplo as outras receitas operacionais cresceram no comparativo do semestre e do trimestre, principalmente, em decorrência da participação no resultados das empresas controladas que apresentaram elevado desempenho operacional no período (item 4).

## Comentário do Desempenho

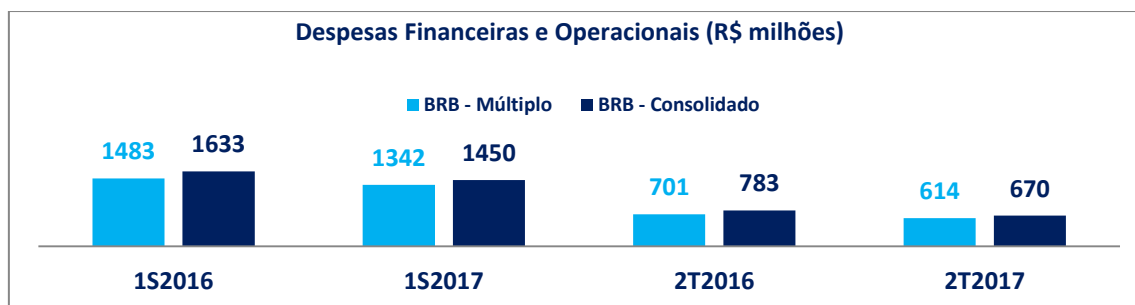
Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



Com relação ao BRB Consolidado, a variação do total foi negativa nos períodos analisados, principalmente pela redução de “outras” receitas. Sob a classificação ‘outras’, são reconhecidos resultados de recuperação de encargos e despesas com reversões de provisões operacionais e de atualizações de depósitos.

### 3.7.2. DESPESAS

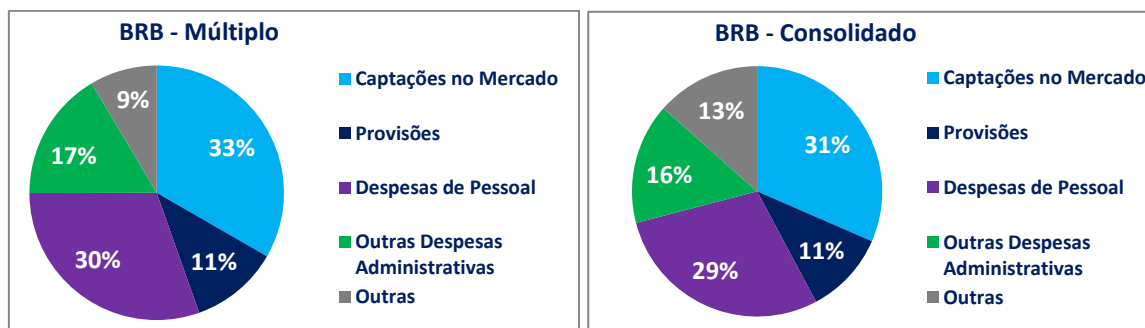
#### 3.7.2.1. Evolução das Despesas Financeiras e Operacionais



As despesas financeiras e operacionais englobam as despesas da intermediação financeira e as outras despesas operacionais.

Tanto no comparativo dos semestres como dos trimestres, as despesas financeiras e operacionais reduziram no BRB Múltiplo e no BRB Consolidado. Essa redução decorreu, principalmente, da diminuição das despesas com provisão e captação (item 3.7.2.3) e com pessoal (item 3.7.2.4).

#### 3.7.2.2. Composição das Despesas Financeiras e Operacionais



As despesas de captação representam a maior parcela das despesas financeiras e operacionais do BRB Múltiplo e do BRB Consolidado, com 33% e 31% de participação, respectivamente. No semestre, as proporções dessas despesas reduziram em 6,0 pontos percentuais no BRB Múltiplo e 4,0 pontos percentuais no BRB Consolidado em relação ao mesmo período de 2016.

Paralelamente à redução da participação das despesas de captação, as despesas com pessoal aumentaram 3,0 pontos percentuais no BRB Múltiplo e 2,0 no BRB Consolidado. No entanto, cabe ressaltar a redução, em valores absolutos, das despesas com pessoal (item 3.7.2.4).

As outras despesas administrativas, que compõem 17% do total das despesas operacionais do BRB Múltiplo e 16% do BRB Consolidado, são compostas, principalmente, por despesas com tecnologia, serviços de terceiros, marketing, amortização e depreciação.

## Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



## 3.7.2.3. Despesas da Intermediação Financeira

Despesas da Intermediação Financeira (R\$ milhões)						
BRB – Múltiplo						
	1S2017	1S2016	Δ%	2T2017	2T2016	Δ%
Operações de captação	480	570	-15,8	224	288	-22,1
Operações de empréstimos	2	4	-54,8	1	2	-56,7
Provisões	150	165	-8,4	19	55	-66,5
<b>TOTAL</b>	<b>632</b>	<b>739</b>	<b>-14,4</b>	<b>244</b>	<b>345</b>	<b>-29,4</b>
BRB – Consolidado						
	1S2017	1S2016	Δ%	2T2017	2T2016	Δ%
Operações de captação	457	550	-16,8	214	277	-22,8
Operações de empréstimos	2	4	-54,8	1	2	-56,7
Provisões	155	213	-27,6	20	87	-76,8
<b>TOTAL</b>	<b>614</b>	<b>767</b>	<b>-20,0</b>	<b>235</b>	<b>366</b>	<b>-35,8</b>

No primeiro semestre de 2017, as despesas da intermediação financeira reduziram 14,4% no BRB Múltiplo e 20,0% no BRB Consolidado em relação ao mesmo período de 2016. A maior parte dessas despesas são provenientes das captações, que reduziram 15,8% no BRB Múltiplo e 16,8% no BRB Consolidado, quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

A redução das despesas de captação do Banco decorreu da diminuição das taxas de juros observadas ao longo do período (item 3.4).

Outro fato a se destacar na despesa da intermediação financeira é a queda das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa em 8,4% no BRB Múltiplo e em 27,6% no BRB Consolidado, em relação ao primeiro semestre de 2016. Considerando o segundo trimestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior, a redução foi de 66,5% no BRB Múltiplo e de 76,8% no BRB Consolidado.

A redução nas provisões foi consequência da melhora na qualidade das operações (item 3.2.6), o que refletiu na queda em 9,1% da constituição da despesa no BRB Múltiplo. Considerando o BRB Consolidado, destaca-se o aumento de reversão da provisão em 49,6%. A variação é explicada em parte pela à recuperação de valores em atraso e à liquidação de operações cujos níveis de provisionamento se mostravam expressivos, além do esforço contínuo no acompanhamento das operações ativas.

Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ milhões)						
	BRB – Múltiplo			BRB - Consolidado		
	1S2017	1S2016	Δ%	1S2017	1S2016	Δ%
Constituição de Despesa	244	265	-7,9	323	326	-0,9
Reversão da Despesa	(94)	(100)	-6,0	(169)	(113)	49,6
<b>PROVISÕES CONSTITUÍDAS</b>	<b>150</b>	<b>165</b>	<b>-9,1</b>	<b>154</b>	<b>213</b>	<b>-27,7</b>

## 3.7.2.4. Outras Despesas Operacionais

Outras Despesas Operacionais (R\$ milhões)						
BRB – Múltiplo						
	1S2017	1S2016	Δ%	2T2017	2T2016	Δ%
Pessoal	377	399	-5,5	190	185	2,9
Administrativas	217	215	0,9	114	106	7,1
Tributárias	46	47	-0,6	25	26	-3,8
Outras	69	83	-17,4	42	39	8,2
<b>TOTAL</b>	<b>709</b>	<b>744</b>	<b>-4,7</b>	<b>371</b>	<b>355</b>	<b>4,3</b>
BRB - Consolidado						
	1S2017	1S2016	Δ%	2T2017	2T2016	Δ%
Pessoal	417	435	-4,3	210	203	3,3
Administrativas	226	230	-1,6	115	114	0,5

**Comentário do Desempenho**

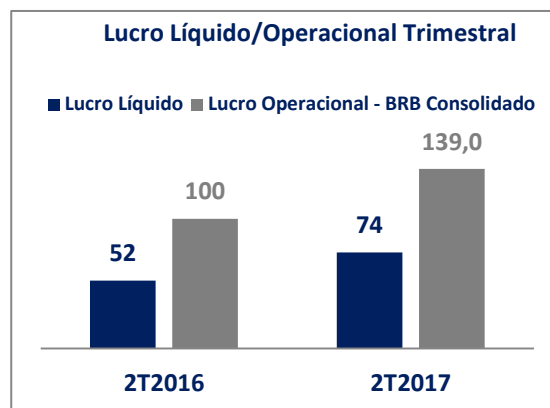
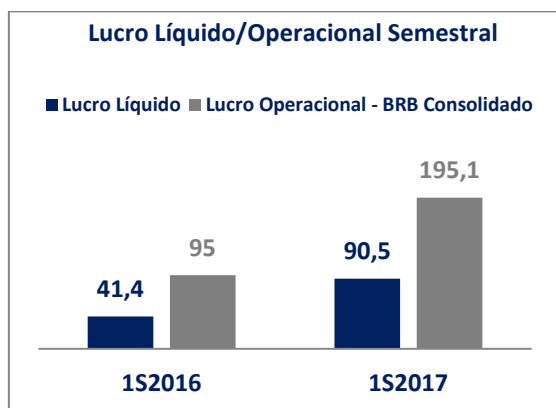
Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



Tributárias	69	66	3,8	36	36	1,1
Outras	124	135	-7,5	74	64	15,0
<b>TOTAL</b>	<b>836</b>	<b>866</b>	<b>-3,4</b>	<b>435</b>	<b>417</b>	<b>4,2</b>

No semestre, as demais despesas operacionais, reduziram 4,7%, no BRB Múltiplo e 3,4% no BRB Consolidado, em forte decorrência da redução das despesas com pessoal.

Sob a classificação 'outras', contabilizam-se, principalmente, as despesas com litígios trabalhistas, atualização monetária e ressarcimento de custos de cobrança.

**3.7.3. LUCRO LÍQUIDO E RSPL**

Considerando a redução das receitas em patamares inferiores à redução das despesas, com conseqüente ganho de margem operacional, o lucro líquido do BRB, no primeiro semestre de 2017 foi de R\$ 90,5 milhões, o que representa um crescimento de 118,3% em ao mesmo período de 2016.

Entre os principais destaques, estão a redução das despesas de intermediação financeira e das despesas com pessoal.

Considerando o lucro operacional, em 2016, o BRB - Consolidado alcançou resultados positivos e superiores aos períodos comparativos de 2016.

**3.8.GESTÃO DE CAPITAL****3.8.1. ÍNDICE DE BASILEIA**

O Banco gerencia o capital regulamentar pautado nas diretrizes do acordo de Basileia III. Em janeiro de 2015, entrou em vigência o cálculo dos requerimentos mínimos de capital do Conglomerado Prudencial, composto pelo Banco Múltiplo, BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A., BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Cartão BRB S.A. e Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo Investidor Qualificado.

O principal indicador de gestão do nível do capital do BRB é o índice de Basileia, calculado por meio da relação entre Capital (Patrimônio de Referência - PR) e o Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA.

O Patrimônio de Referência - PR, composto pelo somatório do capital de nível I e do capital de nível II, com as deduções previstas em norma específica, atingiu o montante de R\$ 1,39 bilhão em junho de 2017, crescendo 4,19% (R\$ 56,08 milhões) em relação ao mesmo período de 2016.

## Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



Já o Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA (somatório das parcelas referentes ao risco de crédito, mercado e operacional), em junho de 2017, foi de aproximadamente R\$ 9,21 bilhões, decrescendo 10,29% (R\$ 1,06 bilhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao arrefecimento do crédito.

Como forma de garantir a solidez e o crescimento dos negócios do BRB, é realizado um monitoramento constante da necessidade de capital frente às exposições aos riscos inerentes, por meio do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO) e do Plano de Capital Quinquenal.

### 3.8.2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASILEIA

Em junho de 2017 o índice registrado para o Conglomerado Prudencial foi de 15,14%, apresentando um crescimento de 2,11 pontos percentuais em relação a junho de 2016.

Com isso, o BRB supera em 4,64 pontos percentuais o mínimo de 10,5% exigido para o cumprimento dos requisitos de capital impostos pelo órgão regulador no exercício de 2017.

### 3.8.3. CAPACIDADE DE ALAVANCAGEM

Em outubro de 2015 entrou em vigor a Circular Bacen nº 3.748/2015, que normatiza a apuração da Razão de Alavancagem - RA. A RA é definida como a razão entre o capital Nível I (capital de maior qualidade) e o total de exposições da instituição.

Esse indicador é complementar ao requerimento mínimo de capital já existente no arcabouço prudencial. O foco primordial é evitar a alavancagem excessiva das instituições financeiras e o conseqüente aumento do risco sistêmico, que podem gerar impactos indesejáveis sobre a economia.

A Razão de Alavancagem do Conglomerado Prudencial no 2º trimestre 2017 foi de 7,05%. A proposta de requerimento mínimo internacional está em 3%, entretanto, o Comitê de Basileia ainda não definiu o requerimento para a RA, o que deve ocorrer até 2018, com base nas informações obtidas das instituições financeiras.

### 3.8.4. ÍNDICE DE IMOBILIZAÇÃO

O índice de imobilização mede a relação entre o ativo permanente da instituição e o seu PR. O Banco Central fixou um limite máximo de 50% do PR ajustado sob a forma de ativo permanente.

Em junho de 2017, o índice de imobilização registrado para o Conglomerado Prudencial BRB foi de 12,36%, contra os 14,48% apresentados em junho de 2016.

## 4. CONTROLADAS E COLIGADAS

### 4.1. FINANCEIRA BRB

#### 4.1.1. A EMPRESA

A BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Financeira BRB) tem em sua carteira de crédito um portfólio diversificado, com foco de atuação no varejo, principalmente em operações de crédito consignado e financiamento de veículos para pessoa física, notadamente servidores públicos.

## Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



### 4.1.2. RESULTADOS

No primeiro semestre de 2017, registrou-se um lucro líquido de R\$ 16,22 milhões, o que corresponde a um aumento de 265% em relação a todo exercício de 2016, que foi de R\$ 4,45 milhões.

Cabe ressaltar se tratar do maior resultado da empresa já registrado, 1,5 vezes superior ao lucro dos exercícios de 2015 e 2016 somados, superando o montante de R\$ 20,67 milhões nos últimos 12 meses.

O resultado é decorrente da própria operação, ou seja, os ganhos foram operacionais, resultado de uma gestão com foco na rentabilidade das operações e na gestão dos processos.

A carteira de crédito da Financeira BRB atingiu em junho de 2017 o valor de R\$ 1.217,64 milhões, com expansão de 3,80% em 12 meses.

Esse cenário é resultado da manutenção da estratégia adotada pela Instituição que é a de fortalecer as linhas de crédito com menor risco de inadimplência e pulverizar o crédito, atuando no varejo, principalmente em operações de crédito consignado público e financiamento veicular para pessoa física.

No primeiro semestre de 2017, a Financeira BRB reestruturou sua área comercial, segregando a operacionalização dos contratos da gestão do crédito concedido, o que propiciou a atuação junto aos convênios em que é consignatária, no sentido de estreitar o relacionamento e divulgar seu produto, buscando conhecer melhor seu público-alvo e dar maior visibilidade à marca da Instituição.

Foi realizado no mesmo período, o mapeamento de riscos e processos da concessão de crédito, desde de sua origem até o pagamento da proposta, dando maior visibilidade às fragilidades da Empresa e possibilitando uma atuação gerencial mais eficiente para mitigação de riscos e otimização dos processos.

A Financeira BRB vem desenvolvendo uma atuação mais próxima ao Banco de Brasília S.A. e acredita-se que, no curto a médio prazo, a sinergia de todo o Conglomerado contribua para o crescimento sustentável dos resultados.

### 4.2.DTVM BRB

#### 4.2.1. A EMPRESA

A BRB DTVM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. possui como atividades principais a administração e a gestão dos fundos de investimento disponibilizados aos clientes do BRB. Além disso, também oferece serviços de liquidação e custódia de valores mobiliários, intermediação de títulos e papéis públicos e privados, estruturação de operações e captação de recursos junto a clientes institucionais, especialmente fundos de pensão, seguradoras e regimes próprios de previdência social.

#### 4.2.2. RESULTADOS

No primeiro semestre de 2017, a Distribuidora obteve lucro líquido de R\$ 2,9 milhões. As receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 11,4 milhões, representando um aumento de 31% em relação ao mesmo período do ano de 2016. Com relação ao resultado de intermediação financeira, a BRB DTVM atingiu o valor de R\$ 2,3 milhões.

## Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



O volume de recursos de terceiros administrados pela BRB DTVM, descontadas as aplicações de fundos em fundos, totalizou R\$ 2,065 bilhões no primeiro semestre de 2017. O patrimônio líquido apurado no ano de 2017 foi de R\$ 57,6 milhões, que representa um aumento de 7,9% comparado ao mesmo período de 2016.

Foi implementada, no período, uma nova estrutura de gestão de recursos de terceiros, denominada *Master-Feeder*, considerada uma boa prática operacional no mercado de fundos. Dentre as vantagens e benefícios, podem-se destacar os ganhos de escala viabilizando operações que exigem maior volume financeiro, otimização operacional, segregação entre questões comerciais e estratégias de investimento (*Suitability*), a uniformização de operações, bem como a melhoria na gestão e controle de riscos.

A BRB DTVM, visando inovação, agilidade e eficiência, e na busca de melhorar os processos para controladoria de ativos e passivo, *compliance*, custódia, gestão de carteiras, contabilidade para fundos e carteiras de investimento, implantou uma nova ferramenta tecnológica denominada "DriveAMnet". Essa modernização tecnológica trará maior capacidade de processamento, maior agilidade na geração de informações e principalmente, maior segurança aos processos, além de facilitar a integração entre a custódia da BRB DTVM e os gestores de carteiras, uma vez que a tecnologia *web* permite que o sistema seja acessado inclusive por *smartphones* e *tablets*.

Por fim, a Distribuidora conta um novo sistema de *backoffice* moderno e de alta performance, aderente às novas práticas e normas do mercado, reforçando a maximização de suas operações, no aumento de *marketshare* e diversificação da prestação de serviços de custódia.

### 4.3. CARTÃO BRB

#### 4.3.1. A EMPRESA

A Cartão BRB S.A. ("BRBCARD") é uma sociedade anônima fechada de direito privado, constituída em 23 de julho de 1997 com o objetivo emitir e administrar o portfólio de produtos e serviços associados aos cartões de pagamento, pré ou pós pagos, próprios ou de terceiros, mantendo um papel de intermediador entre os portadores de cartões, os estabelecimentos afiliados, as bandeiras e a instituição Financeira BRB.

#### 4.3.2. RESULTADOS

No primeiro semestre de 2017, a BRBCARD registrou Lucro Líquido de R\$ 53,9 milhões, que representou um incremento de R\$ 10,9 milhões em relação ao apurado no mesmo período de 2016 (R\$ 43,0 milhões).

Embora tenha apresentado um aumento da lucratividade em 30 de junho de 2017, o Patrimônio Líquido e o Ativo total atingiram R\$ 459,6 milhões e R\$ 1.057 milhões, respectivamente, apresentando uma redução quando comparados aos do final do exercício de 2016 (-0,19% e -1,83%). Tal fato foi ocasionado pela distribuição do lucro líquido ajustado apurado no exercício de 2016, como dividendos aos seus acionistas, percentual acima do realizado nos últimos exercícios.

O faturamento da Cartão BRB S.A. no período totalizou R\$ 1,2 bilhões, o que representou um crescimento aproximado de 3,86%, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior.

## Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



Para o mercado de meios de pagamento, o período foi marcado por medidas impostas pelo Governo Federal que visaram reduzir os juros cobrados do cartão de crédito a partir de abril de 2017.

Cabe ressaltar, ainda, que por meio de uma efetiva gestão de riscos e de concessão de crédito, a inadimplência dos clientes da BRBCARD apresentou índice de 4,45%, desempenho mas favorável do que o observado no Índice de Inadimplência do Sistema Financeiro – Pós Pagos, de 7,63%, segundo dados do Banco Central.

A empresa proporcionou aos seus acionistas um Retorno sobre o Patrimônio Líquido de 11,71% no semestre, resultado superior ao apurado no mesmo período de 2016, de 10,16%.

### 4.4. CORRETORA DE SEGUROS BRB

#### 4.4.1. A EMPRESA

A BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. é uma empresa do Conglomerado BRB que atua desde 1988 no mercado securitário do Distrito Federal e demais regiões atendidas pelo BRB, tendo como objetivo a administração e/ou corretagem de seguros dos ramos elementares, riscos pessoais, títulos de capitalização, planos previdenciários, planos de saúde, planos odontológicos, consórcios e títulos/planos de viagem. É, também, controladora da empresa BRB Serviços, com 99,9% das ações.

#### 4.4.2. RESULTADOS

No primeiro semestre de 2017, a Corretora Seguros BRB obteve lucro de R\$ 17,9 milhões, 3% menor do que o registrado no primeiro semestre de 2016, face aos impactos decorrentes da retração do mercado, que afetaram a performance das carteiras dos produtos Prestamista e Automóvel.

Em linha, as receitas de serviços do período totalizaram R\$ 48,7 milhões, 4% menor em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Apesar do cenário econômico pouco favorável, a Corretora tem implementado estratégias voltadas à diversificação do portfólio de produtos, concretização de novas parcerias comerciais e, ainda, o desenvolvimento de ações internas para a redução de custos operacionais. Tais iniciativas propiciaram o registro, no primeiro semestre do exercício de 2017, de um Patrimônio Líquido de R\$ 75 milhões e rentabilidade sobre o patrimônio líquido de 22,24%.

Nesse contexto, os ativos totais da Corretora alcançaram um saldo de R\$ 119,7 milhões, representando crescimento de 3,45% em comparação ao mesmo período do exercício anterior.

### 4.5. BRB SERVIÇOS

#### 4.5.1. A EMPRESA

A BRB Serviços S/A, antes BSB Administradora de Ativos S/A, alterou seu Estatuto Social, registrado na Junta Comercial do Distrito Federal - JCDF em fevereiro de 2017, para adicionar a marca BRB em sua Razão Social e adequar o nome da Empresa com o seu objeto social.

**Comentário do Desempenho**

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



Criada em novembro de 2010, foi constituída sob a forma de sociedade por ações com a finalidade de prestar serviços de Cobrança, *Contact Center* e *Help Desk* ao Conglomerado BRB, empresas públicas e privadas.

**4.5.2. RESULTADOS**

A Empresa encerrou o primeiro semestre de 2017 com prejuízo acumulado de R\$ 216 mil, devido ao investimento feito para adequação de infraestrutura necessária aos novos contratos celebrados no período. Motivo pelo qual, o primeiro trimestre apresentou prejuízo de R\$ 520 mil e, no segundo, lucro de R\$ 304 mil.

No entanto, cabe destacar a celebração de novos contratos e a redução de gastos operacionais para que a companhia reverta o histórico de prejuízo.

O Patrimônio Líquido reduziu em 29,97% se comparado ao semestre anterior, grande parte ocasionado pela perda do processo jurídico de mais de R\$ 2 milhões referente ao aluguel de imóvel pela BRB Serviços, embora tenha apresentado crescimento das Receitas em 26,30% no período.

**5. GUIDANCE**

O Guidance possui projeções, para o ano de 2017, baseadas nas premissas adotadas pela Administração e nas informações disponíveis no mercado.

<b>Guidance</b>	
<b>Rubricas/Indicadores</b>	<b>Projetado 2017</b>
Crescimento da Carteira de Crédito PF	2% a 6%
Crescimento do Crédito Imobiliário	6% a 10%
Captações	4% a 8%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (RSPLm)	10% a 14%
Índice de Inadimplência	3,2% a 4,2%

De acordo com dados divulgados pelo Banco Central, ocorreu melhora na demanda por crédito destinado a pessoas físicas ao longo do primeiro semestre. Os dados reforçam as projeções do BRB, que mantém a perspectiva de uma retomada do crédito ainda maior no segundo semestre.

No que se refere às captações, as projeções estão ancoradas no comportamento esperado para a carteira de crédito e consequente necessidade de *funding*.

Para o cenário de inadimplência, mantém-se a melhora dos indicadores econômicos do país, sustentando assim a expectativa de um arrefecimento no nível de atrasos, com maior nível de confiança dos agentes econômicos.

Diante da expectativa de melhora, que vem se confirmando na economia, o BRB acredita que a possibilidade de atingir um bom desempenho em 2017 permanece.

Considerando por fim, as projeções e cenários internos e externos, a Administração ratifica o *Guidance* para 2017 e mantém suas expectativas de melhora na economia local e nacional.

**6. PLANO ESTRATÉGICO E PERSPECTIVA DO NEGÓCIO**

O Planejamento Estratégico para o quinquênio 2017-2021 tem como principais objetivos o investimento na modernização tecnológica para suportar o negócio; a diversificação, a ampliação e a rentabilização da base de clientes; a ampliação do portfólio de serviços digitais, e; a execução de projetos e investimentos que proporcionem um atendimento de qualidade aos clientes.

## Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



Com vistas a elevar a eficiência e a produtividade, foram promovidas evoluções nos canais de relacionamento com o cliente, como o lançamento de novas funcionalidades e implementação de recursos que proporcionem mais segurança e agilidade na realização de transações bancárias, como por exemplo, a substituição dos terminais de autoatendimento, as novas versões do internet *banking* e do *mobile*.

O BRB tem atuado de forma consistente com o mercado, disseminando informações relevantes à sociedade e *stakeholders*. Essa postura visa, além de atender à legislação vigente, posicionar o BRB entre as empresas que possuem as melhores práticas de *disclosure*.

Em razão do cenário econômico atual, com alto nível de desemprego e de alta inadimplência, acompanhando o movimento do crédito em todo o país, o Banco vislumbra crescimento moderado em operações de crédito para 2017.

Dessa forma, no primeiro semestre de 2017, o BRB deu continuidade nas ações voltadas à otimização dos processos internos, consolidar os instrumentos de governança, investir em tecnologia de ponta, lançar produtos e serviços e capacitar os empregados com o intuito de preparar o seu corpo funcional para atuar no mercado competitivo de crédito, de forma eficiente e segura. Ademais, permanecem em curso os Projetos Estruturantes da Tecnologia, aprovados do Planejamento Estratégico 2015-2017.

Com essa atuação, o BRB assume a disposição de empreender esforços no sentido de aprimorar, constantemente, o serviço prestado para a população e as práticas sustentáveis, atuando na promoção da cidadania e da melhoria da qualidade de vida da comunidade em que atua, ampliando suas estratégias de condutas e de relacionamento com seus públicos interno e externo, aperfeiçoando, assim, a sua gestão.

Como resultado dessas estratégias, no médio e longo prazo, a perspectiva é a de que a margem financeira do Banco tenha crescimento robusto, sustentado por ativos de qualidade e com custos reduzidos.

## 7. GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E CONFORMIDADE

### 7.1. GESTÃO DE RISCO

O Banco de Brasília S.A dispõe de políticas, normas e procedimentos para o gerenciamento dos seus riscos e do capital. Estes instrumentos estabelecem diretrizes básicas de atuação expressas pela Alta Administração e estão alinhados aos objetivos estratégicos da instituição, em conformidade com a regulamentação específica.

As subsidiárias integrais do Banco (BRB DTVM e Financeira BRB) seguem as políticas de gestão de riscos estabelecidas pelo BRB, por meio de termo de adesão, enquanto que as demais empresas controladas elaboram suas próprias normas a partir das diretrizes estabelecidas pelo Banco.

A descrição do processo de gestão de riscos no BRB encontra-se disponível na página de relações com investidores (<http://ri.brb.com.br>), no *link* "Relatório de Gestão de Riscos".

Com o intuito de garantir a efetividade da gestão dos riscos e do capital, a organização estrutural contempla uma atuação compartilhada de responsabilidades

**Comentário do Desempenho**

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



e controles, em que todos os envolvidos devem acompanhar a conformidade de seus processos, estabelecendo e praticando controles internos que minimizem os riscos e corrijam as deficiências.

Destaca-se, nesta estrutura, a Superintendência de Risco Institucional, formada por três gerências que tratam do planejamento de capital e do controle do risco de crédito; dos riscos de mercado e de liquidez; do risco operacional, do risco reputacional e de imagem e do risco socioambiental; a fim de mensurar e mitigar os riscos e realizar a apuração da necessidade de capital para as atividades da Instituição.

**7.1.1. RISCO DE MERCADO**

O risco de mercado do Conglomerado BRB é identificado, mensurado, monitorado e reportado diariamente pela área de risco. Todas as posições sujeitas ao risco de mercado são mapeadas e avaliadas, diariamente, em um processo aprovado pela estrutura de governança.

Nesse processo, o Banco avalia a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Instituição – também para a definição de limites de exposição – de forma segregada para as carteiras bancária e de negociação. Dentre as métricas resultantes da aplicação destes métodos, destacam-se o cálculo do Valor em Risco (VaR), a realização de análises de sensibilidade e de testes de estresse, além da reavaliação trimestral do modelo, via *backtesting*.

**7.1.1.1. Valor em Risco (VaR)**

<b>Value at Risk (R\$ mil) – Trading book</b>			
<b>BRB – Consolidado</b>			
	<b>1S2017</b>	<b>2S2016</b>	<b>1S2016</b>
VaR médio no semestre	768	705	1.018
VaR mínimo no semestre	579	537	567
VaR máximo no semestre	1.254	1.014	1.772

O VaR médio da carteira de negociação para o horizonte de tempo de um dia útil e com grau de confiança de 99% cresceu 8,87% em relação ao semestre anterior. Houve redução da posição nesta carteira, porém, não foi essa variação a responsável pelo aumento do risco. O incremento do VaR refletiu a crise política.

<b>Value at Risk (R\$ milhões) – Banking Book</b>			
<b>BRB – Consolidado</b>			
	<b>1S2017</b>	<b>2S2016</b>	<b>1S2016</b>
VaR médio no semestre	115	71	83
VaR mínimo no semestre	45	31	49
VaR máximo no semestre	331	156	140

A carteira bancária também apresentou crescimento do risco a despeito de oscilações na posição da carteira bancária. O VaR médio do semestre teve um aumento de 62% em relação à segunda metade do ano de 2016, com os valores máximos sendo registrados, principalmente, em maio e junho. Nesse período, o mercado de juros fechou com a maioria das taxas nos limites de oscilação máxima: taxas de contratos de depósitos interfinanceiros (DI) tiveram altas recordes e, em alguns casos, tiveram o maior salto em, pelo menos, uma década, explicando o movimento do risco.

## Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



### 7.1.1.2. Análise de sensibilidade e aplicação de cenário extremo

Os resultados da análise de sensibilidade para carteira de negociação configuraram perda com o cenário projetado resultante, principalmente, da modificação das perspectivas em relação aos índices econômicos, com projeção de queda acentuada dos índices atrelados à inflação. A mesma tendência ficou demonstrada a partir da aplicação da projeção de cenário extremo, com uma perda superior à apontada no semestre anterior.

Em relação à carteira bancária, foram mantidas as projeções de ganho tanto na análise de sensibilidade quanto a partir da aplicação de cenário extremo, em função da previsão de queda da taxa de juros e da concentração de operações atreladas à taxa pré.

### 7.1.1.3. Backtesting

O *backtesting* dos modelos aplicados às carteiras bancária e de negociação foi validado, contendo um número de exceções dentro das expectativas previstas tanto nos Testes de Kupiec quanto na avaliação de Basileia.

## 7.1.2. RISCO DE LIQUIDEZ

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras do Conglomerado BRB. A mensuração desse risco é realizada diariamente, conforme procedimentos aprovados pela Alta Administração. Esse processo de gestão prevê, dentre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para a absorção de perdas em cenários de estresse, calculados via metodologia interna que, por sua vez, é baseada nas regulamentações previstas pela Circular Bacen nº 3.749/2015 e pela Resolução CMN nº 4.090/2012.

A gestão do risco de liquidez é realizada por meio de projeções dos indicadores de gestão do risco de liquidez (reserva mínima de liquidez – RML, índice de liquidez de curto prazo – ILCP e fluxo de caixa projetado), dos testes de estresse, de simulações de movimentações financeiras relevantes para prever antecipadamente seu impacto na gestão do risco de liquidez e de *backtestings* trimestrais do modelo.

## 7.1.3. RISCO DE CRÉDITO

Os relatórios gerenciais de risco de crédito incluem os indicadores de volume de crédito, de provisão e de inadimplência, índice de provisão, taxa de inadimplência, índice de cobertura e *rating* das operações de crédito e das aplicações de tesouraria (risco de contraparte) do Banco Múltiplo, da Financeira BRB e da BRBCARD. Esses relatórios são enviados ao Comitê de Risco de Crédito – COMRC para conhecimento e possíveis deliberações, com o objetivo de gerenciamento risco de crédito do Conglomerado Prudencial BRB.

Trimestralmente, é realizado teste de estresse para risco de crédito, com o objetivo de verificar o impacto de simulações de estresse, quais sejam: inadimplência, provisão e índice de cobertura – em nível gerencial – da carteira de crédito do banco, cujos resultados são considerados quando do estabelecimento ou revisão das políticas e limites.

A aplicação do teste de estresse para a parcela legal é disponibilizado semestralmente no Relatório de Teste de Estresse e Avaliação de Impacto no Capital.

## Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



### 7.1.4. RISCO OPERACIONAL

Acolhimento de perdas operacionais: as perdas operacionais são lançadas em sistema que constitui a base única de registro de perdas. Essas perdas são consolidadas em relatórios mensais e levadas à apreciação do Comitê de Risco Operacional e Controles Internos. O sistema utilizado para o acolhimento de perdas é o Gerenciamento do Risco Operacional que possibilita a classificação das perdas segundo os grupos de eventos descritos no Art. 2º na Resolução CMN 3.380/2006. O sistema está disponível em todas as unidades do Banco e permite o registro e contabilização diária dos eventos ocorridos. Os relatórios gerados com as informações do sistema permitem o acompanhamento dos eventos de maior frequência e severidade para que sejam tratadas as causas das perdas.

Realização de mapeamento de riscos em processos: esta ferramenta possui metodologia específica para mapeamento dos riscos operacionais nos processos da instituição. Após a finalização do mapeamento, tem-se a matriz de riscos do processo, na qual estão descritos os riscos operacionais identificados e avaliados.

Acompanhamento de Indicadores Chaves de Risco: são utilizados como instrumentos gerenciais de monitoramento da exposição a riscos que possam gerar perdas operacionais significativas para a instituição. Esses indicadores são consolidados em relatórios mensais, e levados à apreciação do Comitê de Risco Operacional e Controles Internos.

A gestão do risco operacional por meio das ferramentas utilizadas pelo BRB permite a diminuição dos riscos e das perdas operacionais, bem como das sanções impostas pelos órgãos reguladores. Assim, por meio dos relatórios mensais de Risco Operacional, que apresentam as informações a respeito das perdas operacionais e dos Indicadores Chaves de Risco, dos últimos 12 meses, são deliberadas ações a serem tomadas para diminuir os riscos e as perdas relevantes.

Os mapeamentos de riscos operacionais em processos críticos também geram relatórios apreciados pelo Comitê e, posteriormente, podem ser abertos planos de ações para mitigar riscos classificados como altos ou extremos.

### 7.1.5. RISCO SOCIOAMBIENTAL

O Risco Socioambiental no BRB é tema que perpassa toda a Instituição, atingindo desde a educação financeira de nossos colaboradores e clientes até a concessão consciente de crédito.

A análise de sensibilidade da Instituição aos riscos socioambientais e a avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos de novas modalidades de produtos e serviços são práticas institucionalizadas e que demonstram a relevância do tema para o BRB.

### 7.1.6. POLÍTICA DE RISCO REPUTACIONAL

A Política de Gestão do Risco Reputacional e de Imagem do BRB visa garantir a preservação e valorização da marca BRB.

A partir dessa política foram criados mecanismos que buscam avaliar os impactos dos relacionamentos, que o BRB possa vir a estabelecer, na credibilidade e confiança da Instituição perante suas partes relacionadas.

O estabelecimento de políticas e processos voltados à análise desse tema demonstra a preocupação do Banco com a qualidade, transparência, veracidade,

**Comentário do Desempenho**

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



equidade e a tempestividade na prestação de informações a todos os públicos com os quais o Banco se relaciona, bem como com a perenidade da Instituição.

**7.2. CONTROLES INTERNOS E CONFORMIDADE**

No primeiro semestre de 2017, o BRB atuou em consonância com as diretrizes da Política de Controles Internos e Conformidade e demais normas institucionais que regulamentam as atividades, garantindo o alinhamento dos processos internos.

Nesse período foi realizada a aplicação da Autoavaliação de Riscos e Controles (*Control Self-Assessment*) em todas as unidades gestoras de processos do Banco e de suas subsidiárias integrais. A metodologia tem por objetivo promover a autorreflexão dos gestores acerca dos riscos e controles. Com isso, a instituição buscou disseminar orientações e procedimentos para a melhoria da gestão e atuação mais adequada da primeira linha de defesa.

O Banco atuou na avaliação de processos críticos e estratégicos da instituição, conforme cronograma de trabalho, demandando os responsáveis a promover ações para tratar as fragilidades identificadas. Essas ações corretivas são acompanhadas por meio de um sistema de controle e são reportadas periodicamente à Alta Administração e aos órgãos que integram o ambiente de governança.

Alinhado ao Planejamento Estratégico do quinquênio 2017–2021, o Banco elaborou diretrizes e ações que serão implantadas visando o atingimento de graus de maturidade de governança, riscos, conformidade e controles internos, baseado no *Framework COSO*. O sucesso das ações estabelecidas possibilitará que o BRB obtenha maior sinergia entre os gestores e processos e no gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade.

Por fim, o Banco concluiu os estudos relacionados à Lei 13.303/2016, que estabelece o “Regime Jurídico das Empresas Estatais”. Com isso, foram identificadas as ações que serão adotadas para garantir o atendimento às exigências legais, observado o prazo estabelecido para tais providências.

Assim, o desempenho das atividades de Controles Internos e de Conformidade do BRB garantiu normalidade ao ambiente de negócios e possibilitou que os riscos inerentes às atividades da Instituição fossem identificados e administrados adequadamente.

**8. REDE E CANAIS DE ATENDIMENTO**

O BRB parte da premissa de prestar um atendimento de qualidade aos seus clientes de modo acessível e ágil, com respeito, segurança e credibilidade. Para isso, trabalha de forma ininterrupta visando garantir a disponibilidade dos canais de atendimento, sejam eles físicos ou digitais.

Atualmente, o Banco conta com sua rede de agências, correspondentes não bancários, terminais de autoatendimento próprios e compartilhados, *internet banking* (BRB *Banknet*), aplicativo *mobile* e o atendimento por telefone (BRB Telebanco).

<b>Canais de Atendimento Físico</b>				
	<b>30.06.17</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>	<b>Δ%6M</b>
<b>Total de Agências</b>	<b>128</b>	<b>127</b>	<b>127</b>	<b>0,8</b>
Distrito Federal e Entorno	120	119	119	0,0
Outros (GO, MG, RJ, SP, MT e MS)	8	8	8	0,0
<b>ATM's Próprios</b>	<b>673</b>	<b>761</b>	<b>791</b>	<b>-11,6</b>
Terminais no Distrito Federal	608	687	716	-11,5
Outros estados	65	74	75	-12,2

## Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



<b>Correspondentes</b>	<b>161</b>	<b>195</b>	<b>277</b>	<b>-17,4</b>
<b>Terminais de Autoatendimento Compartilhados</b>	<b>43.000</b>	<b>49.958</b>	<b>50.946</b>	<b>-13,9</b>

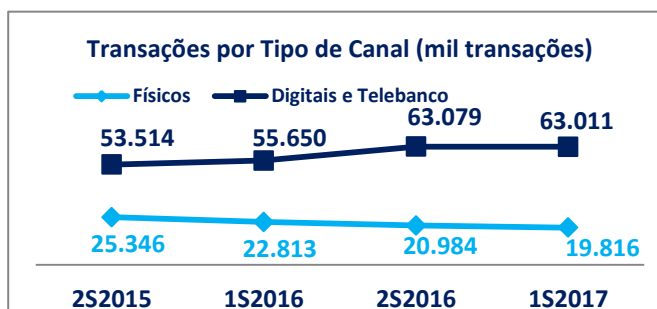
No que se refere aos canais físicos, o Banco conta com uma rede de agências presente na maioria das Regiões Administrativas do DF e em diversas cidades do Entorno, além de possuir agências em outros 6 Estados da Federação, num total de 128 pontos de atendimento.

As alterações nos quantitativos de canais físicos são feitas conforme a necessidade observada dos clientes. Quanto aos correspondentes bancários, houve uma redução de 34 pontos em relação a dezembro de 2016, em decorrência da implantação de novo processo de avaliação da atuação dessas unidades.

Em relação aos terminais de autoatendimento próprios, o BRB concluiu o programa de substituição por terminais mais modernos e adequados à nova realidade do sistema bancário.

Em relação ao atendimento remoto, o BRB lançou no semestre o novo Banknet. Além de trazer mais segurança, acessibilidade e comodidade aos clientes, o novo site foi objeto de ações de *marketing*.

Como resultado, observa-se uma migração gradual das transações realizadas anteriormente em canais físicos para canais digitais e telefônicos, conforme apresentado no gráfico de transações por tipo de canal acumulada em seis meses.



Vale ressaltar ainda o BRB *Mobile*, que cresceu 66% quando comparado ao mesmo período de 2016, e se mantém em alta nas estatísticas, contribuindo com 14% de todas as transações realizadas em canais físicos e eletrônicos no primeiro semestre de 2017. Tal aumento se dá principalmente pelo incremento gradual de produtos e serviços no canal frente ao portfólio do banco.

Dessa forma, e considerando o aumento de 5% quando comparado ao mesmo período de 2016, o crescimento encontra-se ajustado à meta, mantendo o planejamento de no mínimo 30% de transações em canais digitais.

## 9. CLIENTES

### 9.1. PERFIL

	Clientes (milhares)			
	30.06.17	31.12.16	30.06.16	Δ%6M
<b>Pessoa Física</b>	<b>681</b>	<b>677</b>	<b>653</b>	<b>0,6</b>
Setor Privado	481	474	451	0,6
Setor Público	200	203	202	1,5
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>37</b>	<b>37</b>	<b>39</b>	<b>-1,5</b>
<b>TOTAL</b>	<b>718</b>	<b>714</b>	<b>692</b>	<b>0,5</b>

O BRB caracteriza-se pela atuação no varejo, com forte relacionamento junto aos servidores do Distrito Federal. Atualmente, 29,6% dos clientes são servidores públicos, os quais possuem alto nível de interação e consumo de produtos e serviços bancários.

## Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017

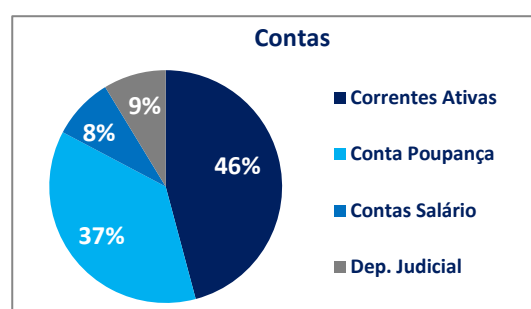


Entretanto, apesar dessa identidade junto a esse público, a carteira de clientes Pessoa Física do Banco é composta, em sua maioria, por clientes não enquadrados nessa categoria.

Buscando melhorar o relacionamento com os clientes “não GDF”, o BRB desenvolveu estudos que tem por finalidade identificar esse público e avaliar seu perfil de consumo e, assim, definir estratégias para fidelização e rentabilização dessa clientela.

A carteira de Pessoa Jurídica representa aproximadamente 6% da base de clientes do Banco. Apesar de ser numericamente pouco representativa, essa tem sido objeto de estudos da área de inteligência de clientes, que identificou potencial para ampliar o relacionamento com o empresariado. Para tanto, o BRB tem investido no desenvolvimento de soluções de tecnologia e no aprimoramento de processos, que vão desde o registro das visitas negociais até a gestão da carteira com foco em resultados e relacionamento.

O semestre encerrou, com cerca de 770 mil contas, refletindo aumento de 4,2% no período e aumentos em todas as categorias de contas. Esse resultado positivo, ganha maior destaque se comparado com os números de bancarização do mercado brasileiro, que apresentaram estagnação em 2017, segundo dados do Banco Central.



### 9.2. MODELO DE ATENDIMENTO

O modelo de atendimento vigente, implantado em setembro de 2016, tem como premissas: a segmentação de clientes e a segregação das atividades de *back office*, tesouraria e bateria de caixas, da rede de atendimento.

Com o corpo gerencial da Rede voltado exclusivamente para a realização de negócios e para o atendimento aos clientes, sem demandas operacionais, foi possível estabelecer o conceito de gestão de carteiras, pela qual o gerente de negócios oferece atendimento tempestivo e personalizado, a fim de fidelizar os clientes que compõem sua carteira.

Buscando, ainda, o aperfeiçoamento do modelo vigente, o Banco realizou um estudo pelo qual foi possível classificar os pontos de atendimento em grupos com características semelhantes. A partir dessa avaliação, serão definidas estratégias específicas para cada grupo de agência, a fim de melhorar a oferta de serviços e produtos.

## 10. MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

No primeiro semestre de 2017, o Banco aprimorou os canais de atendimento, prospectou soluções de TI emergentes, modernizou o parque tecnológico e perseguiu a melhoria contínua de seus processos e serviços.

### 10.1. GOVERNANÇA

Dentre as medidas tomadas para avanços na governança do Banco, tiveram destaque as seguintes ações desempenhadas:

## Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



- Estruturação do processo de Gerenciamento de Níveis de Serviço que tem o objetivo de estabelecer as diretrizes para a elaboração, contratação, acompanhamento e monitoramento dos serviços de TI;
- Construção da Base Analítica de Clientes (BAC) – voltados para cadastro unificado, crédito e investimentos – que possibilita aprimorar o entendimento negocial da base de clientes;
- Aplicação do sistema de gestão da qualidade e proposição de melhorias para os processos (controle, inventário e instalação de software; planejamento da contratação de TI e gestão da capacidade) que proporcionará o estabelecimento de ações contínuas para melhoria e aperfeiçoamento dos processos de TI;
- Disponibilização de informações sobre a análise crítica dos indicadores de TI com o objetivo de auxiliar a alta gestão na tomada de decisão;
- Prospecção de Soluções para gerenciamento de API – Application Programming Interface, plataforma como serviço e automação de processos;

### 10.2. SISTEMAS

O Banco efetuou inúmeras entregas de novas funcionalidades aos seus clientes:

- Implantação da nova versão do *Banknet* que dispõe de uma nova interface, mais robustez e estabilidade. Além disso, apresenta facilidades na autorização de transações e novidades no acesso do usuário e nos serviços de pagamentos e transferências;
- Implantação da nova versão do Telebanco que disponibiliza ao usuário uma Central de Empréstimos com mais opções de contratação de crédito, suporte de gerentes de negócios do BRB, entre outros benefícios;
- Implantação de um novo repositório de dados para a automação bancária que possibilita a análise do comportamento dos clientes nos diversos canais, oferta assertiva e prevenção à fraude;
- Implantação do novo sistema para Microcrédito Produtivo Direcionado – crédito para microempreendedores e grupos solidários.
- Implantação do aplicativo “Você BRB”, objetivando aperfeiçoar a comunicação entre a área de gestão de pessoas e os empregados do Banco.

### 10.3. INFRAESTRUTURA

Dentre as melhorias efetuadas em infraestrutura destacam-se:

- O BRB substituiu todos os terminais de autoatendimento. Dentre as novas funções dos terminais, dois itens estão ligados à segurança. O primeiro deles é a utilização do conceito de cofre bipartido, ou seja, em casos de explosão dos caixas eletrônicos o cofre não será atingido;
- Atualização de todos os *firewalls* por novos equipamentos;
- Atualização dos balanceadores de carga por novos equipamentos adquiridos;

## Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



- Atualização e definição de novos ANS/ANO com áreas gestoras do GLN, SPB e Automação;
- Atualização da solução de gerenciamento de itens de configuração (*hardware* e *software*) bem como a solução de descoberta de ativos e liberação para os gestores, como ação para o aprimoramento da Gerência de Configuração;
- Definição e ampliação do processo de integração contínua;
- Definição e normatização do processo de gestão de mudanças;
- Criação de nova arquitetura de alta disponibilidade do ambiente virtualização do vMSC utilizando HDS GAD;

### 10.4. PREMIAÇÃO

No período, o BRB foi contemplado em duas categorias na 17ª edição do Prêmio *E-finance*, por dois projetos na categoria "Infra de Apoio ao Negócio", com foco em resultado, performance e redução de custos.

O primeiro projeto se refere à alta disponibilidade de ambiente virtual com *Metro Storage Cluster*, e coloca o BRB em destaque como a única empresa na América Latina e uma das seis empresas do mundo, a realizar a implementação da estrutura de Alta Disponibilidade Geográfica de seu ambiente *Storage* HDS G1000 com GAD sustentando ambiente de virtualização *Vmware* com *Metro Storage*.

O segundo projeto é o CNP VPN/4G, que possui como principal característica o ROI agressivo. Esse projeto, trouxe retorno financeiro ao BRB superior a R\$ 3 milhões em apenas seis meses, consistindo na substituição dos links de comunicação MPLS por *links* do tipo 4G se utilizando de estrutura de VPN criptografada para garantir a segurança na troca de dados entre o correspondente e o datacenter do BRB.

### 10.5. PROJETOS ESTRATÉGICOS

No âmbito dos projetos estratégicos estruturantes, cabe destacar a introdução de novas etapas do projeto Multicanal, em produção definitiva durante o semestre, nos módulos do *Internet Banking*, Telebanco e Gestão do Portal.

Em janeiro deste ano, o BRB concluiu a implantação do sistema ERP, tendo alcançado, dentre outros números: 50 sistemas legados integrados ao sistema ERP; 2.050 arquivos de integrações processados nos meses de janeiro e fevereiro; 1.048 contratos cadastrados no sistema e 1.908 pagamentos realizados a fornecedores logo no primeiro mês de implantação.

O Projeto de Migração de Plataforma encontra-se na fase de execução e, neste momento, existem 20 sistemas em produção definitiva, 2 sistemas em produção assistida, 20 sistemas em migração e 3 sistemas em testes integrados.

## 11. MARKETING

O setor bancário passou por modificações que o tornaram mais competitivo. O investimento em expansão dos serviços, o aumento do crédito, mesmo que na contramão da economia, e as estratégias de *marketing* são aparentes nessa nova realidade. As diversas adaptações do mercado bancário, principalmente com a concorrência digital, além de transformações nas regras legais do setor, fizeram com que as ações de publicidade e patrocínios ficassem ainda mais evidentes.

## Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



Dessa forma, o BRB, atuando como banco de fomento da região, busca como estratégia de *marketing* o incentivo ao desenvolvimento esportivo, científico, cultural e social do Distrito Federal e áreas de influência.

No primeiro semestre de 2017, foram realizadas as seguintes campanhas publicitárias:

**Crédito Parcelado:** com o objetivo de ofertar o crédito de forma consciente, sendo uma ferramenta de apoio ao cliente, lembrando-o que, mesmo com as contas de início de ano, férias e materiais escolares, o BRB tem o melhor crédito para ofertar;

**Campanha IR:** essa campanha complementou a estratégia negocial, reforçando para o cliente que ele poderia indicá-lo como o Banco receptor do crédito, além de antecipar sua restituição com o BRB;

**Campanha Institucional:** após as divulgações negociais, a estratégia do Banco foi de impactar o cliente com um apelo emotivo e envolvente. A campanha contou com a participação do ator brasileiro Murilo Rosa e buscou aproximar o BRB, a cidade e a população, abordando as características de Brasília e de seu povo;

**Campanha Banknet:** nessa campanha, o Banco buscou divulgar as principais características do canal, mostrando as mudanças e novas funcionalidades. Essa publicidade foi divulgada amplamente com o intuito de apresentar um BRB mais moderno e tecnológico.

As campanhas estiveram alinhadas ao plano estratégico do Banco, contribuindo para a estratégia negocial adotada. Tais ações, voltadas para divulgação da marca e de seus produtos, totalizaram um investimento de pouco mais de R\$ 2,1 milhões.

Ao longo do semestre, também foram realizadas ações em meios publicitários alternativos de menor impacto financeiro ou de custo zero, tais como: terminais de autoatendimento, redes sociais do Banco (*Facebook* e *Instagram*), além de publicidades no Banknet e proteção de tela dos computadores. Foram divulgadas campanhas institucionais, sobre a venda de imóveis do BRB, canais de atendimento bancário, abertura de conta- corrente, além de produtos da carteira de crédito.

Ainda nessa temática, foi desenvolvido o Projeto de Educação Financeira para crianças da rede pública de ensino, cujo termo de Cooperação entre o BRB e a Secretaria de Educação do DF será assinado no segundo semestre de 2017.

O BRB patrocina projetos nas áreas de: arte e cultura, causas sociais, entretenimento, esporte, relacionamento institucional e de negócios, permitindo retorno no campo de imagem institucional e/ou benefício fiscal, negocial e/ou social e que, além disso, contemplem a sua região de atuação e influência.

As ações de patrocínio do BRB buscam realçar a imagem institucional e social da empresa, aprimorando o seu relacionamento com a comunidade do Distrito Federal e das regiões de influência, com o objetivo de gerar novos negócios e consolidar a sua imagem, vinculada ao cumprimento de sua missão, visão e valores.

A realização de ações de relacionamento junto a clientes atuais e potenciais é fundamental no desenvolvimento de projetos de fidelização e na ampliação de carteira, com possibilidade de promoção da marca BRB de forma positiva, agregando conceitos vinculados às ações patrocinadas à imagem do Banco.

**Comentário do Desempenho**

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



Destacamos a execução do “Programa BRB de Patrocínios Culturais 2016/2017”, primeiro edital de credenciamento de projetos nas áreas de arte e cultura já lançado pelo BRB. O edital foi publicado em 2016 e as contratações tiveram início a partir de fevereiro de 2017. Foram inscritos 186 projetos, sendo 26 selecionados.

Na tabela abaixo, encontram-se os principais eventos patrocinados pelo BRB, no período. O investimento total em patrocínios no período foi superior a R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais).

<b>Projetos</b>	<b>Ação do Marketing</b>	<b>Públicos-alvo da Campanha</b>
Brasília Vôlei – Temporada 2017	A proposta de patrocínio tem como objeto o apoio à Equipe Brasília de Voleibol Feminino no ano de 2017.	População do DF e entorno.
Equipes do Campeonato Brasileiro de Futebol 2017	Principal competição da modalidade no Distrito Federal. Foram patrocinadas 07 das 12 equipes participantes da competição.	População do DF e entorno.
Corrida de Reis 2017	Realizada a 46 anos, a tradicional Corrida de Reis cruza o centro de Brasília em um dos mais belos percursos do país, ao mostrar alguns dos principais pontos turísticos da cidade. Em 2017 a corrida contou a participação de 16 mil atletas inscritos.	Atletas amadores do DF e região, atletas profissionais e apreciadores.
9º Salão do Artesanato	O 9º Salão do Artesanato contou com a presença de mais de 1.500 artesãos dos estados brasileiros, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade com acesso totalmente gratuito.	Comunidade em geral, artesãos nacionais, internacionais e gestores de projeto de artesanato.
89º ENIC - Encontro Nacional da Indústria da Construção Civil	A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em conjunto com o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF) e demais 89º Encontro Nacional da Indústria da Construção (ENIC), entre os dias 24 a 26 de maio de 2017. O encontro reúne, anualmente, os representantes da indústria da construção de todo o país para debater sobre as principais questões pertinentes à área da construção, em todos os seus segmentos.	Empresários do setor da Construção Civil, Estudantes de Engenharia e Arquitetura.
Feira de Tecnologias e Negócios AgroBrasília 2017	A AgroBrasília é uma feira de negócios agropecuários voltada aos empreendedores rurais de diversos portes, que apresenta inovações tecnológicas para os diferentes segmentos do agronegócio brasileiro. Realizada pela Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa-DF).	Segmento vinculado ao agronegócio de diversas regiões no Brasil, em especial do Centro-Oeste.
3º Jogos Abertos de Brasília 2017	Torneio que reúne equipes representantes das regiões administrativas do DF serão em três fins de semana, de 11 a 28 de maio, nas categorias masculina e feminina.	Atletas do Distrito Federal.
Campus Party Brasília 2017	A Campus Party é o festival mais importante do mundo nas áreas de inovação, criatividade, ciência e entretenimento digital	Interessados em tecnologia, Geeks e Empreendedores.

**12. SEGURANÇA EMPRESARIAL**

Diversas ações de continuidade e reforço à segurança empresarial do Banco foram desenvolvidas durante o primeiro semestre de 2017. O BRB é membro das comissões de segurança da FEBRABAN, composta por 26 Instituições Financeiras, onde os assuntos impactantes à segurança nas transações realizadas pelos clientes são tratados no âmbito da comissão. Nesse fórum, em conjunto com as demais instituições financeiras, mobiliza suas áreas apresentando contramedidas para combater os diversos crimes contra a segurança empresarial, com destaque ao delito cibernético, destacando-se como uma das principais ameaças ao risco operacional.

Na prevenção de delitos cibernéticos, o BRB trabalha constantemente para mitigar tais riscos utilizando ferramenta específica de monitoramento e proteção ao Banknet e Mobile Banking. Além disso, possui empregados especializados em

## Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



identificar comportamentos atípicos na movimentação financeira dos clientes realizando um monitoramento cuidadoso de todos os canais para garantir a devida segurança aos clientes e ao Banco.

### 12.1. PREVENÇÃO ÀS FRAUDES

Foram adotados vários procedimentos e ferramentas destinadas ao monitoramento ostensivo das movimentações financeiras nos canais eletrônicos (*Banknet, Mobile Bank, Telebanco*, transações com cartão magnético e rede de caixas das agências), impactando redução de 67% das perdas decorrentes de fraudes em tais canais, quando comparado ao mesmo período no ano passado.

### 12.2. SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

No quesito gestão arquivística, em conjunto com o GDF, o BRB iniciou a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), com objetivo de auxiliar na produção e gestão de documentos e processos eletrônicos, de modo a economizar papel, trazer maior eficiência e tempestividade na tramitação de documentos internos no Banco.

### 12.3. RISCOS E SEGURANÇA DE TI

Diversas ações de melhorias nos processos de segurança de TI foram desenvolvidas no semestre: teste de segurança para o novo Internet Banking, definição e normatização de procedimentos para tratamento de incidentes de segurança de TI, recomendação de controles adicionais de autenticação para camada de rede e definição da frente de segurança para o ambiente SAP (*SAP Security*) visando segregação e assegurando melhor controle no monitoramento de perfis, assim como, o fluxo de concessão e revogação de acessos a sistemas.

### 12.4. SEGURANÇA FÍSICA

A Segurança Física se destacou por meio de esforços e investimentos significativos voltados à integridade física dos clientes, empregados, colaboradores e usuários e do patrimônio da instituição. Concluiu a modernização do sistema de CFTV - Circuito Fechado de Televisão, totalmente digital dotado de câmeras IP e sistema de *Vídeo Wall* permitindo o monitoramento simultâneo de todas as agências e dependências do Banco com equipe especializada em regime de 24 x 7. Adicionalmente, visando maior segurança nas agências contra prática delituosa de explosão de terminais de autoatendimento, foram instaladas portas retráteis que são acionadas remotamente, estabelecendo assim uma barreira que inibe o acesso de delinquentes durante a madrugada, horário utilizado para acesso e explosão de terminais de autoatendimento.

### 12.5. PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO

Em relação à Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo o Banco participou de vários treinamentos externos, bem como ministrou treinamentos aos empregados no intuito de atualizá-los e manter o devido controle sobre as movimentações financeiras dos clientes, preservando assim a imagem da Instituição e colaborando com o fornecimento de informações com qualidade ao COAF – Conselho de Controle de Atividades financeiras. Além disso, ampliaram-se os controles existentes para proteção da instituição contra atos de corrupção, conforme preconiza a Lei 12.846/2013, por meio do mapeamento sistemático das áreas e processos com maior probabilidade de incidência.

**Comentário do Desempenho**

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017

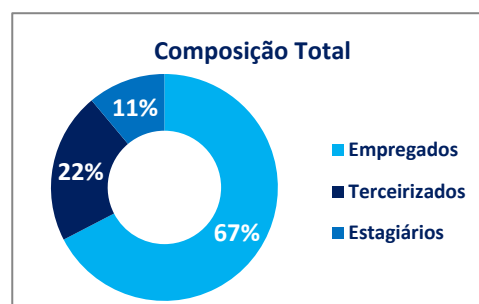
**13. GESTÃO DE PESSOAS****13.1. PERFIL**

<b>Quadro de Pessoal</b>				
<b>Categoria</b>	<b>30.06.17</b>	<b>31.12.16</b>	<b>30.06.16</b>	<b>Δ% 6m</b>
Empregados	3.168	3.185	3.242	-2,3
Terceirizados	938	1.017	1.028	-9,2
Estagiários e Jovens Aprendizizes	546	524	546	1,7
<b>TOTAL</b>	<b>4.652</b>	<b>4.726</b>	<b>4.816</b>	<b>-3,3</b>

O BRB encerrou o primeiro semestre de 2017 com 4.652 colaboradores, incluindo empregados, terceirizados, estagiários e jovens aprendizes, representando uma redução de aproximadamente 3,3% comparada com o exercício de 2016.

Considerando a composição total e suas respectivas atribuições, destacam-se os seguintes pontos:

- Estagiários e jovens aprendizes apoiam a realização de atividades operacionais. Assim, o programa de estágio ou aprendizagem representa ganho para o Banco e para o estudante, que tem a oportunidade de se preparar para o mercado;
- Terceirizados, compostos por vigilantes, bombeiros civis, analistas de tecnologia da informação e serviços gerais, realizam atividades acessórias; e,
- Empregados, admitidos por meio de concurso público (Lei n.º 8.666/93), são alocados na sede administrativa, nos pontos de atendimento (P.A.) e na Tecnologia do Banco, em função da necessidade de serviço e disponibilidade.



No que diz respeito ao perfil dos empregados, a média de idade é de 40,5 anos, sendo que mais da metade dos empregados estão no intervalo de idade em que há alta capacidade produtiva e maturidade. Com relação à escolaridade, apesar de o nível mínimo exigido para ingresso no Banco ser nível médio, aproximadamente metade dos empregados possui nível superior completo.

**13.2. DESENVOLVIMENTO**

Custeio e promoção de treinamentos externos e internos, durante o primeiro semestre de 2017, representando um investimento de mais de R\$ 405 mil. Foram contratados 33 treinamentos externos, e oferecidos 50 turmas de treinamento interno presencial e 53 cursos à distância. Foram atendidos 3.233 participantes, que dedicaram, em média, 18 horas a cursos em diversas áreas:

Além disso, o Banco conta, ainda, com programas e processos de valorização e promoção interna, tais como:

- Plano de sucessão dos Administradores, visa assegurar que os ocupantes de tais cargos tenham as competências necessárias para o desempenho de suas funções; possui por objetivo estabelecer as diretrizes para os processos de seleção, de promoção, de eleição e de retenção dos diretores do Banco, formalizados com base em regras que disciplinem a identificação, a avaliação, o treinamento dos candidatos a esses cargos;

**Comentário do Desempenho**

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



- Processo de retenção de talentos, por meio do qual, o empregado indicado ocupará função gratificada na mesma área de atuação. Durante o primeiro semestre, ocorreram 6 processos de retenção de talentos;
- Projeto de *Coaching* em Grupo: tem como objetivo principal apoiar e facilitar o desenvolvimento de habilidades comportamentais para uma melhor gestão de pessoas para comissionados ocupantes de Funções da Média Gerência do BRB, por meio do processo de coaching em grupo. Durante o período foi realizado a primeira sessão desse coaching com a participação de 74 colaboradores e uma turma de imersão Leadership – Coaching para alta Gerência – com a participação de 162 empregados; e,
- Programa de Comunicação Interna: tem como objetivo propor ações que visem a melhoria da comunicação interna horizontal com foco na comunicação das relações interpessoais, no dia a dia dos empregados. No primeiro semestre foi realizado encontro, com 100 participantes, onde ocorreu um bate papo com os empregados do Banco e a área de Recursos Humanos, foram discutidos temas e respondidas perguntas relacionadas a área participante.

**13.3. DEMAIS INFORMAÇÕES**

Categoria	Dados Adicionais		
	1S2017	2S2016	1S2016
Turn Over (Rotatividade)	0,11	0,30	0,11
Absenteísmo	3,47%	2,72%	2,72%

**14. SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL, PROGRAMAS SOCIAIS E FUNDOS PÚBLICOS****14.1. SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL**

Consciente de sua o responsabilidade como agente de desenvolvimento da região, o BRB entende que tal objetivo envolve, essencialmente, responsabilidade social e ambiental, formalizada em sua Política de Responsabilidade Socioambiental.

**14.1.1. GESTÃO AMBIENTAL**

No primeiro semestre de 2017, o BRB atuou pela proteção do meio ambiente por meio de ações que visaram reduzir os impactos negativos na natureza resultante de suas atividades e por meio do apoio às ações públicas que estimulam a preocupação e discussão de soluções para aquecimento global. Dentre as ações destacamos:

- Disseminação da necessidade do consumo racional de água, por meio de divulgações internas de matérias abordando a importância da economia desse recurso em tempos de escassez de chuvas;
- O BRB promoveu a troca das descargas e das torneiras dos sanitários do seu edifício sede, permitindo a otimização do uso da água, por meio de mecanismos que controlam o fluxo em seu volume e tempo de abertura. A expectativa é de uma economia na ordem de 60% a 70% no consumo de água;
- Em março, o Banco participou da ação "Hora do Planeta", desligando as luzes do edifício-sede. A ação convida todos a desligarem, por uma hora, as luzes de seus imóveis e monumentos importantes. É um ato simbólico, visando demonstrar à sociedade a preocupação com o aquecimento global e

## Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



com as mudanças climáticas, e a importância de discutir esses assuntos e propor ações em busca de soluções; e,

- No período de 1º a 12 de junho, o BRB promoveu, pelo sexto ano consecutivo, campanha para arrecadação de resíduos eletroeletrônicos. O objetivo da campanha é promover a conscientização em relação aos cuidados com o meio ambiente e, simultaneamente, oferecer aos empregados, clientes do BRB e comunidade, a oportunidade de descartar os resíduos eletroeletrônicos de modo adequado e cômodo. A campanha e disponibilizou caixas coletoras em outros quatro pontos de atendimento, nas agências Taguatinga Centro, Planaltina, Ceilândia Centro e Gama. Ao final da Campanha foram arrecadados 1.296 Kg de materiais recicláveis.

### 14.1.2. VOLUNTARIADO EMPRESARIAL

O BRB Solidário é o programa de voluntariado empresarial do BRB, e tem por objetivo mobilizar empregados, colaboradores e clientes do Banco, para a condução de ações sociais em prol do bem-estar da comunidade. Várias instituições assistenciais foram beneficiadas nessas campanhas, além dos empregados das empresas terceirizadas contratadas pelo Banco.

No primeiro semestre de 2017 foram promovidas três campanhas sociais:

- Campanha Material Escolar: essa campanha consiste na arrecadação de cadernos, canetas, lápis, borrachas e apontadores, que são entregues, em forma de kits, aos filhos dos empregados terceirizados que trabalham nos setores de conservação, de limpeza e de segurança, e também os jovens aprendizes. Foram 904 kits escolares que beneficiaram jovens e crianças a partir de 5 anos, matriculados no ensino fundamental ou médio de escolas públicas;
- Campanha do Agasalho: ação realizada entre os meses de maio e de junho, com o propósito de arrecadar roupas, agasalhos, cobertores e sapatos. Uma parte das doações foi encaminhada para instituições carentes e a outra foi direcionada para o Bazar Solidário, com a intenção de favorecer também os colaboradores terceirizados da limpeza, conservação e apoio do BRB; e,
- Campanha do "Bazar Solidário": ação direcionada especialmente para os empregados terceirizados, que tiveram a oportunidade de trocar materiais de higiene e limpeza por parte dos produtos arrecadados durante a campanha do agasalho. Os materiais recebidos (sabão em pó, sabonetes, desodorantes, creme e escovas de dente) foram encaminhados para instituições sociais.

### 14.2. PROGRAMAS SOCIAIS

O BRB, como agente financeiro do GDF e parceiro na execução de políticas sociais, efetua o pagamento dos programas sociais vinculados às Secretarias do Distrito Federal. Esses programas são ações governamentais voltadas à erradicação da pobreza e da marginalização, assim como à redução das desigualdades sociais e regionais.

No primeiro semestre de 2017, o BRB operacionalizou o pagamento dos seguintes programas sociais, que somaram aproximadamente de R\$ 17 milhões:

**Comentário do Desempenho**

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



<b>Programas Sociais</b>		
<b>Programas Sociais</b>	<b>Destinação</b>	<b>Qnt. de Beneficiários</b>
<b>Agentes da Cidadania Ambiental</b>	Catadores de materiais recicláveis, que exercem esta atividade laboral como principal ocupação.	5.395
<b>Auxílio Excepcional</b>	Famílias em desabrigo temporário ou inadequado, destinado ao pagamento de aluguel residencial.	3.216
<b>Auxílio por Morte (Funeral)</b>	Famílias em necessidades urgentes para enfrentar vulnerabilidades advindas da morte de membro.	37
<b>Auxílio Natalidade (Mãezinha Brasiliense)</b>	Gestante e recém-nascido por ocasião do nascimento.	5.020
<b>Auxílio Vulnerabilidade</b>	Auxiliar família ou pessoa visando minimizar situações de riscos, perdas e contingências sociais.	6.669
<b>Bolsa Atleta</b>	Ajuda financeira a atleta do DF em atividade, registrado, que não possui patrocínio.	1.303
<b>Bolsa Escola</b>	Famílias de baixa renda com filhos em idade escolar.	10
<b>Caminhos da Cidadania</b>	Proporcionar aos adolescentes de 15 a 17 anos a convivência social e formação geral.	1.380
<b>Programa Material Escolar</b>	Aquisição de material escolar por alunos da rede pública de ensino do DF	36.599
<b>Programa Fábrica Social</b>	Oferecer cursos de qualificação para famílias em situação de pobreza.	3.111
<b>Mestre do Saber</b>	Pessoas escolhidas, com mais de 60 anos que ministram oficinas aos mais jovens.	603
<b>Pronatec</b>	Beneficiar jovens do DF, de baixa renda, com cursos profissionalizantes e ajuda de custo.	3.349
<b>TOTAL</b>	<b>----</b>	<b>66.692</b>

**14.3. FUNDOS PÚBLICOS**

O Banco atua, também, como agente financeiro do Governo de Brasília na operacionalização dos fundos públicos. Atualmente, o BRB operacionaliza dois fundos, que movimentaram, aproximadamente, R\$ 4,3 milhões:

- Fundo para a Geração de Emprego e Renda – FUNGER;
- Fundo Desenvolvimento Rural – FDR;

**15. GOVERNANÇA CORPORATIVA****15.1. GESTÃO CORPORATIVA**

Ao adotar boas práticas de governança corporativa, o BRB Banco de Brasília, demonstra que sua administração se compromete com a transparência, a prestação de contas, a equidade e responsabilidade socioambiental, suportadas pela utilização de ferramentas de monitoramento que alinham o comportamento dos executivos ao interesse dos acionistas e da Sociedade.

Partindo da premissa de melhoria contínua dos seus processos, o BRB busca aprimorar constantemente o nível de excelência em relação à sua governança, para garantir o correto funcionamento e o bom gerenciamento das atividades bancárias. Essa questão permeia aspectos de conformidade com as normas e regulamentos, a eficiência e efetividade das operações, o alinhamento das ações ao plano estratégico e a confiabilidade e fidedignidade das demonstrações contábeis. Assim, as boas práticas de Governança Corporativa são fundamentais para as instituições financeiras se mostrarem sólidas e estruturadas para sobreviver a todas as circunstâncias, inclusive em momentos de incertezas e instabilidades.

Sob o aspecto da Governança Corporativa, o quadro de diretores do Banco (Diretoria Executiva) é formado por profissionais que possuem amplo conhecimento

**Comentário do Desempenho**

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



da atividade bancária e dos negócios da Instituição. Além do Diretor-Presidente, 4 dos 7 Diretores são funcionários de carreira da Instituição. Os demais são profissionais de mercado altamente qualificados e que contribuem com o crescimento do Banco.

Durante o primeiro semestre de 2017, o Banco implementou ações visando o cumprimento dos princípios de boa governança, de controle e de riscos, assegurando a conformidade dos processos de negócios, tais como a revisão do Estatuto Social e a implementação da política de sucessão de Administradores.

Foram determinantes para a reforma do Estatuto Social a edição da Lei das Estatais – Lei Nº 13.303/2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios; a publicação da Resolução CMN Nº 4.557, de 23/02/2017, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital, em especial no que se refere às competências dos órgãos de governança e da necessidade da criação de um novo comitê estatutário – Comitê de Riscos; e o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa – 5ª edição – IBGC 2015.

As alterações propostas na revisão do Estatuto Social do BRB foram encaminhadas aos órgãos de governança para análise e posterior aprovação. Caso aprovadas, todas as orientações contidas serão estendidas às empresas subsidiárias e controladas, de forma a preservar o modelo de governança e a uniformidade normativa no âmbito do Conglomerado.

A elaboração da Política de Sucessão ocorreu em razão da resolução do Banco Central nº 4.538, de 24/11/2016, que estabelece que instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem implementar e manter política de sucessão de administradores, aplicável aos cargos da alta administração da instituição. No caso do BRB, a política foi destinada aos diretores, e entrou em vigor no mês de abril, respeitando o prazo estabelecido pela Resolução.

Tal política estabelece as diretrizes para os processos de seleção, de promoção, de eleição e de retenção dos diretores do Banco, formalizados com base em regras que disciplinem a identificação, a avaliação, o treinamento e a seleção dos candidatos a esses cargos, visando assegurar que os ocupantes tenham as competências necessárias para o desempenho de suas funções.

O BRB mantém em sua estratégia a adoção das melhores práticas em governança corporativa, que asseguram o equilíbrio de direitos entre acionistas, a prestação de contas aos investidores e à sociedade, a ética no trato com os diversos públicos e a sustentabilidade dos negócios.

<b>Conselho de Administração</b>	
<b>Principais Atribuições</b>	Ações orientadoras, eletivas e fiscalizadoras. Aprova as políticas, o plano de investimentos, o plano diretor, o orçamento geral e as arquiteturas estratégicas e de governança do Banco e suas subsidiárias integrais.
<b>Composição</b>	Até 08 (oito) membros. São membros natos do CA: o Secretário de Estado de Fazenda do Distrito Federal ou, no impedimento deste, o Secretário Adjunto; e o Diretor-Presidente do banco. Eleição de pelo menos 01 (um) conselheiro independente e 01 (um) conselheiro, com direito a voto, eleito pelos minoritários.
<b>Mandato:</b>	03 (três) anos, permitida a reeleição.
<b>Remuneração:</b>	Fixa e não atrelada ao desempenho do Banco, definida pela Assembleia Geral e em conformidade com a Lei nº 6.404/76, das normas do Sistema Financeiro Nacional e acordo com o artigo 15, III do Estatuto Social do BRB.

## Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



Conselho Fiscal	
<b>Principais Atribuições</b>	Todas as competências fixadas na lei das S.A. – lei 6.404/76
<b>Composição</b>	Até 05 (cinco) membros efetivos e 05 (cinco) suplentes. Um dos membros do Conselho Fiscal e o respectivo suplente são eleitos pelos acionistas minoritários. Um dos membros efetivos e o seu respectivo suplente são obrigatoriamente funcionários da Secretaria de Estado da Fazenda do Governo do Distrito Federal.
<b>Mandato:</b>	01 (um) ano, permitida a reeleição.
<b>Remuneração:</b>	Fixa e não atrelada ao desempenho do banco, definida pela Assembleia Geral em conformidade com a Lei nº 6.404/76.
Comitê de Auditoria	
<b>Principais Atribuições</b>	Estabelece as regras operacionais para seu próprio funcionamento, as quais devem ser aprovadas pelo Conselho de Administração, revisa, previamente à publicação, as demonstrações contábeis semestrais, avalia a efetividade das auditorias independente e interna, avalia o cumprimento, pela administração do Banco, das recomendações feitas pelos auditores independentes ou internos.
<b>Composição</b>	03 (três) membros efetivos.
<b>Mandato:</b>	05 (cinco) anos e se estenderá até a investidura dos novos membros eleitos.
<b>Remuneração:</b>	Fixa e não atrelada ao desempenho do banco, definida pelo Conselho de Administração.
Comitê de Remuneração	
<b>Principais Atribuições</b>	Elabora a política de remuneração de administradores do Banco, de suas Subsidiárias e Controladas, propõe ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, supervisiona a implementação e a operacionalização da política de remuneração dos administradores do Banco, de suas Subsidiárias e Controladas e revisa, anualmente, a política de remuneração.
<b>Composição</b>	03 (três) membros efetivos e 01(um) suplente.
<b>Mandato:</b>	03 (três) anos, sendo permitida a reeleição, vedada a permanência por prazo superior a 10 (dez) anos.
<b>Remuneração:</b>	Fixa e não atrelada ao desempenho do banco, definida pelo Conselho de Administração.
Alta Administração	
<b>Principais Atribuições</b>	Assegura a execução do Estatuto Social, das deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração, orientados pelas melhores práticas do sistema financeiro, bancário e de governança corporativa, respaldados pelo Código de Ética e legislação vigente.
<b>Composição</b>	Diretoria Colegiada composta por até 08 (oito) membros, sendo 01 (um) Diretor-Presidente e até 07 (sete) Diretores, que cumprem todas as exigências impostas pela Lei nº 13.303/16.
<b>Mandato:</b>	Estender-se-á até a investidura dos novos Administradores eleitos, sendo realizada avaliação anual formal dos seus desempenhos.
<b>Remuneração:</b>	Definido pela AGO, por meio de metodologia de pesquisa quantitativa, considerando as melhores práticas de remuneração no mercado bancário, vedada a indexação de qualquer natureza ou vinculação à remuneração percebida pelos empregados do Banco. Composta de parte fixa e parte variável, vinculada aos lucros e ao cumprimento de metas estabelecidas no Contrato de Gestão e Resultados.

## 15.2. AÇÕES DE APOIO À ÉTICA

O Banco possui área específica que realiza o monitoramento e a fiscalização da conduta de todos os seus funcionários e colaboradores, baseado no seu Código de Conduta Ética. As penalidades vão desde alertas formais até a instauração de processo administrativo disciplinar – PAD, que poderá culminar no desligamento do autor mediante gravidade e/ou reincidência de condutas inadequadas.

Para dar publicidade ao seu Código de Conduta Ética, o BRB exige a Certificação Interna obrigatória para todos os seus empregados, normatizado no Manual de Desenvolvimento de Pessoas.

A certificação é realizada na modalidade de ensino à distância, por meio de curso e prova online, necessitando renova-lo anualmente.

## Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



No período, 1.627 empregados foram certificados ou renovaram sua certificação. Atualmente, 98% dos empregados ativos do BRB encontram-se devidamente certificados.

### 15.3. RELAÇÕES COM INVESTIDORES (RI)

O BRB tem atuado com o mercado de modo permanente, disseminando informações relevantes à sociedade, aos acionistas, aos clientes, aos empregados, às agências de rating, aos órgãos reguladores e partes interessadas (*stakeholders*). Essa atuação visa, além de atender à legislação vigente, posicionar o BRB entre as empresas que possuem as melhores práticas de *disclosure* com o compromisso de repassar ao mercado informações relevantes, tempestivas e fidedignas.

Nesse sentido, no primeiro semestre de 2017, a área de Relações com Investidores aperfeiçoou o Relatório da Administração com o objetivo de elevar a qualidade das informações prestadas, com foco na evidenciação do desempenho e das características da instituição.

Adicionalmente, o BRB lançou a sua primeira versão da Política de Distribuição de Dividendos, que tem como objetivo informar aos acionistas, investidores e o mercado em geral sobre as regras e procedimentos adotados para pagamento dos Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio – JCP, de maneira transparente e de acordo com as normas legais e estatutárias. Trata-se de um avanço nos requisitos mercadológicos em termos de governança corporativa e traz uma maior previsibilidade acerca da remuneração dos acionistas.

Além disso, a área de Relações com Investidores absorveu o núcleo de elaboração e projeção de cenários econômicos, cujo trabalho é fundamental para a elaboração de estratégias da Instituição. Dentre as novas atividades desenvolvidas pelo núcleo, está a realização de painéis quinzenais para gestores do Banco e para as empresas do conglomerado, além da apresentação de palestras sobre cenários econômicos em entidades públicas e privadas. Desse modo, o BRB busca se colocar como uma das principais referências nas discussões em torno do ambiente econômico local.

Por fim, o BRB aperfeiçoa constantemente o seu site de Relações com Investidores para aprimorar a acessibilidade e otimizar a disponibilização das informações da instituição de forma mais simples e objetiva, além de se alinhar às melhores práticas de mercado no que se refere a divulgação de informações. Essas medidas têm como objetivo atender aos padrões de transparência, equidade, confiabilidade e unicidade das informações.

Por esse canal, o Banco divulga todas as suas informações relacionadas ao mercado e realiza, trimestralmente, teleconferências de apresentação dos resultados. O acesso ao site de Relações com Investidores (RI) está disponível no endereço <http://ri.brb.com.br>, nas versões em português e em inglês.

Ao longo do exercício, o BRB promoveu, ainda, reuniões e visitas a parceiros, clientes e investidores institucionais a fim de estreitar e prospectar novos negócios, além de se fazer presente em eventos externos, como os encontros de apresentação de resultados de outras instituições e de Relações com Investidores.

Por fim, como forma de atrair cada vez mais investidores, o BRB atua para melhorar a sua classificação de rating em escala nacional e internacional. Essa classificação é realizada por duas das maiores agências de *rating* internacionais: Fitch Ratings e Standard & Poor's. Além dessas, o Banco conta com a avaliação do Perfil Riskbank, realizado pela empresa Lopes Filho.

**Comentário do Desempenho**

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2017



Empresa	Ratings		
	Longo Prazo	Curto Prazo	Escala Global
Fitch Ratings	A+	F1+	BB-
Standard&Poor's	A-	A-2	BB-
RiskBank		8,91	

**16. INFORMAÇÕES LEGAIS**

Conforme disposto no art. 8º da Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, o BRB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento".

Atendendo à Instrução n.º 381, de 14 de janeiro de 2003, da Comissão de Valores Mobiliários, o Banco adota a política de que os auditores não devem auditar o próprio trabalho, bem como o fato de que a auditoria externa não deve exercer funções gerenciais e tampouco promover os interesses de seu cliente. As empresas do Conglomerado BRB, para as quais a Ernst & Young Auditores Independentes realizou serviços de auditoria externa, são: BRB - Banco de Brasília S.A.; BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.; BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; Cartão BRB S.A.; BRB - Administradora e Corretora de Seguros S.A.; BSB - Participações S.A.; e BSB - Administradora de Ativos S.A.

De acordo com o art. 243, da Lei 6.404/76 e suas alterações, o BRB informa que o valor total dos seus investimentos em Controladas e Coligadas é de R\$ 452 milhões, conforme detalhado na nota explicativa n.º 13.

**17. AGRADECIMENTOS**

O Banco de Brasília agradece a confiança e a fidelidade de seus clientes, o apoio da população do Distrito Federal, o trabalho e a dedicação de seus colaboradores – empregados, investidores, prestadores de serviços e fornecedores – e a orientação segura de seus acionistas. A todos, nossos sinceros agradecimentos.

Vasco Cunha Gonçalves  
Diretor-Presidente

Nilban de Melo Júnior  
Diretor Financeiro e de Relações com  
Investidores

Cristiane Maria Lima Bukowitz  
Diretora de Crédito

Dario Oswaldo Garcia Júnior  
Diretor de Rede e Canais

Gustavo Costa Oliveira  
Diretor de Tecnologia

Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz  
Diretora de Pessoal

Marco Aurélio Monteiro de Castro  
Diretor de Risco e Controladoria

Carlos Vinicius Raposo Machado Costa  
Diretor de Governo e Produtos

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**  
 CNPJ: 00.000.208/0001-00  
 SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 30.06.2017, 31.12.2016 E 30.06.2016**  
**(em milhares de Reais)**

ATIVO	NOTA	BRB - MÚLTIPLO		30.06.2016 Reapresentado (nota 3x)	BRB - CONSOLIDADO		30.06.2016 Reapresentado (nota 3x)
		30.06.2017	31.12.2016		30.06.2017	31.12.2016	
<b>CIRCULANTE</b>		<b>5.933.854</b>	<b>5.872.356</b>	<b>5.982.211</b>	<b>5.717.893</b>	<b>5.659.453</b>	<b>5.834.577</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	4	<b>173.509</b>	<b>178.496</b>	<b>181.494</b>	<b>173.854</b>	<b>178.822</b>	<b>183.861</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	5	<b>1.823.512</b>	<b>1.749.587</b>	<b>1.463.696</b>	<b>746.594</b>	<b>592.956</b>	<b>398.376</b>
Aplicações no mercado aberto		679.990	430.959	249.995	679.990	430.959	249.995
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.143.522	1.318.628	1.213.701	66.604	161.997	148.381
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	6	<b>307.075</b>	<b>470.049</b>	<b>701.135</b>	<b>391.158</b>	<b>592.024</b>	<b>799.425</b>
Carteira própria		112.495	134.987	292.122	196.578	256.962	390.412
Vinculados à comprissos de recompra		105.255	333.405	368.318	105.255	333.405	368.318
Vinculados ao Banco Central		13.545	-	-	13.545	-	-
Vinculadas a prestação de garantias		75.780	1.657	40.695	75.780	1.657	40.695
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>		<b>473.065</b>	<b>351.947</b>	<b>327.329</b>	<b>474.224</b>	<b>352.370</b>	<b>327.329</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar		19.219	15	26.576	19.219	15	26.576
Créditos vinculados:							
Depósitos no Banco Central		453.681	351.932	300.490	454.840	352.355	300.490
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	7b	165	-	263	165	-	263
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>		<b>20.805</b>	<b>701</b>	<b>21.127</b>	<b>20.805</b>	<b>701</b>	<b>21.127</b>
Transferências internas de recursos		20.805	701	21.127	20.805	701	21.127
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	8	<b>2.703.862</b>	<b>2.733.981</b>	<b>3.016.401</b>	<b>3.104.073</b>	<b>3.143.926</b>	<b>3.408.312</b>
Operações de crédito:							
Setor público		108	121	116	108	121	116
Setor privado		2.911.523	2.928.879	3.253.231	3.342.668	3.370.393	3.678.131
(Provisões para operações de créditos)		(207.769)	(195.019)	(236.946)	(238.703)	(226.588)	(269.935)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>430.478</b>	<b>386.683</b>	<b>269.139</b>	<b>804.580</b>	<b>796.230</b>	<b>692.295</b>
Rendas a receber	9a	15.723	30.628	28.676	14.155	13.927	28.260
Negociação e intermediação de valores		137	-	-	203	-	1
Créditos tributários (diferido)	10	283.929	243.928	170.098	324.594	301.950	230.034
Créditos de usuários (BRBCard)	8d	-	-	-	381.148	446.108	434.686
Diversos	9b	130.689	113.290	70.365	118.275	91.604	53.290
(Provisões para outros créditos)	9c	-	(1.163)	-	(33.795)	(57.359)	(53.976)
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>		<b>1.548</b>	<b>912</b>	<b>1.890</b>	<b>2.605</b>	<b>2.424</b>	<b>3.852</b>
Outros valores e bens	12	981	894	882	1.346	1.351	1.437
Despesas antecipadas		567	18	1.008	1.259	1.073	2.415
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>7.487.621</b>	<b>7.483.788</b>	<b>7.395.071</b>	<b>7.917.265</b>	<b>7.904.879</b>	<b>7.913.304</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	6	<b>898.835</b>	<b>790.308</b>	<b>753.772</b>	<b>953.204</b>	<b>803.089</b>	<b>766.110</b>
Carteira própria		806.044	562.366	482.462	860.413	575.147	494.800
Vinculados ao Banco Central		40.634	84.212	123.483	40.634	84.212	123.483
Vinculados à prestação de garantias		52.157	143.730	147.827	52.157	143.730	147.827
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>		<b>87.745</b>	<b>86.417</b>	<b>76.308</b>	<b>87.745</b>	<b>86.417</b>	<b>76.308</b>
Créditos vinculados:							
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	7b	87.745	86.417	76.308	87.745	86.417	76.308
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	8	<b>4.775.967</b>	<b>4.930.205</b>	<b>4.901.396</b>	<b>5.534.759</b>	<b>5.713.164</b>	<b>5.616.456</b>
Operações de crédito:							
Setor público		15	61	121	15	61	121
Setor privado		5.009.943	5.173.288	5.131.494	5.796.436	5.987.582	5.879.649
(Provisões para operações de créditos)		(233.991)	(243.144)	(230.219)	(261.692)	(274.479)	(263.314)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>994.061</b>	<b>980.501</b>	<b>1.041.249</b>	<b>1.029.769</b>	<b>1.006.974</b>	<b>1.206.696</b>
Rendas a Receber	9a	76	67	608	76	67	608
Créditos específicos		4.591	5.764	5.087	4.591	5.764	5.087
Créditos tributários (diferido)	10	270.234	298.658	391.401	289.263	312.449	406.385
Créditos de usuários (BRBCard)	8d	-	-	-	8.679	8.584	13.597
Diversos	9b	720.323	676.012	645.416	729.466	684.219	783.821
(Provisões para outros créditos)	9c	(1.163)	(2.805)	(1.263)	(2.306)	(4.109)	(2.802)
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>		<b>114.374</b>	<b>93.013</b>	<b>51.621</b>	<b>124.304</b>	<b>108.058</b>	<b>69.704</b>
Outros valores e bens	12	117.987	94.722	52.624	117.987	94.722	52.624
Despesas antecipadas		1.096	1.096	330	9.930	16.141	18.413
(Provisões para desvalorizações)		(3.613)	(2.805)	(1.333)	(3.613)	(2.805)	(1.333)
<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>454.613</b>	<b>433.616</b>	<b>409.535</b>	<b>2.623</b>	<b>2.617</b>	<b>2.614</b>
Participações em coligadas e controladas no país	13	452.092	431.101	407.023	-	-	-
Outros investimentos		2.521	2.515	2.512	2.623	2.617	2.614
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	14	<b>55.308</b>	<b>60.455</b>	<b>61.254</b>	<b>71.505</b>	<b>72.630</b>	<b>72.652</b>
Imóveis de uso		54.989	54.989	54.989	63.434	63.434	63.434
Outras imobilizações de uso		103.874	104.635	99.299	124.506	120.529	113.430
(Depreciações acumuladas)		(103.555)	(99.169)	(93.034)	(116.435)	(111.333)	(104.212)
<b>INTANGÍVEL</b>	15	<b>106.718</b>	<b>109.273</b>	<b>99.936</b>	<b>113.356</b>	<b>111.930</b>	<b>102.764</b>
Ativos intangíveis		172.927	159.539	137.168	185.817	167.880	145.181
(Amortizações acumuladas)		(66.209)	(50.266)	(37.232)	(72.461)	(55.950)	(42.417)
<b>TOTAL</b>		<b>13.421.475</b>	<b>13.356.144</b>	<b>13.377.282</b>	<b>13.635.158</b>	<b>13.564.332</b>	<b>13.747.881</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**  
 CNPJ: 00.000.208/0001-00  
 SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 30.06.2017, 31.12.2016 E 30.06.2016**  
 (em milhares de Reais)

PASSIVO	NOTA	BRB - MÚLTIPLO			BRB - CONSOLIDADO		
		30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016 Reapresentado (nota 3x)	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016 Reapresentado (nota 3x)
<b>CIRCULANTE</b>		<b>7.163.001</b>	<b>7.407.222</b>	<b>7.324.468</b>	<b>7.494.757</b>	<b>7.754.179</b>	<b>7.641.662</b>
<b>DEPÓSITOS</b>	16	<b>5.602.517</b>	<b>5.923.113</b>	<b>5.828.128</b>	<b>5.499.878</b>	<b>5.812.334</b>	<b>5.706.689</b>
Depósitos à vista		701.925	883.165	684.681	696.845	878.566	674.882
Depósitos de poupança		1.633.844	1.625.891	1.594.666	1.633.844	1.625.891	1.594.666
Depósitos interfinanceiros		63.821	234.634	101.684	63.821	219.031	101.684
Depósitos a prazo		3.202.927	3.179.423	3.447.097	3.102.635	3.087.365	3.335.457
Outros depósitos		-	-	-	2.733	1.481	-
<b>CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO</b>	17	<b>779.315</b>	<b>601.420</b>	<b>609.308</b>	<b>775.820</b>	<b>592.697</b>	<b>608.895</b>
Carteira própria		105.004	333.088	367.473	105.004	332.364	367.473
Carteira de terceiros		674.311	268.332	241.835	670.816	260.333	241.422
<b>RECURSOS DE LETRAS HIPOTECÁRIAS, IMOBILIÁRIAS, DE CRÉDITO E SIMILARES</b>	18	<b>230.307</b>	<b>504.048</b>	<b>403.424</b>	<b>230.307</b>	<b>504.048</b>	<b>403.424</b>
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>		<b>33.377</b>	<b>6</b>	<b>51.222</b>	<b>33.377</b>	<b>6</b>	<b>51.222</b>
Recebimentos e pagamentos a liquidar		33.377	6	51.222	33.377	6	51.222
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>		<b>182</b>	<b>270</b>	<b>207</b>	<b>182</b>	<b>270</b>	<b>207</b>
Recursos em trânsito de terceiros		182	270	207	182	270	207
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>		<b>-</b>	<b>421</b>	<b>570</b>	<b>-</b>	<b>421</b>	<b>570</b>
Empréstimos no exterior		-	421	570	-	421	570
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS</b>	19	<b>53.276</b>	<b>55.902</b>	<b>55.328</b>	<b>53.276</b>	<b>55.902</b>	<b>55.328</b>
Tesouro Nacional		187	187	178	187	187	178
Banco do Brasil		14.574	15.683	13.743	14.574	15.683	13.743
BNDES		12.117	12.953	12.516	12.117	12.953	12.516
CEF		116	121	116	116	121	116
Finame		26.282	26.958	28.775	26.282	26.958	28.775
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<b>464.027</b>	<b>322.042</b>	<b>376.281</b>	<b>901.917</b>	<b>788.501</b>	<b>815.327</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		82.367	7.124	104.526	82.818	7.562	105.383
Carteira de câmbio		-	2	2.029	-	2	2.029
Sociais e estatutárias		130	5.836	75	4.049	14.613	1.781
Fiscais e previdenciárias	20a	35.558	37.659	32.855	60.336	62.102	57.285
Negociação e intermediação de valores		-	-	-	10	-	-
Recursos para destinação específica		405	-	-	405	-	-
Fundos financeiros e de desenvolvimento		-	42	53	-	42	53
Obrigações atuariais CVM 695/2012	28	27.089	23.407	-	27.089	23.407	-
Provisões	21	10.136	10.228	-	10.136	12.763	3.999
Diversas	20c	308.342	237.744	236.743	717.074	668.010	644.797
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>5.049.589</b>	<b>4.774.766</b>	<b>4.977.433</b>	<b>4.792.434</b>	<b>4.496.646</b>	<b>4.896.299</b>
<b>DEPÓSITOS</b>	16	<b>3.316.450</b>	<b>3.066.451</b>	<b>3.116.436</b>	<b>3.045.886</b>	<b>2.777.777</b>	<b>2.896.266</b>
Depósitos a prazo		3.316.450	3.066.451	3.116.436	3.045.886	2.777.777	2.896.266
<b>RECURSOS DE LETRAS HIPOTECÁRIAS, IMOBILIÁRIAS, DE CRÉDITO E SIMILARES</b>	18	<b>121.869</b>	<b>125.150</b>	<b>199.951</b>	<b>121.869</b>	<b>125.150</b>	<b>199.951</b>
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS</b>	19	<b>196.329</b>	<b>213.570</b>	<b>235.643</b>	<b>196.329</b>	<b>213.570</b>	<b>235.643</b>
Tesouro Nacional		1.327	1.327	1.423	1.327	1.327	1.423
Banco do Brasil		38.779	39.632	42.881	38.779	39.632	42.881
BNDES		66.311	75.098	76.861	66.311	75.098	76.861
CEF		8	61	121	8	61	121
Finame		89.904	97.452	114.357	89.904	97.452	114.357
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<b>1.414.941</b>	<b>1.369.595</b>	<b>1.425.403</b>	<b>1.428.350</b>	<b>1.380.149</b>	<b>1.564.439</b>
Sociais e estatutárias		-	-	-	1.115	1.095	912
Fiscais e previdenciárias	20a	33.604	28.458	8.356	33.604	28.458	8.356
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	20b	161.897	152.959	212.252	161.897	152.959	212.252
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	20b	433.270	406.239	309.635	433.270	406.239	309.635
Obrigações atuariais CVM 695/2012	28	264.118	263.326	260.304	264.118	263.326	260.304
Provisões	21	519.967	517.958	632.524	531.719	526.930	770.191
Diversas	20c	2.085	655	2.332	2.627	1.142	2.789
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>23</b>	<b>1.208.885</b>	<b>1.174.156</b>	<b>1.075.381</b>	<b>1.208.885</b>	<b>1.174.156</b>	<b>1.075.381</b>
Capital:							
De domiciliados no país		860.500	860.500	860.500	860.500	860.500	860.500
Aumento de capital		39.500	39.500	39.500	39.500	39.500	39.500
Reservas de lucros		458.920	438.068	309.733	458.920	438.068	309.733
Ajuste de avaliação patrimonial - TVM	6b.2	(3.689)	(4.489)	(5.319)	(3.689)	(4.489)	(5.319)
Outros ajustes de avaliação patrimonial - passivo atuarial		(146.346)	(159.423)	(129.033)	(146.346)	(159.423)	(129.033)
<b>PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>139.082</b>	<b>139.351</b>	<b>134.539</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA</b>		<b>1.208.885</b>	<b>1.174.156</b>	<b>1.075.381</b>	<b>1.347.967</b>	<b>1.313.507</b>	<b>1.209.920</b>
<b>T O T A L</b>		<b>13.421.475</b>	<b>13.356.144</b>	<b>13.377.282</b>	<b>13.635.158</b>	<b>13.564.332</b>	<b>13.747.881</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**  
 CNPJ: 00.000.208/0001-00  
 SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**EM 30.06.2017 E 30.06.2016**  
 (em milhares de Reais)

	NOTA	2º Trimestre	BRB - MÚLTIPLO		BRB - CONSOLIDADO	
			30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>609.315</b>	<b>1.240.237</b>	<b>1.336.775</b>	<b>1.402.217</b>	<b>1.477.812</b>
Operações de crédito		523.742	1.048.931	1.112.345	1.269.086	1.312.780
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		77.500	174.829	208.885	116.653	149.487
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		-	-	57	-	57
Resultado de operações de câmbio		1.243	1.902	1.209	1.903	1.209
Resultado de aplicações compulsórias		6.830	14.575	14.279	14.575	14.279
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(243.745)</b>	<b>(632.372)</b>	<b>(738.529)</b>	<b>(613.707)</b>	<b>(767.460)</b>
Operações de captações no mercado		(224.330)	(479.730)	(569.603)	(457.101)	(549.623)
Operações de empréstimos, cessões e repasses		(915)	(1.970)	(4.357)	(1.970)	(4.357)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa		(18.500)	(150.672)	(164.569)	(154.636)	(213.480)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>365.570</b>	<b>607.865</b>	<b>598.246</b>	<b>788.510</b>	<b>710.352</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(257.522)</b>	<b>(485.563)</b>	<b>(553.559)</b>	<b>(593.375)</b>	<b>(615.554)</b>
Receitas de prestação de serviços	22a	5.624	12.073	13.154	95.291	89.897
Rendas de tarifas bancárias	22b	43.840	78.719	68.889	79.696	78.536
Despesas de pessoal	22c	(190.012)	(376.718)	(398.792)	(416.803)	(435.386)
Outras despesas administrativas	22d	(114.020)	(217.212)	(215.269)	(226.158)	(229.810)
Despesas tributárias		(24.525)	(46.347)	(46.613)	(69.035)	(66.479)
Resultado de participações em coligadas e controladas	13	27.954	56.637	33.542	-	-
Outras receitas operacionais	22e	35.752	76.263	75.075	67.789	81.914
Outras despesas operacionais	22f	(42.135)	(68.978)	(83.545)	(124.155)	(134.226)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>108.048</b>	<b>122.302</b>	<b>44.687</b>	<b>195.135</b>	<b>94.798</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	22g	<b>(703)</b>	<b>(1.887)</b>	<b>(7.793)</b>	<b>(2.346)</b>	<b>(7.918)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>107.345</b>	<b>120.415</b>	<b>36.894</b>	<b>192.789</b>	<b>86.880</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(22.215)</b>	<b>(16.197)</b>	<b>11.296</b>	<b>(67.920)</b>	<b>(21.764)</b>
Provisão para imposto de renda	11	(1.510)	(7.016)	(2.913)	(30.581)	(25.515)
Provisão para contribuição social	11	(1.073)	(5.938)	(2.887)	(22.023)	(18.318)
Ativo fiscal diferido		(19.632)	(3.243)	17.096	(15.316)	22.069
<b>PARTICIPAÇÃO NO LUCRO</b>		<b>(10.851)</b>	<b>(13.739)</b>	<b>(6.751)</b>	<b>(18.088)</b>	<b>(10.673)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES</b>		-	-	-	<b>(16.302)</b>	<b>(13.004)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>74.279</b>	<b>90.479</b>	<b>41.439</b>	<b>90.479</b>	<b>41.439</b>
<b>N.º DE AÇÕES</b>		36.304.650	36.304.650	36.304.650	36.304.650	36.304.650
<b>LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES (R\$)</b>		2,0460	2,4922	1,1414	2,4922	1,1414

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**  
 CNPJ: 00.000.208/0001-00  
 SBS QUADRA 01 BLOCO "E" EDIFÍCIO BRASÍLIA - BRASÍLIA - DF  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**EM 30.06.2017 E 30.06.2016**  
 (em milhares de Reais)

	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCRO	LUCROS/(PREJUÍZOS) ACUMULADOS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	CONTROLADORES	NÃO CONTROLADORES	TOTAL
<b>Saldo em 31.12.2015</b>									
<b>Reapresentado (Nota 3x)</b>	<b>860.500</b>	<b>39.500</b>	-	<b>285.294</b>	-	<b>(85.395)</b>	<b>1.099.899</b>	<b>121.535</b>	<b>1.221.434</b>
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	433	433	-	433
Ajustes de passivo atuarial	-	-	-	-	-	(49.390)	(49.390)	-	(49.390)
Lucro líquido acumulado	-	-	-	-	41.439	-	41.439	13.004	54.443
Destinações:									
Reserva legal	-	-	-	2.072	(2.072)	-	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	-	-	22.367	(22.367)	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(17.000)	-	(17.000)	-	(17.000)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 30.06.2016</b>									
<b>Reapresentado (Nota 3x)</b>	<b>860.500</b>	<b>39.500</b>	-	<b>309.733</b>	-	<b>(134.352)</b>	<b>1.075.381</b>	<b>134.539</b>	<b>1.209.920</b>
<b>MUTAÇÕES NO PERÍODO</b>	-	-	-	<b>24.439</b>	-	<b>(48.957)</b>	<b>(24.518)</b>	<b>13.004</b>	<b>(11.514)</b>
<b>Saldo em 31.12.2016</b>	<b>860.500</b>	<b>39.500</b>	-	<b>438.068</b>	-	<b>(163.912)</b>	<b>1.174.156</b>	<b>139.351</b>	<b>1.313.507</b>
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	800	800	-	800
Ajustes de passivo atuarial	-	-	-	-	-	13.077	13.077	-	13.077
Lucro líquido acumulado	-	-	-	-	90.479	-	90.479	16.302	106.781
Destinações:									
Reserva legal	-	-	-	4.524	(4.524)	-	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	-	-	51.504	(51.504)	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	12.451	(12.451)	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(22.000)	-	(22.000)	-	(22.000)
Dividendos	-	-	-	(47.627)	-	-	(47.627)	(16.571)	(64.198)
<b>Saldos em 30.06.2017</b>	<b>860.500</b>	<b>39.500</b>	-	<b>458.920</b>	-	<b>(150.035)</b>	<b>1.208.885</b>	<b>139.082</b>	<b>1.347.967</b>
<b>MUTAÇÕES NO PERÍODO</b>	-	-	-	<b>20.852</b>	-	<b>13.877</b>	<b>34.729</b>	<b>(269)</b>	<b>34.460</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**  
 CNPJ: 00.000.208/0001-00  
 SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**EM 30.06.2017 E 30.06.2016**  
 (em milhares de Reais)

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>90.479</b>	<b>41.439</b>	<b>90.479</b>	<b>41.439</b>
Depreciações e amortizações	21.981	17.433	23.771	18.824
Provisões para operações de crédito	150.672	164.569	154.636	213.480
Provisões para contingências	19.652	37.691	20.552	43.060
Provisão para perdas/desvalorizações	(1.887)	(157)	(2.346)	(157)
Créditos tributários	(6.431)	(49.641)	5.688	(54.615)
Resultados participação coligadas e controladas	(56.637)	(33.542)	-	-
Outros ajustes	6.800	2.903	6.800	2.870
<b>LUCRO AJUSTADO</b>	<b>224.629</b>	<b>180.695</b>	<b>299.580</b>	<b>264.901</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	160.346	71.948	160.346	71.948
Títulos e valores mobiliários	48.447	(483.300)	39.708	(443.417)
Relações interfinanceiras e interdependências	(109.267)	169.750	(110.003)	169.750
Operações de crédito	33.685	(192.715)	111.287	(265.056)
Outros créditos	(45.778)	52.325	(79.352)	39.807
Outros valores e bens	3.151	654	9.180	4.782
Outras obrigações	141.742	145.307	114.793	132.352
Passivos fiscais	(2.101)	(30.010)	(1.766)	(31.151)
Depósitos	(70.597)	(19.541)	(44.347)	(106.198)
Captações no mercado aberto	177.895	(49.394)	183.123	(47.410)
Recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	(277.022)	(9.605)	(277.022)	(9.605)
Obrigações por empréstimos e repasses	(20.288)	(6.264)	(20.288)	(6.264)
<b>CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO/APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>264.842</b>	<b>(170.150)</b>	<b>385.239</b>	<b>(225.561)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Alienação de bens não de uso próprio	4.791	1.204	4.791	1.204
Alienação de imobilizado de uso	253	104	294	128
Juros sobre capital próprio/dividendos recebidos	42.778	990	-	-
Alienação do intangível	2.572	-	2.572	-
Inversões de bens não de uso próprio	(28.052)	(41.349)	(28.052)	(41.349)
Inversões em imobilizado de uso	(1.144)	(707)	(6.429)	(1.460)
Inversões do intangível	(15.960)	(10.127)	(20.509)	(11.062)
Inversões em investimentos	(7.138)	(7.132)	(6)	-
<b>CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO/APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(1.900)</b>	<b>(57.017)</b>	<b>(47.339)</b>	<b>(52.539)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	35.969	43.329	35.969	43.329
Juros sobre o capital próprio/dividendos provisionados	(69.627)	(17.000)	(69.627)	(17.000)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(269)	13.004
<b>CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO/APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>(33.658)</b>	<b>26.329</b>	<b>(33.927)</b>	<b>39.333</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>229.284</b>	<b>(200.838)</b>	<b>303.973</b>	<b>(238.767)</b>
<b>MODIFICAÇÕES NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>				
Início do período	1.767.737	1.699.923	621.672	680.070
Fim do período	1.997.021	1.499.085	925.645	441.303
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>229.284</b>	<b>(200.838)</b>	<b>303.973</b>	<b>(238.767)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**  
 CNPJ: 00.000.208/0001-00  
 SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
**EM 30.06.2017 E 30.06.2016**  
 (em milhares de Reais)

APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO:	2º trimestre		BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado			
		%	30.06.2017	%	30.06.2016	%	30.06.2017	%	30.06.2016	%
Receitas da intermediação financeira	609.315		1.240.237		1.336.775		1.402.217		1.477.812	
Receitas de prestação de serviços	49.464		90.792		82.043		174.987		168.433	
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(18.500)		(150.672)		(164.569)		(154.636)		(213.480)	
Outras receitas/despesas operacionais	(51.864)		(80.281)		(105.596)		(148.431)		(154.703)	
Resultado não operacional	(703)		(1.887)		(7.793)		(2.346)		(7.918)	
Despesas da intermediação financeira	(225.245)		(481.700)		(573.960)		(459.071)		(553.980)	
Materiais, energia e outros	(5.583)		(11.003)		(11.209)		(13.674)		(13.013)	
Serviços de terceiros	(47.960)		(87.826)		(80.525)		(86.290)		(86.130)	
<b>VALOR ADICIONADO</b>	<b>308.924</b>		<b>517.660</b>		<b>475.166</b>		<b>712.756</b>		<b>617.021</b>	
Resultado de participações em coligadas/controladas	27.954		56.637		33.542		-		-	
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>336.878</b>		<b>574.297</b>		<b>508.708</b>		<b>712.756</b>		<b>617.021</b>	
Despesas de amortização/depreciação	(10.961)		(21.981)		(17.433)		(23.771)		(18.824)	
Participação dos Acionistas não Controladores	-		-		-		(16.302)		(13.004)	
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>325.917</b>		<b>552.316</b>		<b>491.275</b>		<b>672.683</b>		<b>585.193</b>	
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:</b>										
<b>Remuneração do trabalho (pessoal)</b>	<b>170.074</b>	<b>52</b>	<b>330.206</b>	<b>60</b>	<b>344.562</b>	<b>70</b>	<b>369.910</b>	<b>55</b>	<b>380.662</b>	<b>65</b>
Salários e honorários	112.111		220.313		239.411		243.907		260.966	
Benefícios, encargos sociais e treinamento	47.112		96.154		98.400		107.915		109.023	
Participações no lucro	10.851		13.739		6.751		18.088		10.673	
<b>Remuneração do governo</b>	<b>77.529</b>	<b>24</b>	<b>122.795</b>	<b>22</b>	<b>96.298</b>	<b>20</b>	<b>201.936</b>	<b>30</b>	<b>153.640</b>	<b>26</b>
INSS sobre salários	30.789		60.251		60.981		64.981		65.397	
Despesas tributárias (exceto IR e CS)	24.525		46.347		46.613		69.035		66.479	
Imposto de Renda/Contribuição Social	22.215		16.197		(11.296)		67.920		21.764	
<b>Remuneração de terceiros</b>	<b>4.035</b>	<b>1</b>	<b>8.836</b>	<b>2</b>	<b>8.976</b>	<b>2</b>	<b>10.358</b>	<b>2</b>	<b>9.452</b>	<b>2</b>
Aluguéis	4.035		8.836		8.976		10.358		9.452	
<b>Remuneração dos acionistas</b>	<b>74.279</b>	<b>23</b>	<b>90.479</b>	<b>16</b>	<b>41.439</b>	<b>8</b>	<b>90.479</b>	<b>13</b>	<b>41.439</b>	<b>7</b>
Juros sobre capital próprio/dividendos	22.000		22.000		17.000		22.000		17.000	
Lucro retido	52.279		68.479		24.439		68.479		24.439	
<b>VALOR DISTRIBUÍDO</b>	<b>325.917</b>	<b>100</b>	<b>552.316</b>	<b>100</b>	<b>491.275</b>	<b>100</b>	<b>672.683</b>	<b>100</b>	<b>585.193</b>	<b>100</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**Nota 1 Contexto operacional**

O BRB - Banco de Brasília S.A. (BRB ou Banco) é uma instituição financeira de economia mista e de capital aberto, controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de *leasing* e de crédito imobiliário. Por meio de suas controladas, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos, cartões de crédito, corretagem de seguros e prestação de serviços de cobrança extrajudicial.

**Nota 2 Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e levam em consideração as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado BRB (BRB - Consolidado) abrangem as empresas controladas, diretas e indiretas: BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Financeira BRB), BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BRB-DTVM), Cartão BRB S.A. (BRBCard), BRB - Administradora e Corretora de Seguros S.A., BRB Serviços S.A. (anteriormente denominada BSB Ativos S.A.), BSB Participações S.A., bem como o Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo Investidor Qualificado.

Na elaboração das demonstrações contábeis, foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas consolidadas, ou seja, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas demonstrações contábeis intermediárias.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram emitidos pronunciamentos técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais têm sido adotados pelas instituições financeiras após sua aprovação pelo CMN/Bacen. Os pronunciamentos do CPC que já foram aprovados pelo Bacen são: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 03 (R2) - Demonstração do Fluxo de Caixa; CPC 04 (R1) - Ativo Intangível; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes relacionadas; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 24 - Eventos Subsequentes; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; CPC 27 - Ativo Imobilizado; CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados. O Bacen, através da Resolução CMN n.º 4.144/2012, aprovou a adoção da Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (R1), que dispõe sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias, naquilo que não conflitar com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional ou pelo Banco Central do Brasil.

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 14 de agosto de 2017.

**Nota 3 Principais práticas contábeis**

## a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante obedece à legislação vigente. Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

## b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhar.

## c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por passivos contingentes e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

## d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, contas correntes em outras instituições financeiras e as aplicações interfinanceiras de liquidez cujo prazo de contratação é inferior a 90 dias, com risco insignificante de mudança de valor justo, que são gerenciados pelo BRB para cumprimento de seus compromissos de curto prazo.

## e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez pós-fixadas são as operações compromissadas avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Aquelas com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculados *pro-rata die* com base na variação da taxa de juros pactuada. As receitas destas operações estão classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários. O valor de mercado das aplicações interfinanceiras de liquidez, tanto as pós quanto as prefixadas, é o mesmo do custo acrescido dos rendimentos.

## f) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no balanço patrimonial. Podem ser classificados nas seguintes categorias:

- títulos para negociação: são adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo ajustados em contrapartida ao resultado do período. Esses títulos são ajustados ao valor de mercado;

- títulos disponíveis para venda: são adquiridos sem o propósito de negociação ativa e frequente embora possam vir a serem negociados. Estes títulos são ajustados ao valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido;

- títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais a administração demonstra a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. Os papéis mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

No caso dos títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, as oscilações no valor de mercado para patamares abaixo do custo atualizado, devido a razões consideradas não temporárias, são refletidas no resultado como perdas realizadas.

O valor de mercado para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- todos os produtos avaliados pelo valor de mercado que não possuem cotação em mercado ativo, são avaliados pelo método de fluxo de caixa descontado a valor presente;
- para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a taxa CDI de um dia, disponível na BM&F Bovespa;
- na falta da taxa devida para o vencimento procura-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;
- esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

#### g) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

As operações do Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo – Investidor Qualificado em mercados de derivativos podem ser realizadas desde que, exclusivamente, na modalidade com garantia e com o objetivo de proteção da carteira do Fundo (*hedge*), até o limite do patrimônio líquido, sendo vedada a alavancagem. As margens depositadas, correspondentes às aplicações em mercados de derivativos, a título de garantia e prêmios pagos em operações cursadas pelo Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo – Investidor Qualificado estão limitadas a 15% do seu patrimônio líquido.

#### h) Operações de crédito

As operações de crédito são demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos da fluência dos prazos contratuais, e classificadas de acordo com parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, em escala crescente de risco de AA a H, bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal, conforme abaixo:

<b>Período de atraso</b>	<b>Classificação das operações</b>
de 0 a 14 dias	A
de 15 a 30 dias	B
de 31 a 60 dias	C
de 61 a 90 dias	D
de 91 a 120 dias	E
de 121 a 150 dias	F
de 151 a 180 dias	G
superior a 180 dias	H

Para as operações com prazos superiores a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito.

As operações de créditos classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são

mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para a cobertura dos riscos de créditos a receber. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais com relação às operações, aos clientes e às garantias das operações.

Com base na Resolução CMN n.º 2.682/1999, artigo 3º, admite-se excepcionalmente classificação diversa para as operações da carteira de crédito rural, ERC – Empréstimo Rotativo Cartão, BRBServ e Consignado Brasília.

A Administração entende que a provisão para créditos de liquidação duvidosa atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

#### i) Investimentos

Os investimentos relevantes em sociedades controladas e subsidiária integral foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme artigo 248 da Lei n.º 6.404/1976, Instrução CVM n.º 247/1996. Os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, retificados por provisões para perdas julgadas permanentes, quando aplicável.

#### j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, com a utilização das seguintes taxas anuais:

	<b>Percentual</b>
Imóveis de uso – edificações	4,00%
Sistema de transportes, processamento de dados e comunicação	20,00%
Demais itens	10,00%

O saldo residual, custo de aquisição corrigido e deduzido da depreciação acumulada, é comparado ao valor recuperável do ativo quando há indicação de perda de valor.

#### k) Intangível

O ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível, de acordo com a Deliberação CVM n.º 553/2008 e Resolução Bacen n.º 3.642/2008, quando for: separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido; transferido ou licenciado; alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade, ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente.

#### l) Outros valores e bens

Composta basicamente por bens não destinados a uso, compreende os imóveis disponíveis para venda e os imóveis próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são avaliados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado, se este for menor. A provisão é constituída quando o valor de mercado é inferior ao custo de aquisição, conforme apontado por laudo de avaliação.

m) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelo valor líquido de realização.

n) Redução do valor recuperável de ativos – *Impairment*

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

Anualmente, sempre na mesma época, o Banco avalia se há indicativo de desvalorização de um ativo. Se houver evidência de perda o valor recuperável do ativo é estimado e comparado com o valor contábil. O valor recuperável refere-se ao maior entre o valor justo menos custos de venda e o seu valor em uso.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou que ainda não estejam em uso tem seu valor recuperável testado anualmente, independente de apresentarem indício de desvalorização. As perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período. As premissas de análise são definidas de acordo com cada classe de ativos.

o) Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balancete, reconhecidos em base *pro-rata die*.

p) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

q) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM n.º 594/2009 e Resolução CMN nº 3.823/2009, e consideram premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

- ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações contábeis apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

- passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, são divulgadas em Notas Explicativas e sem constituição de provisões; e remotas, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos, conforme CPC 25, integralmente nas demonstrações contábeis.

#### r) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, que incidem sobre as respectivas bases de cálculo, conforme legislação vigente de cada tributo.

<b>Tributo</b>	<b>Alíquota</b>
Imposto de Renda (IR) (*)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (**)	20,00%
PIS	0,65%
Cofins	4,00%
ISS	Até 5,00%

(\*) Os ativos fiscais diferidos foram constituídos com as alíquotas mencionadas, aplicadas sobre as diferenças temporárias entre o lucro real e o contábil.

(\*\*) Em conformidade com a Lei 13.169/2015, a alíquota voltará a ser de 15% a partir de janeiro de 2019.

São constituídos créditos tributários do Banco, Financeira BRB, BRB-DTVM e BRBCard, relativos ao Imposto de Renda (IR), com base em diferenças intertemporais e prejuízo fiscal do IR, à alíquota de 25% e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e base negativa da CSLL à alíquota de 20% para o BRB. No caso das obrigações com prazo de realização após 2018, constituiu-se crédito tributário de CSLL à alíquota de 15%.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (15% ou 20%, conforme prazo de realização).

#### s) Patrimônio líquido

Capital social: as ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

Reserva legal: 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado à 20% (vinte por cento) do capital social.

Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976.

Reserva para equalização de dividendos: será limitada a 20% (vinte por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

- equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;
- equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;
- decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos.

Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

#### Ajustes de avaliação patrimonial:

- ajuste de títulos e valores mobiliários ao valor de mercado está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários, conforme requerido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001.
- ganho ou perda atuarial de plano de benefício definido, líquido dos efeitos tributários, em consonância com a Resolução CMN n.º 4.424/2015.

#### t) Apuração do resultado

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro-rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

#### u) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CMN n.º 4.424/2015, a qual aprova o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1).

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, em conformidade com a Deliberação CVM n.º 695/2012, sendo que:

- os custos dos serviços correntes e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

#### v) Informações por segmento

As informações estão apresentadas por segmentos operacionais consistentes com os relatórios internos fornecidos para a Diretoria Colegiada, que é o principal tomador de decisões estratégicas do conglomerado BRB.

Os segmentos operacionais são: intermediação financeira (Banco e Financeira), administração de recursos de terceiros, corretora de seguros e operadora de cartão de crédito.

## w) Demonstração do valor adicionado - DVA

O BRB elaborou a DVA individual e consolidada nos termos do CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## x) Reapresentação de saldos comparativos

Retificação de erro - Majoração da alíquota CSLL (com efeito no BRB, Financeira BRB e BRB - DTVM):

Reversão do crédito tributário, correspondente à majoração da alíquota da CSLL, ocorrida em 30.09.2015, em virtude de erro nas premissas consideradas para a realização das diferenças temporárias que deram origem ao saldo de crédito tributário ativado naquela data. Os critérios para a realização dos créditos tributários são definidos a partir de estudo técnico elaborado em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.059/2002 e alterações.

Retificação de erro - Passivo fiscal diferido sobre atualização de depósitos judiciais (com efeito no BRB, Financeira BRB e BRB - DTVM):

Até 30.06.2016, o BRB, a Financeira BRB e a BRB - DTVM não constituíam passivo fiscal diferido relacionado às diferenças temporárias tributáveis decorrentes das atualizações dos depósitos judiciais, nos termos do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro. No caso de compatibilidade de prazos na previsão de realização e de exigibilidade, os valores ativos e passivos referentes a créditos e obrigações tributárias foram compensados.

Em cumprimento aos procedimentos previstos no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a retificação do erro foi aplicada de forma retrospectiva. Como os saldos de 31 de dezembro de 2015 foram recompostos e publicados nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2016, foram necessários também ajustes em 30 de junho de 2016 para fins de apresentação dessas demonstrações contábeis.

Dessa forma, o Balanço Patrimonial e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados, conforme abaixo:

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
<b>A T I V O</b>	<b>BRB - MÚLTIPLO</b>			<b>BRB - CONSOLIDADO</b>		
	<b>Divulgado 30.06.2016</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Reapresentado 30.06.2016</b>	<b>Divulgado 30.06.2016</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Reapresentado 30.06.2016</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>7.404.613</b>	<b>(9.542)</b>	<b>7.395.071</b>	<b>7.920.314</b>	<b>(7.010)</b>	<b>7.913.304</b>
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>1.047.652</b>	<b>(6.403)</b>	<b>1.041.249</b>	<b>1.213.706</b>	<b>(7.010)</b>	<b>1.206.696</b>
Créditos tributários	397.804	(6.403)	391.401	413.395	(7.010)	406.385
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>412.674</b>	<b>(3.139)</b>	<b>409.535</b>			
Participações em coligadas e controladas no país	410.162	(3.139)	407.023			
<b>T O T A L</b>	<b>13.386.824</b>	<b>(9.542)</b>	<b>13.377.282</b>	<b>13.754.891</b>	<b>(7.010)</b>	<b>13.747.881</b>

<b>P A S S I V O</b>	<b>BRB - MÚLTIPLO</b>			<b>BRB - CONSOLIDADO</b>		
	<b>Divulgado 30.06.2016</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Reapresentado 30.06.2016</b>	<b>Divulgado 30.06.2016</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Reapresentado 30.06.2016</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.969.388</b>	<b>8.045</b>	<b>4.977.433</b>	<b>4.885.722</b>	<b>10.577</b>	<b>4.896.299</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>1.417.358</b>	<b>8.045</b>	<b>1.425.403</b>	<b>1.553.862</b>	<b>10.577</b>	<b>1.564.439</b>
Fiscais e previdenciárias	311	8.045	8.356	311	8.045	8.356
Provisões				767.659	2.532	770.191
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.092.968</b>	<b>(17.587)</b>	<b>1.075.381</b>	<b>1.092.968</b>	<b>(17.587)</b>	<b>1.075.381</b>
Reservas de lucros	327.320	(17.587)	309.733	327.320	(17.587)	309.733
<b>T O T A L</b>	<b>13.386.824</b>	<b>(9.542)</b>	<b>13.377.282</b>	<b>13.754.891</b>	<b>(7.010)</b>	<b>13.747.881</b>

<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
	<b>Reserva de lucros</b>	<b>Controladores</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31.12.2015 Divulgado</b>	<b>302.881</b>	<b>1.117.486</b>	<b>1.239.021</b>

<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
	<b>Reserva de lucros</b>	<b>Controladores</b>	<b>Total</b>
Ajustes	(17.587)	(17.587)	(17.587)
<b>Saldo em 31.12.2015 Reapresentado</b>	<b>285.294</b>	<b>1.099.899</b>	<b>1.221.434</b>

<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
	<b>Reserva de lucros</b>	<b>Controladores</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 30.06.2016 Divulgado</b>	<b>327.320</b>	<b>1.092.968</b>	<b>1.227.507</b>
Ajustes	(17.587)	(17.587)	(17.587)
<b>Saldo em 30.06.2016 Reapresentado</b>	<b>309.733</b>	<b>1.075.381</b>	<b>1.209.920</b>

#### **Nota 4 Caixa e equivalente de caixa**

a) Composição de caixa e equivalente de caixa

	<b>BRB - Múltiplo</b>			<b>BRB - Consolidado</b>		
	<b>30.06.2017</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>30.06.2016</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>30.06.2016</b>
<b>Caixa</b>	<b>173.509</b>	<b>178.496</b>	<b>181.494</b>	<b>173.854</b>	<b>178.822</b>	<b>183.861</b>
Disponibilidades	173.509	178.496	181.494	173.854	178.822	183.861
<b>Equivalentes de caixa (*)</b>	<b>1.823.512</b>	<b>1.589.241</b>	<b>1.317.591</b>	<b>751.791</b>	<b>442.850</b>	<b>257.442</b>
Aplicações em operações compromissadas	679.990	430.959	249.995	679.990	430.959	249.995
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.141.406	1.156.631	1.065.320	62.996	-	-
Aplicações em moedas estrangeiras	2.116	1.651	2.276	3.608	1.651	2.276
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	5.197	10.240	5.171
<b>Total</b>	<b>1.997.021</b>	<b>1.767.737</b>	<b>1.499.085</b>	<b>925.645</b>	<b>621.672</b>	<b>441.303</b>

(\*) Refere-se às operações com vencimento de curto prazo cujo prazo de contratação é igual ou inferior a 90 dias.

#### **Nota 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez**

a) Composição das aplicações interfinanceiras e seus respectivos vencimentos

<b>BRB - Múltiplo</b>	<b>Até 30 dias</b>	<b>De 31 a 180 dias</b>	<b>De 181 dias a 1 ano</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>30.06.2016</b>
Aplicações em operações compromissadas	679.990	-	-	679.990	430.959	249.995
Aplicações em depósitos interfinanceiros	52.816	1.036.610	51.980	1.141.406	1.316.977	1.211.425
Aplicações em moedas estrangeiras	2.116	-	-	2.116	1.651	2.276
<b>Total em 30.06.2017</b>	<b>734.922</b>	<b>1.036.610</b>	<b>51.980</b>	<b>1.823.512</b>	-	-
<b>Total em 31.12.2016</b>	<b>1.702.732</b>	<b>46.855</b>	-	-	<b>1.749.587</b>	-
<b>Total em 30.06.2016</b>	<b>1.427.363</b>	<b>36.333</b>	-	-	-	<b>1.463.696</b>

<b>BRB - Consolidado</b>	<b>Até 30 dias</b>	<b>De 31 a 180 dias</b>	<b>De 181 dias a 1 ano</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>30.06.2016</b>
Aplicações em operações compromissadas	679.990	-	-	679.990	430.959	249.995
Aplicações em depósitos interfinanceiros	11.016	-	51.980	62.996	160.346	146.105
Aplicações em moedas estrangeiras	3.608	-	-	3.608	1.651	2.276
<b>Total em 30.06.2017</b>	<b>694.614</b>	-	<b>51.980</b>	<b>746.594</b>	-	-
<b>Total em 31.12.2016</b>	<b>546.101</b>	<b>46.855</b>	-	-	<b>592.956</b>	-
<b>Total em 30.06.2016</b>	<b>362.043</b>	<b>36.333</b>	-	-	-	<b>398.376</b>

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros e moeda estrangeira

<b>BRB - Múltiplo</b>	<b>Índice</b>	<b>Até 30 dias</b>	<b>De 31 a 180 dias</b>	<b>De 181 dias a 1 ano</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>30.06.2016</b>
CDI T Pós	CDI	41.800	1.036.610	-	1.078.410	1.156.631	1.065.320

BRB - Múltiplo	Índice	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
DIM Microfinanças	Pré	11.016	-	-	11.016	11.186	11.590
DIRP - Pronaf	Pré	-	-	-	-	11.242	4.026
DIRS - Subex	Pré	-	-	-	-	55.961	19.191
DIRG - Pronamp	Pré	-	-	-	-	35.102	13.116
DII - Imobiliário	Pós	-	-	51.980	51.980	-	98.182
DIR		-	-	-	-	46.855	
Aplicações em moedas estrangeiras		2.116	-	-	2.116	1.651	2.276
<b>Total em 30.06.2017</b>		<b>54.932</b>	<b>1.036.610</b>	<b>51.980</b>	<b>1.143.522</b>	-	-
<b>Total em 31.12.2016</b>		<b>1.271.773</b>	<b>46.855</b>	-	-	<b>1.318.628</b>	-
<b>Total em 30.06.2016</b>		<b>1.177.368</b>	<b>36.333</b>	-	-	-	<b>1.213.701</b>

BRB - Consolidado	Índice	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
DIM Microfinanças	Pré	11.016	-	-	11.016	11.186	11.590
DIRP - Pronaf	Pré	-	-	-	-	11.242	4.026
DIRS - Subex	Pré	-	-	-	-	55.961	19.191
DIRG - Pronamp	Pré	-	-	-	-	35.102	13.116
DII - Imobiliário	Pós	-	-	51.980	51.980	-	98.182
DIR		-	-	-	-	46.855	
Aplicações em moedas estrangeiras		3.608	-	-	3.608	1.651	2.276
<b>Total em 30.06.2017</b>		<b>14.624</b>	-	<b>51.980</b>	<b>66.604</b>	-	-
<b>Total em 31.12.2016</b>		<b>115.142</b>	<b>46.855</b>	-	-	<b>161.997</b>	-
<b>Total em 30.06.2016</b>		<b>112.048</b>	<b>36.333</b>	-	-	-	<b>148.381</b>

## Nota 6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

### a) Resumo

BRB - Múltiplo							
	30.06.2017		31.12.2016		30.06.2016		Ref.
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Títulos disponíveis para venda	211.241	657.507	335.874	529.235	422.211	483.900	(b.2)
Títulos mantidos até o vencimento	95.834	241.328	134.175	261.073	278.924	269.872	(b.3)
<b>Total</b>	<b>307.075</b>	<b>898.835</b>	<b>470.049</b>	<b>790.308</b>	<b>701.135</b>	<b>753.772</b>	

BRB - Consolidado							
	30.06.2017		31.12.2016		30.06.2016		Ref.
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Títulos para negociação	82.946	-	121.975	-	98.290	-	(b.1)
Títulos disponíveis para venda	212.378	698.663	335.874	529.235	422.211	483.900	(b.2)
Títulos mantidos até o vencimento	95.834	254.541	134.175	273.854	278.924	282.210	(b.3)
<b>Total</b>	<b>391.158</b>	<b>953.204</b>	<b>592.024</b>	<b>803.089</b>	<b>799.425</b>	<b>766.110</b>	

### b) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários nos termos da Circular Bacen n.º 3.068/2001

#### b.1 - Títulos para negociação

BRB - Consolidado											
	30.06.2017					31.12.2016			30.06.2016		
	Valor contábil		Total			Total			Total		
Vencimento em dias	Sem venc.	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
CCB	-	6.222	16.489	(10.267)	6.222	15.982	(9.373)	6.609	15.050	(8.030)	7.020
CCI	-	-	-	-	-	-	-	-	1.046	(45)	1.001

BRB – Consolidado											
	30.06.2017					31.12.2016			30.06.2016		
	Valor contábil			Total		Total			Total		
Vencimento em dias	Sem venc.	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
Debêntures	-	-	-	-	-	4.304	(3)	4.301	-	-	-
FII – SIA Corporate	2.775	-	2.775	-	2.775	2.770	-	2.770	3.209	-	3.209
Fundo FI RF Longo Prazo	68.548	-	68.548	-	68.548	65.424	-	65.424	42.726	-	42.726
Fundos de Investimento em Participações	-	-	-	-	-	18.602	-	18.602	19.625	-	19.625
Fundo FIF Mais	5.197	-	5.197	-	5.197	5.326	-	5.326	4.911	-	4.911
Fundos de Investimento Banco do Brasil	-	-	-	-	-	612	-	612	260	-	260
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	134	134	-	134	8.528	9.733	18.261	9.909	9.560	19.469
Títulos de Capitalização	70	-	70	-	70	70	-	70	69	-	69
<b>Total</b>	<b>76.590</b>	<b>6.356</b>	<b>93.213</b>	<b>(10.267)</b>	<b>82.946</b>	<b>121.618</b>	<b>357</b>	<b>121.975</b>	<b>96.805</b>	<b>1.485</b>	<b>98.290</b>

## b.2 – Títulos disponíveis para venda

BRB - Múltiplo													
	30.06.2017					31.12.2016			30.06.2016				
	Valor contábil				Total		Total			Total			
Vencimento em dias	Sem venc.	0-30 dias	181-360 dias	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
Ações de Companhias Abertas	2.190	-	-	-	10.811	(8.621)	2.190	10.811	(8.342)	2.469	10.812	(9.327)	1.485
FII – Banrisul Novas Fronteiras	-	-	-	10.560	8.155	2.405	10.560	8.717	2.254	10.971	8.709	654	9.363
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	-	29.651	564.506	594.568	(411)	594.157	305.546	(804)	304.742	232.223	(290)	231.933
LFT – Vinculadas ao Bacen	-	-	-	-	-	-	-	84.436	(224)	84.212	123.655	(172)	123.483
LFT – Vinculado à Garantia	-	-	-	18.721	18.732	(11)	18.721	17.730	(35)	17.695	16.593	(19)	16.574
LFT - Título Caucionado	-	-	74.145	19.405	93.570	(20)	93.550	111.264	(78)	111.186	154.667	(45)	154.622
LFT - Posição Financiada	-	105.255	-	-	105.334	(79)	105.255	334.232	(827)	333.405	368.761	(443)	368.318
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	44.021	43.871	150	44.021	-	-	-	-	-	-
FIR - Santos Virtual	-	-	-	294	294	0	294	429	-	429	333	-	333
<b>Total</b>	<b>2.190</b>	<b>105.255</b>	<b>103.796</b>	<b>657.507</b>	<b>875.335</b>	<b>(6.587)</b>	<b>868.748</b>	<b>873.165</b>	<b>(8.056)</b>	<b>865.109</b>	<b>915.753</b>	<b>(9.642)</b>	<b>906.111</b>

BRB - Consolidado													
	30.06.2017					31.12.2016			30.06.2016				
	Valor contábil				Total		Total			Total			
Vencimento em dias	Sem venc.	0-30 dias	181-360 dias	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
Ações de Companhias Abertas	2.190	-	-	-	10.811	(8.621)	2.190	10.811	(8.342)	2.469	10.812	(9.327)	1.485
FII – Banrisul Novas Fronteiras	-	-	-	10.560	8.155	2.405	10.560	8.717	2.254	10.971	8.709	654	9.363
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	-	29.651	583.679	613.741	(411)	613.330	305.546	(804)	304.742	232.223	(290)	231.933
LFT – Vinculadas ao Bacen	-	-	-	-	-	-	-	84.436	(224)	84.212	123.655	(172)	123.483
LFT – Vinculado à Garantia	-	-	-	18.721	18.732	(11)	18.721	17.730	(35)	17.695	16.593	(19)	16.574
LFT - Título Caucionado	-	-	74.145	19.405	93.570	(20)	93.550	111.264	(78)	111.186	154.667	(45)	154.622
LFT - Posição Financiada	-	105.255	-	-	105.334	(79)	105.255	334.232	(827)	333.405	368.761	(443)	368.318
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	44.021	43.871	150	44.021	-	-	-	-	-	-
FIR - Santos Virtual	-	-	-	294	294	-	294	429	-	429	333	-	333
Debêntures	-	-	1.137	3.412	4.549	-	4.549	-	-	-	-	-	-
FIP – Fundos Investimento em Participações	-	-	-	18.571	18.571	-	18.571	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.190</b>	<b>105.255</b>	<b>104.933</b>	<b>698.663</b>	<b>917.628</b>	<b>(6.587)</b>	<b>911.041</b>	<b>873.165</b>	<b>(8.056)</b>	<b>865.109</b>	<b>915.753</b>	<b>(9.642)</b>	<b>906.111</b>

O efeito tributário sobre o ajuste ao valor de mercado é de R\$ 2.898 (R\$ 3.567 em 31.12.2016 e R\$ 4.322 em 30.06.2016) totalizando um montante líquido de R\$ (3.689) (R\$ (4.489) em 31.12.2016 e R\$ (5.319) em 30.06.2016), conforme saldo destacado no balanço patrimonial.

### b.3 – Títulos mantidos até o vencimento

BRB - Múltiplo														
	30.06.2017					31.12.2016			30.06.2016					
	Valor contábil				Total			Total			Total			
Vencimento em dias	0-30 dias	31-180 dias	181 - 360 dias	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	
CDB	-	-	-	2.860	2.860	-	2.860	2.728	-	2.728	2.601	-	2.601	
FIP - Criatec II	-	-	-	2.688	2.688	-	2.688	2.765	-	2.765	2.150	-	2.150	
Debêntures	-	2.892	2.892	17.355	23.139	-	23.139	28.056	-	28.056	26.131	-	26.131	
Funcine	-	-	-	4.698	4.698	-	4.698	4.990	-	4.990	5.198	-	5.198	
LCI - Pouplex	-	-	-	-	-	-	-	55.527	-	55.527	52.490	-	52.490	
MOP - Títulos Caucionados	136	681	817	14.030	15.664	-	15.664	16.506	-	16.506	17.326	-	17.326	
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	37.183	37.183	154.964	229.330	(956)	228.374	279.799	(5.660)	274.139	437.785	(10.997)	426.788	
NTN - Vinculada ao Bacen	-	6.772	6.772	40.635	54.179	1.406	55.585	-	-	-	-	-	-	
Títulos da Dívida Agrária	-	-	28	-	28	-	28	55	-	55	54	-	54	
CVS - Títulos Públicos Federais	40	199	239	4.098	4.576	-	4.576	4.822	-	4.822	5.061	-	5.061	
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>47.727</b>	<b>47.931</b>	<b>241.328</b>	<b>337.162</b>	<b>450</b>	<b>337.612</b>	<b>395.248</b>	<b>(5.660)</b>	<b>389.588</b>	<b>548.796</b>	<b>(10.997)</b>	<b>537.799</b>	

BRB - Consolidado														
	30.06.2017					31.12.2016			30.06.2016					
	Valor contábil				Total			Total			Total			
Vencimento em dias	0-30 dias	31-180 dias	181 - 360 dias	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	
CDB	-	-	-	14.444	14.444	-	14.444	13.779	-	13.779	13.136	-	13.136	
FIP - Criatec II	-	-	-	2.688	2.688	-	2.688	2.765	-	2.765	2.150	-	2.150	
Debêntures	-	2.892	2.892	17.355	23.139	-	23.139	28.056	-	28.056	26.131	-	26.131	
Funcine	-	-	-	6.327	6.327	-	6.327	6.721	-	6.721	7.001	-	7.001	
LCI - Pouplex	-	-	-	-	-	-	-	55.527	-	55.527	52.490	-	52.490	
MOP - Títulos Caucionados (*)	136	681	817	14.030	15.664	-	15.664	16.506	-	16.506	17.326	-	17.326	
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	37.183	37.183	154.964	229.330	(956)	228.374	279.799	(5.660)	274.139	437.785	(10.997)	426.788	
NTN - Vinculada ao Bacen	-	6.772	6.772	40.635	54.179	1.406	55.585	-	-	-	-	-	-	
Títulos da Dívida Agrária	-	-	28	-	28	-	28	55	-	55	54	-	54	
CVS - Títulos Públicos Federais	40	199	239	4.098	4.576	-	4.576	4.821	-	4.821	5.061	-	5.061	
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>47.727</b>	<b>47.931</b>	<b>254.541</b>	<b>350.375</b>	<b>450</b>	<b>350.825</b>	<b>408.029</b>	<b>(5.660)</b>	<b>402.369</b>	<b>561.134</b>	<b>(10.997)</b>	<b>550.137</b>	

(\*) Estão bloqueadas LFT's e CVS's referentes a cartas de fiança e depósitos judiciais.

Em 28.06.2016, o BRB adquiriu debêntures da 1ª emissão do Correio Braziliense em troca de quitação de operação de crédito da emissora junto ao banco. A referida emissão, no valor de R\$ 29.000, possui como características:

- Remuneração: IPCA + 11% a.a;
- Carência de um ano para pagamento de juros mensais, a iniciar em 25.05.2017 (\*);
- Amortizações semestrais, a iniciar em 25.11.2017;
- Vencimento: 25.05.2021.

(\*) em reunião da Assembleia Geral de Debenturistas titulares das debêntures da 1ª emissão do Correio Braziliense, ocorrida em 24.05.2017, foi deliberado a prorrogação da data do pagamento da primeira parcela de juros do papel que ocorreria em 25.06.2017, sendo incorporado ao principal da operação os juros acumulados desde a emissão. Foi determinado ainda um pagamento adicional pelo emissor e prêmio no valor total de R\$ 100, o qual foi realizado no dia 05.06.2017.

Foi constituída provisão para a debênture do Correio Brasileiro nos moldes da Resolução n.º 2.682/1999, no valor de 30% do saldo atualizado. A administração do BRB avaliou a operação específica e entendeu que essa, por ter características de operação de crédito, deveria atender a mesma norma das provisões de operações de crédito. A debênture do Correio Brasileiro está categorizada como "mantida até o vencimento".

Os títulos TDA não possuem mercado secundário ativo e possuem valor total de R\$ 28. Em razão do baixo valor desses ativos comparado ao total da carteira do BRB aliada à falta de negociação no mercado, entendemos que o valor atualmente utilizado aproxima-se do valor justo e não há necessidade de reavaliação.

Da mesma forma, para o cálculo das CVS's, constatou-se a falta de mercado secundário para negociação desse ativo, impedindo uma avaliação adequada do seu preço de mercado. Assim sendo, considerando que as CVS's possuem como contraparte o Tesouro Nacional e são custodiadas pela Cetip, a qual realiza a precificação periódica do papel, optou-se por adotar o valor calculado pela *clearing* para sua contabilização.

O BRB realiza operações no mercado interbancário (DIs) com o propósito de cumprimento de exigibilidade atrelada a suas captações em depósito à vista e a prazo, sendo tais aplicações efetuadas com reciprocidade de aplicação do mesmo montante no BRB por suas contrapartes, mitigando assim o risco de crédito e liquidez. Sob a mesma finalidade foi realizada a aplicação de DI Imobiliário junto a Poupex no valor inicial de R\$ 50.000 a vencer em 26.01.2018, contendo tal operação acordo de compensação e liquidação (*netting*) devidamente registrado na Cetip, sendo emitido pelo BRB CDI de mesmo valor e vencimento em contrapartida. Dessa forma, considera-se que os valores registrados refletem as condições pactuadas e estão devidamente ajustados.

O Banco possui a intenção e a capacidade financeira para manter os títulos até o vencimento. Durante o primeiro semestre de 2017 não houve reclassificação de títulos entre as categorias.

#### c) Títulos e valores mobiliários por carteira

BRB - Múltiplo									
	30.06.2017			31.12.2016			30.06.2016		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor Contábil	Custo corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor Contábil	Custo corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor Contábil
Carteira própria	925.017	(6.478)	918.539	704.245	(6.892)	697.353	783.546	(8.962)	774.584
Carteira financiada	105.335	(80)	105.255	334.232	(827)	333.405	368.761	(443)	368.318
Vinculados ao Bacen	54.179	-	54.179	84.436	(224)	84.212	123.655	(172)	123.483
Vinculados a garantias	127.966	(29)	127.937	145.500	(113)	145.387	188.587	(65)	188.522
<b>Total</b>	<b>1.212.497</b>	<b>(6.587)</b>	<b>1.205.910</b>	<b>1.268.413</b>	<b>(8.056)</b>	<b>1.260.357</b>	<b>1.464.549</b>	<b>(9.642)</b>	<b>1.454.907</b>

BRB - Consolidado									
	30.06.2017			31.12.2016			30.06.2016		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor Contábil	Custo corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor Contábil	Custo corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor Contábil
Carteira própria	1.073.736	(16.745)	1.056.991	838.644	(6.535)	832.109	892.690	(7.478)	885.212
Carteira financiada	105.335	(80)	105.255	334.232	(827)	333.405	368.761	(443)	368.318
Vinculados ao Bacen	54.179	-	54.179	84.436	(224)	84.212	123.655	(172)	123.483
Vinculados a garantias	127.966	(29)	127.937	145.501	(114)	145.387	188.587	(65)	188.522
<b>Total</b>	<b>1.361.216</b>	<b>(16.854)</b>	<b>1.344.362</b>	<b>1.402.813</b>	<b>(7.700)</b>	<b>1.395.113</b>	<b>1.573.693</b>	<b>(8.158)</b>	<b>1.565.535</b>

#### d) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos (IFD's) em operações de curto prazo, respeitando os limites e alçadas da instituição. As operações são estruturadas, ou seja, sabe-se no momento da operação qual será lucro/prejuízo máximo e as decisões sobre as operações são colegiadas, observando a conjuntura econômica e os possíveis cenários. O Banco realiza o gerenciamento dos IFD's com ferramentas e sistemas adequados.

A utilização de instrumentos financeiros derivativos de taxas de juros, taxas prefixadas, câmbio e índices de preço são precedidos de análise criteriosa da oportunidade do negócio, visando precipuamente a proteção à oscilação indesejada do ativo subjacente. São analisadas todas as exposições da carteira de investimentos e, se necessário, são realizadas as proteções. Ressalta-se que a utilização desse tipo de instrumento acarreta riscos, mesmo na função de *hedge*.

e) Títulos e valores mobiliários por nível de hierarquia de valor justo

<b>BRB - Múltiplo</b>			
<b>Ativos financeiros</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>30.06.2016</b>
	<b>Valor justo</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor justo</b>
Nível 1 - valor de mercado			
Ativos financeiros para negociação	868.748	865.109	1.392.738

<b>BRB - Consolidado</b>			
<b>Ativos financeiros</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>30.06.2016</b>
	<b>Valor justo</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor justo</b>
Nível 1 - valor de mercado			
Ativos financeiros para negociação	76.724	115.366	90.270
Ativos financeiros disponíveis para venda	911.041	865.109	906.111
Nível 2 - precificação interna com dados externos			
Ativos financeiros para negociação	6.222	6.609	8.021

Os critérios utilizados para fins de precificação dos títulos da carteira do Conglomerado BRB a valor justo foram:

- para os títulos públicos federais, foi utilizado o critério de preço de mercado divulgado pela Anbima para a data de 30.06.2017 com a marcação a mercado de cada título. Esses preços representam efetivamente os valores dos negócios realizados com os títulos públicos federais contidos na carteira do BRB na data mencionada;

- para a 1ª emissão de debênture do Correio Braziliense, dada a inexistência de parâmetro de negociação do ativo em mercado secundário, foi utilizado critério de preço conforme consta em escritura do ativo, sendo considerado entretanto os critérios de provisionamento de crédito decorrente da avaliação de crédito do emissor, conforme metodologia interna de avaliação de crédito e critérios definidos pela Resolução do CMN nº 2.682/1999;

- para as ações, foram utilizadas as cotações divulgadas pela BM&F Bovespa para o dia 30.06.2017. As informações disponibilizadas pela BM&F Bovespa são os preços efetivos das negociações dos ativos na data mencionada;

- para as operações compromissadas, foram mantidos os mesmos preços praticados pelo mercado. Essa decisão foi tomada tendo em vista que as operações compromissadas são lastreadas em títulos públicos federais, têm taxa prefixada e data de retorno fixa. Na hipótese de inadimplência da contraparte, os títulos públicos federais utilizados para lastro garantem essas operações. Entendemos que o risco da operação está minimizado representando dessa forma o preço justo;

- para as cotas de fundos, utilizamos a cota divulgada pelo administrador de cada um dos fundos. Tendo em vista que, conforme legislação vigente, para apuração da cota deve-se avaliar os ativos que compõem o PL dos fundos pelo seu valor justo;

- para as operações em CDI, o valor justo é o valor atualmente praticado no mercado interbancário, pois são operações realizadas exclusivamente entre instituições financeiras. Portanto, o risco de inadimplemento está relacionado à possibilidade da instituição financeira emissora do título perder a capacidade de honrar seus pagamentos.

f) Análise de sensibilidade (Instrução CVM n.º 475, de 17 de dezembro de 2008)

## Considerações iniciais

Foi realizada análise de sensibilidade em atendimento à Instrução CVM n.º 475/2008, para o Conglomerado BRB. Para realização desta análise, as operações foram segregadas em duas carteiras: negociação e não-negociação (de acordo com a Resolução CMN n.º 3.464/2007 e com a Circular Bacen n.º 3.354/2007).

- A carteira de negociação (*trading book*) consiste nas operações de posições próprias com intenção de revenda, de obtenção de benefício decorrente dos movimentos de preços (efetivos ou esperados) ou realização de arbitragem.

- A carteira de não-negociação (*banking book*) é formada pelos instrumentos não classificados na carteira de negociação.

A carteira de negociação do BRB - Banco de Brasília é composta por títulos públicos federais, fundos, ações, operações compromissadas e moedas estrangeiras. A carteira de não-negociação é composta por operações de crédito, depósitos a prazo, poupança, letras financeiras subordinadas, alguns títulos mobiliários e depósitos interfinanceiros, dentre outros papéis.

## Metodologia

Para a análise de sensibilidade foram considerados três cenários, aplicados às carteiras de negociação (*trading book*) e de não-negociação (*banking book*). O primeiro cenário foi desenhado pela área de cenários e projeções da Instituição e reflete maior probabilidade de ocorrência para os próximos três meses, com base nas condições de mercado observadas em 30.06.2017. Os cenários II e III são combinações de resultados adversos para o Conglomerado Prudencial. Para a simulação dos cenários, as curvas de juros, de preços, os índices e as taxas cambiais são estressados conforme orientações da Instrução CVM n.º 475/2008.

Cenário I: As premissas utilizadas com base no cenário econômico - em junho de 2017 - foram: Selic a 10,25% a.a. projetada a 9% a.a.; taxa de câmbio reais/dólar a R\$ 3,30 projetada a R\$ 3,35; Ibovespa a 62.899 pontos projetado a 64.662 pontos; IPCA a 3,6% a.a. projetado a 2,95% a.a. e IGP-M a -0,78% a.a. projetado a -1,11% a.a.

Cenário II: Foi aplicado um choque paralelo de 25% nas variáveis de mercado às quais a Instituição está exposta, considerando as piores perdas resultantes, por fator de risco.

Cenário III: Foi aplicado um choque paralelo de 50% nas variáveis de mercado às quais a Instituição está exposta, considerando as piores perdas resultantes por fator de risco.

No quadro abaixo, encontram-se, sintetizados, os resultados para a carteira de negociação:

Exposição Financeira			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Prefixados	670	(1.321)	2.576
Inflação	(2.690)	(1.307)	2.449
Renda variável	580	(5.179)	10.358
Câmbio	149	(2.454)	4.908
<b>Total</b>	<b>(1.291)</b>	<b>(10.261)</b>	<b>20.291</b>

A seguir estão os resultados para a carteira de não-negociação:

Exposição Financeira			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Prefixados	132.060	(253.900)	(487.315)
Inflação	(774)	(334)	54
<b>Total</b>	<b>131.286</b>	<b>(254.234)</b>	<b>(487.261)</b>

Cabe ressaltar que os impactos nas exposições financeiras da carteira *banking* não necessariamente representam potencial prejuízo contábil. Isso porque parte das operações de crédito que estão na carteira *banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são *hedge* natural para eventuais oscilações de taxa de juros. Essas oscilações também não representam impacto efetivo sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento.

## Nota 7 Relações interfinanceiras

### a) Depósitos no Bacen

Os depósitos no Bacen são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.

### b) Sistema Financeiro da Habitação

A carteira de FCVS é composta pelos valores residuais de contratos encerrados, cujos saldos devedores residuais serão ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Esses créditos são atualizados pela variação da Taxa Referencial de Juros (TR) mais taxa de juros de 6,17% ou 3,12% ao ano, dependendo da origem de recursos do financiamento.

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado									
	30.06.2017			31.12.2016			30.06.2016		
Carteira própria	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Não habilitados (*)	5.254	(4.482)	772	4.214	(3.694)	520	5.515	(4.716)	799
Habilitados e não homologados (**)	3.193	(1.894)	1.299	10.726	(6.362)	4.364	9.092	(5.393)	3.699
Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (***)	80.665	(53.339)	27.326	70.507	(46.455)	24.052	78.660	(50.878)	27.781
Habilitados e homologados (****)	54.408	-	54.408	53.624	-	53.624	40.274	-	40.274
Outros	5.935	(1.995)	3.940	5.811	(1.954)	3.857	5.657	(1.903)	3.755
<b>Total</b>	<b>149.455</b>	<b>(61.710)</b>	<b>87.745</b>	<b>144.882</b>	<b>(58.465)</b>	<b>86.417</b>	<b>139.198</b>	<b>(62.890)</b>	<b>76.308</b>

(\*) Representa os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB.

(\*\*) Representa os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS.

(\*\*\*) Representa os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo FCVS, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa.

(\*\*\*\*) Representam os contratos já avaliados pelo FCVS e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização.

A provisão é constituída com base em um estudo histórico de perdas ocorridas, oriundas da negativa de cobertura de contratos que não atenderam as normas e pré-requisitos estabelecidos pelo FCVS.

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado									
	30.06.2017			31.12.2016			30.06.2016		
Carteira de Terceiros – FCVS	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Créditos Adquiridos	-	-	-	-	-	-	133.974	(133.974)	-
<b>Total 1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>133.974</b>	<b>(133.974)</b>	<b>-</b>

Em 25 de novembro de 2009, o BRB adquiriu de terceiro, mediante instrumento contratual, 1.748 créditos imobiliários com lastro em créditos decorrentes de contratos de financiamento contra o FCVS, que correspondiam naquela data (valor de face) a R\$ 116.127. A totalidade desses créditos imobiliários é composta por contratos de financiamentos originários do agente financeiro Berj.

Ao longo do primeiro semestre de 2011 foram tomadas todas as providências necessárias para garantir os direitos do BRB. Assim, além da instauração de processos de sindicância para apurar as eventuais irregularidades praticadas por gestores do BRB por ocasião da realização da referida

transação, foi encaminhada à Caixa Econômica Federal, Administradora do FCVS, toda a documentação necessária para a habilitação/novação daqueles direitos creditórios, de modo que essa fase documental foi concluída em julho de 2011.

Posteriormente, a Administração do BRB tomou conhecimento que a Caixa havia instalado processo administrativo (PA 152/2011) para apurar as eventuais irregularidades com os registros de valores de lotes de contratos originários do agente financeiro Berj. Ao final daquele processo administrativo, a Caixa concluiu que os créditos atualmente sob a titularidade do BRB, oriundos de contratos originários do agente financeiro Berj, encontravam-se sem saldo de responsabilidade do FCVS, em razão de deduções por antecipação.

Em 2 de janeiro de 2012, o BRB recebeu ofício da Caixa, no qual foi informada a decisão daquela instituição de proceder ao cancelamento do processo de novação dos créditos do BRB originados pelo Berj. Em 9 de janeiro de 2012, o BRB recebeu outro ofício da Caixa, no qual foi informado que, com o cancelamento da novação e retorno do gravame, todos esses créditos passariam a ter valor de responsabilidade do FCVS igual a R\$ 0,00.

Conhecidos estes fatos, a Administração do BRB, em obediência à Resolução CMN n.º 3.566/2008 e ao CPC 01, decidiu constituir provisão, em 31.12.2011, no valor integral dessa carteira adquirida de terceiro, no valor de R\$ 133.974.

Em razão deste provisionamento, além das comunicações aos órgãos externos de regulação, fiscalização e controle e da abertura de processos administrativos disciplinares, nesta data já concluídos, foram adotadas as seguintes providências pela Administração do BRB:

- ajuizamento, em abril de 2012, de ação anulatória de deliberação de aprovação de contas (processo 2012.01.1.061252-3 – 7ª Vara de Fazenda Pública do DF), visando obter decisão judicial de retificação parcial das contas relativas ao exercício de 2009;
- pedido, em julho de 2012, de instauração de inquérito administrativo junto à Comissão de Valores Mobiliários contra os ex-administradores (processo RJ-2012-7865) - referido procedimento foi acatado pela CVM e convertido no processo administrativo sancionador - Termo de Acusação nº RJ-2013-6183, que culminou na condenação dos Srs. Eloir Cogliatti, Ricardo de Barros Vieira e Flávio José Couri;
- ajuizamento, em outubro de 2012, de ação de rescisão de contrato (Processo n.º 2012.01.1.165774-7), com pedido de ressarcimento de valores, reparação por perdas e danos, e antecipação de tutela, visando obter a indisponibilidade dos bens de propriedade do réu até o limite de R\$ 155.281, sendo este último pedido deferido em favor do Banco em 24.10.2012. Referida decisão foi posteriormente confirmada pela 6ª Turma do TJDFT, no julgamento do Agravo de Instrumento ajuizado pelo réu, registrado sob o n.º 2012.00.2.026402-4, e pelo egrégio Superior Tribunal de Justiça. Com a denúncia da lide à Caixa Econômica Federal, os autos foram remetidos à Justiça Federal, encontrando-se em trâmite na 6ª Vara, sob nº 011656-80.2014.4.01.3400; o juízo federal concluiu pela exclusão da CEF da lide e determinou o retorno dos autos à justiça comum, decisão objeto de agravo; e
- ajuizamento de ação de improbidade, em 17.12.2014, n.º 2014.01.1.198377-3, pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, contra os Srs. Eloir Cogliatti, Ricardo de Barros Vieira, Flávio José Couri, Marisa Nunes Amaral e Antônio José de Almeida Carneiro, em decorrência do ICP 08190.202571/12-70.

## **Nota 8 Operações de crédito e outros créditos com características de operações de crédito**

a) Composição da carteira por tipo de devedor

	BRB - Múltiplo					
	30.06.2017	%	31.12.2016	%	30.06.2016	%
Pessoa física	6.774.642	86	6.780.591	84	6.888.120	82
Pessoa jurídica	1.146.947	14	1.321.758	16	1.496.842	18
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	51.231	1	51.070	-	48.731	1
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1.364	-	1.663	-	2.319	-
Alojamento e alimentação	29.751	-	33.791	-	35.744	-
Artes, cultura, esporte e recreação	10.570	-	12.808	-	14.199	-
Atividades administrativas e serviços complementares	163.709	2	203.372	2	204.314	3
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	19.109	-	24.248	-	24.983	-
Atividades imobiliárias	15.968	-	20.657	-	27.268	-
Atividades profissionais, científicas e técnicas	28.586	-	32.944	1	36.547	-
Comércio	138.874	2	204.083	3	265.802	3
Construção	470.702	6	496.462	6	550.016	7
Educação	20.894	-	22.335	-	34.744	-
Governo da Administração Indireta	123	-	182	-	237	-
Indústrias de transformação	47.167	1	57.588	1	83.026	1
Indústrias extrativas	1.587	-	1.842	-	2.159	-
Informação e comunicação	57.860	1	34.844	1	40.636	1
Saúde humana e serviços sociais	37.082	1	42.695	1	48.551	1
Transporte, armazenagem e correio	25.969	-	43.209	1	44.152	1
Outras atividades de serviços	16.181	-	27.986	-	21.695	-
Outros	10.220	-	9.979	-	11.719	-
<b>Total</b>	<b>7.921.589</b>	<b>100</b>	<b>8.102.349</b>	<b>100</b>	<b>8.384.962</b>	<b>100</b>

	BRB - Consolidado					
	30.06.2017	%	31.12.2016	%	30.06.2016	%
Pessoa física	7.990.849	87	8.034.507	86	8.059.111	84
Pessoa jurídica	1.148.378	13	1.323.650	14	1.498.906	16
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	51.231	1	51.070	1	48.731	1
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1.368	-	1.679	-	2.349	-
Alojamento e alimentação	29.783	-	33.846	-	35.850	-
Artes, cultura, esporte e recreação	10.570	-	12.808	-	14.216	-
Atividades administrativas e serviços complementares	163.749	2	203.585	2	204.536	2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	19.109	-	24.248	-	24.987	-
Atividades imobiliárias	15.968	-	20.657	-	27.268	-
Atividades profissionais, científicas e técnicas	28.610	-	33.042	1	36.771	-
Comércio	139.376	2	204.781	2	266.567	3
Construção	470.828	5	496.547	5	550.079	6
Educação	20.923	-	22.367	-	34.782	-
Governo da Administração Indireta	123	-	182	-	237	-
Indústrias de transformação	47.300	1	57.674	1	83.168	1
Indústrias extrativas	1.587	-	1.842	-	2.159	-
Informação e comunicação	57.860	1	34.884	-	40.749	1
Saúde humana e serviços sociais	37.282	1	42.939	1	48.683	1
Transporte, armazenagem e correio	26.242	-	43.443	1	44.356	1
Outras atividades de serviços	16.249	-	28.077	-	21.695	-
Outros	10.220	-	9.979	-	11.723	-
<b>Total</b>	<b>9.139.227</b>	<b>100</b>	<b>9.358.157</b>	<b>100</b>	<b>9.558.017</b>	<b>100</b>

## b) Concentração das operações de crédito

	BRB - Múltiplo						BRB - Consolidado					
	30.06.2017	%	31.12.2016	%	30.06.2016	%	30.06.2017	%	31.12.2016	%	30.06.2016	%
10 maiores devedores	303.828	4	317.582	4	299.813	4	303.828	3	317.582	3	299.813	3
50 maiores devedores seguintes	489.825	6	524.749	7	565.716	7	489.825	5	524.749	6	558.924	6
100 maiores	234.252	3	281.648	3	335.449	4	234.252	3	281.648	3	342.241	4

	BRB - Múltiplo						BRB - Consolidado					
	30.06.2017	%	31.12.2016	%	30.06.2016	%	30.06.2017	%	31.12.2016	%	30.06.2016	%
devedores seguintes												
Demais devedores	6.893.684	87	6.978.370	86	7.183.984	85	8.111.322	89	8.234.178	88	8.357.039	87
<b>Total</b>	<b>7.921.589</b>	<b>100</b>	<b>8.102.349</b>	<b>100</b>	<b>8.384.962</b>	<b>100</b>	<b>9.139.227</b>	<b>100</b>	<b>9.358.157</b>	<b>100</b>	<b>9.558.017</b>	<b>100</b>

## c) Composição por nível de risco e faixa de vencimento

Operações vencidas – BRB - Múltiplo												
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Até 14 dias	98.923	23.053	24.282	6.637	2.631	466	279	202	317	156.790	145.629	176.249
De 15 a 30 dias	178.770	27.619	28.875	15.605	5.810	1.371	1.000	781	7.689	267.520	264.944	306.677
De 31 a 60 dias	187.560	29.472	25.365	20.960	7.518	3.587	800	688	6.456	282.406	212.870	273.168
De 61 a 90 dias	328.602	28.450	22.616	15.218	4.551	3.542	1.055	631	7.087	411.752	420.126	423.698
De 91 a 120 dias	26.879	6.455	7.816	1.852	892	180	102	40	153	44.369	46.524	70.377
De 121 a 150 dias	29.606	11.807	6.317	1.834	364	5.526	101	63	210	55.828	52.118	50.519
De 151 a 180 dias	334.134	53.553	53.940	29.324	9.537	3.493	3.513	2.053	18.179	507.726	558.118	654.900
De 181 a 360 dias	689.063	106.345	117.099	50.794	22.400	5.726	6.113	3.999	28.760	1.030.299	1.054.102	1.121.148
Acima de 360 dias	3.111.272	599.252	600.319	262.037	178.339	52.882	33.239	19.350	153.268	5.009.958	5.173.349	5.131.615
<b>Total em 30.06.2017</b>	<b>4.984.809</b>	<b>886.006</b>	<b>886.629</b>	<b>404.261</b>	<b>232.042</b>	<b>76.773</b>	<b>46.202</b>	<b>27.807</b>	<b>222.119</b>	<b>7.766.648</b>	-	-
<b>Total em 31.12.2016</b>	<b>5.506.682</b>	<b>772.632</b>	<b>737.867</b>	<b>362.838</b>	<b>175.321</b>	<b>43.553</b>	<b>63.813</b>	<b>51.255</b>	<b>213.819</b>	-	<b>7.927.780</b>	-
<b>Total em 30.06.2016</b>	<b>5.933.083</b>	<b>823.470</b>	<b>557.557</b>	<b>276.970</b>	<b>176.592</b>	<b>106.524</b>	<b>92.315</b>	<b>41.879</b>	<b>199.961</b>	-	-	<b>8.208.351</b>

Operações vencidas – BRB - Múltiplo												
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Até 14 dias	1.864	1.176	1.281	2.821	2.324	436	444	277	1.336	11.959	13.233	16.281
De 15 a 30 dias	129	152	5.168	7.206	876	5.612	400	488	3.367	23.398	33.983	15.406
De 31 a 60 dias	-	-	223	4.598	1.225	6.226	579	405	3.660	16.916	12.828	21.359
De 61 a 90 dias	-	-	-	249	1.577	2.240	695	648	3.038	8.447	12.414	14.963
De 91 a 120 dias	-	-	-	154	54	6.076	653	609	3.528	11.074	33.386	19.714
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	402	764	934	643	3.774	6.517	13.394	13.354
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	30	218	35	3.460	5.613	9.356	9.652	11.657
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	222	74	231	66.747	67.274	45.679	63.877
<b>Total em 30.06.2017</b>	<b>1.993</b>	<b>1.328</b>	<b>6.672</b>	<b>15.028</b>	<b>6.488</b>	<b>21.794</b>	<b>3.814</b>	<b>6.761</b>	<b>91.063</b>	<b>154.941</b>	-	-
<b>Total em 31.12.2016</b>	<b>3.042</b>	<b>1.976</b>	<b>22.277</b>	<b>12.076</b>	<b>5.343</b>	<b>16.607</b>	<b>23.352</b>	<b>12.835</b>	<b>77.061</b>	-	<b>174.569</b>	-
<b>Total em 30.06.2016</b>	<b>3.779</b>	<b>1.851</b>	<b>7.288</b>	<b>11.102</b>	<b>11.025</b>	<b>10.354</b>	<b>13.835</b>	<b>16.021</b>	<b>101.356</b>	-	-	<b>176.611</b>
<b>Total Geral em 30.06.2017</b>	<b>4.986.802</b>	<b>887.334</b>	<b>893.301</b>	<b>419.289</b>	<b>238.530</b>	<b>98.567</b>	<b>50.016</b>	<b>34.568</b>	<b>313.182</b>	<b>7.921.589</b>	-	-
Valor das Provisões	-	(4.437)	(8.933)	(12.579)	(23.853)	(29.570)	(25.008)	(24.198)	(313.182)	(441.760)	-	-
<b>Total Geral em 31.12.2016</b>	<b>5.509.724</b>	<b>774.608</b>	<b>760.144</b>	<b>374.914</b>	<b>180.664</b>	<b>60.160</b>	<b>87.165</b>	<b>64.090</b>	<b>290.880</b>	-	<b>8.102.349</b>	-
Valor das Provisões	-	(3.873)	(7.602)	(11.248)	(18.066)	(18.048)	(43.582)	(44.864)	(290.880)	-	(438.163)	-
<b>Total Geral em 30.06.2016</b>	<b>5.936.862</b>	<b>825.321</b>	<b>564.845</b>	<b>288.072</b>	<b>187.617</b>	<b>116.878</b>	<b>106.150</b>	<b>57.900</b>	<b>301.317</b>	-	-	<b>8.384.962</b>
Valor das Provisões	-	(4.127)	(5.649)	(8.642)	(18.762)	(35.063)	(53.075)	(40.530)	(301.317)	-	-	(467.165)

Operações vencidas – BRB - Consolidado												
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Até 14 dias	98.990	23.142	24.339	6.643	2.632	469	280	203	336	157.034	145.876	176.354
De 15 a 30 dias	187.929	39.771	41.439	17.189	6.317	1.764	1.254	1.041	8.934	305.638	303.392	342.469
De 31 a 60 dias	196.723	41.741	38.171	22.524	8.019	3.975	1.054	944	7.685	320.836	252.039	310.359
De 61 a 90 dias	337.530	40.424	35.222	16.748	5.042	3.921	1.303	883	8.282	449.355	458.446	460.358
De 91 a 120 dias	26.956	6.547	7.879	1.865	899	182	105	45	173	44.651	46.756	70.553
De 121 a 150 dias	29.762	11.983	6.499	1.873	372	5.526	106	67	247	56.435	52.522	50.930
De 151 a 180 dias	359.343	87.442	89.727	33.607	10.911	4.583	4.202	2.752	21.465	614.032	667.027	759.521
De 181 a 360 dias	733.733	166.964	181.286	58.387	24.875	7.677	7.345	5.252	34.478	1.219.997	1.249.278	1.309.191
Acima de 360 dias	3.292.599	876.689	862.657	290.187	186.043	59.213	37.207	22.835	169.021	5.796.451	5.987.643	5.879.770

Operações vincendas – BRB – Consolidado												
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
<b>Total em 30.06.2017</b>	<b>5.263.565</b>	<b>1.294.703</b>	<b>1.287.219</b>	<b>449.023</b>	<b>245.110</b>	<b>87.310</b>	<b>52.856</b>	<b>34.022</b>	<b>250.621</b>	<b>8.964.429</b>	-	-
<b>Total em 31.12.2016</b>	<b>5.689.872</b>	<b>1.004.586</b>	<b>1.335.487</b>	<b>520.358</b>	<b>187.336</b>	<b>54.564</b>	<b>73.063</b>	<b>56.827</b>	<b>240.886</b>	-	<b>9.162.979</b>	-
<b>Total em 30.06.2016</b>	<b>6.034.508</b>	<b>889.441</b>	<b>1.235.079</b>	<b>522.991</b>	<b>188.251</b>	<b>113.642</b>	<b>98.992</b>	<b>47.924</b>	<b>228.677</b>	-	-	<b>9.359.505</b>

Operações vencidas – BRB – Consolidado												
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Até 14 dias	2.068	1.323	1.477	2.910	2.372	492	476	313	1.498	12.929	14.148	17.098
De 15 a 30 dias	333	377	7.626	8.126	1.241	5.884	574	679	4.113	28.953	39.842	21.554
De 31 a 60 dias	-	-	433	5.373	1.582	6.521	748	620	4.479	19.756	15.609	24.187
De 61 a 90 dias	-	-	-	544	1.899	2.533	856	860	3.794	10.486	14.540	16.987
De 91 a 120 dias	-	-	-	280	207	6.350	808	821	4.248	12.714	35.111	21.199
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	551	895	1.087	859	4.490	7.882	14.794	14.689
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	83	351	99	3.671	6.324	10.528	10.692	12.956
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	402	288	610	70.250	71.550	50.442	69.842
<b>Total em 30.06.2017</b>	<b>2.401</b>	<b>1.700</b>	<b>9.536</b>	<b>17.233</b>	<b>7.935</b>	<b>23.428</b>	<b>4.936</b>	<b>8.433</b>	<b>99.196</b>	<b>174.798</b>	-	-
<b>Total em 31.12.2016</b>	<b>3.573</b>	<b>2.203</b>	<b>25.197</b>	<b>14.492</b>	<b>6.728</b>	<b>18.312</b>	<b>25.027</b>	<b>14.151</b>	<b>85.495</b>	-	<b>195.178</b>	-
<b>Total em 30.06.2016</b>	<b>4.427</b>	<b>1.983</b>	<b>10.448</b>	<b>13.963</b>	<b>12.361</b>	<b>11.568</b>	<b>15.192</b>	<b>17.612</b>	<b>110.958</b>	-	-	<b>198.512</b>
<b>Total Geral em 30.06.2017</b>	<b>5.265.966</b>	<b>1.296.403</b>	<b>1.296.755</b>	<b>466.256</b>	<b>253.045</b>	<b>110.738</b>	<b>57.792</b>	<b>42.455</b>	<b>349.817</b>	<b>9.139.227</b>	-	-
Valor das Provisões	-	(6.482)	(12.968)	(13.988)	(25.305)	(33.221)	(28.896)	(29.718)	(349.817)	(500.395)	-	-
<b>Total Geral em 31.12.2016</b>	<b>5.693.445</b>	<b>1.006.789</b>	<b>1.360.684</b>	<b>534.850</b>	<b>194.064</b>	<b>72.876</b>	<b>98.090</b>	<b>70.978</b>	<b>326.381</b>	-	<b>9.358.157</b>	-
Valor das Provisões	-	(5.034)	(13.608)	(16.046)	(19.406)	(21.862)	(49.045)	(49.685)	(326.381)	-	(501.067)	-
<b>Total Geral em 30.06.2016</b>	<b>6.038.935</b>	<b>891.424</b>	<b>1.245.527</b>	<b>536.954</b>	<b>200.612</b>	<b>125.210</b>	<b>114.184</b>	<b>65.536</b>	<b>339.635</b>	-	-	<b>9.558.017</b>
Valor das Provisões	-	(4.457)	(12.456)	(16.109)	(20.061)	(37.563)	(57.092)	(45.876)	(339.635)	-	-	(533.249)

## d) Outros créditos com características de operação de crédito – BRBCard

Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Até 14 dias	177.776	9.672	7.501	2.449	622	280	232	164	856	199.552	125.764	347.401
De 15 a 30 dias	-	27.693	26.109	5.335	1.193	434	302	301	2.637	64.004	49.202	16.512
De 31 a 60 dias	-	9.696	6.084	8.145	627	281	191	116	1.066	26.206	74.806	13.804
De 61 a 90 dias	-	6.794	4.882	1.263	5.195	405	365	161	1.062	20.127	53.116	28.373
De 91 a 120 dias	-	857	569	165	28	1.826	139	65	396	4.045	35.762	8.048
De 121 a 150 dias	-	1.381	968	262	30	22	2.561	204	668	6.096	28.119	6.791
De 151 a 180 dias	-	8.163	9.029	2.025	447	213	166	2.571	1.456	24.070	19.205	5.816
De 181 a 360 dias	-	6.406	10.091	2.176	666	303	219	159	17.028	37.048	60.134	19.796
Acima de 360 dias	-	2.461	2.781	1.179	903	338	195	144	678	8.679	8.584	1.742
<b>Total Geral em 30.06.2017</b>	<b>177.776</b>	<b>73.123</b>	<b>68.014</b>	<b>22.999</b>	<b>9.711</b>	<b>4.102</b>	<b>4.370</b>	<b>3.885</b>	<b>25.847</b>	<b>389.827</b>	-	-
Valor das Provisões	-	(366)	(680)	(690)	(971)	(1.231)	(2.185)	(2.720)	(25.847)	(34.690)	-	-
<b>Total Geral em 31.12.2016</b>	<b>-</b>	<b>360.197</b>	<b>12.179</b>	<b>6.552</b>	<b>6.375</b>	<b>11.380</b>	<b>15.453</b>	<b>4.484</b>	<b>38.072</b>	-	<b>454.692</b>	-
Valor das Provisões	-	(2.280)	(486)	(518)	(779)	(3.772)	(8.389)	(3.403)	(40.476)	-	(60.103)	-
<b>Total Geral em 30.06.2016</b>	<b>-</b>	<b>299.287</b>	<b>49.798</b>	<b>22.608</b>	<b>30.176</b>	<b>8.850</b>	<b>7.108</b>	<b>6.175</b>	<b>24.281</b>	-	-	<b>448.283</b>
Valor das Provisões	-	(2.533)	(3.125)	(4.121)	(7.181)	(3.502)	(4.909)	(5.315)	(24.281)	-	-	(54.967)

## e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e créditos recuperados

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
<b>Saldo inicial</b>	<b>438.163</b>	<b>489.960</b>	<b>561.170</b>	<b>603.255</b>
Constituição	244.481	264.841	323.404	326.227
Reversão	(93.809)	(100.272)	(168.768)	(112.747)
<b>Total provisões constituídas/revertidas</b>	<b>150.672</b>	<b>164.569</b>	<b>154.636</b>	<b>213.480</b>
Transferência para prejuízo	(147.075)	(187.364)	(180.721)	(228.519)
<b>Saldo final</b>	<b>441.760</b>	<b>467.165</b>	<b>535.085</b>	<b>588.216</b>
Créditos recuperados	31.119	40.355	40.859	48.858

## f) Renegociações

No BRB – Múltiplo, as operações de crédito renegociadas no primeiro semestre de 2017 totalizaram R\$ 1.033.474 (R\$ 1.213.718 no mesmo período de 2016). Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo e foram registradas mantendo-se a mesma classificação de risco e a provisão para perdas existentes anteriormente à renegociação. Somente haverá mudança na classificação após o pagamento de parte relevante da dívida renegociada e reavaliação do perfil da carteira.

**Nota 9 Outros créditos**

## a) Rendas a receber

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado		
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Dividendos/juros sobre capital próprio	4.639	19.180	13.601	46	81	11.598
Serviços de arrecadação	10.607	10.962	15.129	10.607	10.962	15.129
Outros serviços prestados	553	553	554	3.578	2.951	2.141
<b>Total</b>	<b>15.799</b>	<b>30.695</b>	<b>29.284</b>	<b>14.231</b>	<b>13.994</b>	<b>28.868</b>

## b) Diversos

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado		
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Adiantamentos e antecipações salariais	18.347	5.696	19.377	19.697	6.276	22.069
Devedores por depósitos em garantia:						
Fiscais	605.629	578.778	542.236	610.317	583.322	676.347
Trabalhistas	27.400	35.448	35.977	30.911	38.620	40.417
Outros	20.952	19.842	22.377	21.254	20.129	22.605
Impostos e contribuições a compensar	25.474	22.506	7.767	30.885	26.930	10.558
Pagamentos a ressarcir	24.787	29.862	22.566	31.266	29.915	22.629
Títulos e créditos a receber	6.442	6.521	6.220	6.625	10.578	10.447
Valores a receber – sociedades ligadas	29.360	35.721	30.823	891	-	-
Correspondentes não bancários	106	216	514	106	216	514
Devedores diversos – país	92.515	54.712	27.924	95.789	59.837	31.525
<b>Total</b>	<b>851.012</b>	<b>789.302</b>	<b>715.781</b>	<b>847.741</b>	<b>775.823</b>	<b>837.111</b>

## c) Composição das provisões para outros créditos

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado		
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Carteira de crédito BRBCard(*)	-	-	-	(34.690)	(60.103)	(54.967)
Pagamentos a ressarcir	(1.163)	(1.163)	(1.163)	(1.163)	(1.163)	(1.163)
Outras	-	-	(100)	(248)	(202)	(648)
<b>Total</b>	<b>(1.163)</b>	<b>(1.163)</b>	<b>(1.263)</b>	<b>(36.101)</b>	<b>(61.468)</b>	<b>(56.778)</b>

(\*) Outros créditos com características de operações de crédito (Nota 8d)

**Nota 10 Ativos fiscais diferidos e passivos fiscais diferidos**

## a) Movimentação do crédito tributário

a.1 - Créditos Tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de diferenças intertemporais

	BRB - Múltiplo	BRB - Consolidado
<b>Saldo em 31.12.2015 (Nota 3x)</b>	<b>506.843</b>	<b>572.546</b>
Constituição	332.656	379.175
Realização	(353.046)	(396.782)
<b>Saldo em 31.12.2016</b>	<b>486.453</b>	<b>554.939</b>
Constituição	147.124	175.636
Realização	(129.620)	(166.924)
<b>Saldo em 30.06.2017</b>	<b>503.957</b>	<b>563.651</b>

## a.2 - Créditos Tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro líquido (CSLL) de ajustes a valor de mercado de TVM

	BRB - Múltiplo	BRB - Consolidado
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	<b>4.725</b>	<b>4.725</b>
Ajuste positivo	827	827
Ajuste negativo	(911)	(911)
<b>Saldo em 31.12.2016</b>	<b>4.641</b>	<b>4.641</b>
Ajuste positivo	228	239
Ajuste negativo	(754)	(765)
<b>Saldo em 30.06.2017</b>	<b>4.115</b>	<b>4.115</b>

## a.3 - Créditos tributários de prejuízo fiscal do IR

	BRB - Múltiplo	BRB - Consolidado
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	-	<b>2.324</b>
Constituição	37.793	38.261
Realização	(9.309)	(10.296)
<b>Saldo em 31.12.2016</b>	<b>28.484</b>	<b>30.289</b>
Constituição	1.300	1.300
Realização	(4.313)	(6.120)
<b>Saldo em 30.06.2017</b>	<b>25.471</b>	<b>25.471</b>

## a.4 - Créditos tributários da base negativa da CSLL

	BRB - Múltiplo	BRB - Consolidado
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	-	<b>1.919</b>
Constituição	30.501	30.881
Realização	(7.493)	(8.270)
<b>Saldo em 31.12.2016</b>	<b>23.008</b>	<b>24.530</b>
Constituição	1.023	1.023
Realização	(3.411)	(4.932)
<b>Saldo em 30.06.2017</b>	<b>20.620</b>	<b>20.620</b>

	BRB - Múltiplo	BRB - Consolidado
<b>Total de créditos tributários em 30.06.2017</b>	<b>554.163</b>	<b>613.857</b>
Percentual em relação ao patrimônio líquido	45,84%	50,78%
Percentual em relação ao ativo total	4,13%	4,50%

## b) Passivo fiscal diferido (nota 20a)

## b.1 - Passivo fiscal diferido TVM

	BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado
<b>Total em 31.12.2015</b>	<b>21</b>
Ajuste positivo	1.685
Ajuste negativo	(365)
<b>Total em 31.12.2016</b>	<b>1.071</b>
Ajuste positivo	410
Ajuste negativo	(266)
<b>Total em 30.06.2017</b>	<b>1.215</b>

## b.2 - Passivo fiscal diferido Outros

	BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado BRB
<b>Total passivo fiscal diferido em 31.12.2015</b>	<b>8.045</b>
Ajuste positivo	19.342

Ajuste negativo	-
<b>Total passivo fiscal diferido em 31.12.2016</b>	<b>27.387</b>
Ajuste positivo	5.117
Ajuste negativo	(114)
<b>Total passivo fiscal diferido em 30.06.2017</b>	<b>32.390</b>

## c) Cálculo do crédito tributário ativado

BRB - Múltiplo			30.06.2017	31.12.2016
Descrição das provisões/adições temporariamente indedutíveis			IR e CSLL	IR e CSLL
Devedores duvidosos			310.369	304.795
Licença prêmio			64	64
Litígios trabalhistas			29.260	39.834
Outros litígios			17.170	14.413
Provisão sobre precatório do DER			286	275
Perdas com FCVS			18.411	16.915
Outros valores e bens			1.240	960
Provisão riscos fiscais (INSS)			11.242	11.057
Provisão riscos fiscais (Multa FNDE)			736	736
Provisão riscos fiscais (PIS)			1.775	1.775
Provisão despesas de pessoal – abono			21	32
Previdência complementar			108.356	93.627
Outras			5.027	1.970
<b>Subtotal</b>			<b>503.957</b>	<b>486.453</b>
Base negativa da CSLL 20%			20.620	23.008
Prejuízo fiscal do IR 25%			25.471	28.484
Ajuste de TVM			4.115	4.641
<b>Total</b>			<b>554.163</b>	<b>542.586</b>

BRB - Consolidado			30.06.2017	31.12.2016
Descrição das provisões/adições temporariamente indedutíveis			IR e CSLL	IR e CSLL
Devedores duvidosos			345.517	349.110
Licença prêmio			64	64
Litígios trabalhistas			29.320	39.876
Outros litígios			17.349	14.471
Provisão sobre precatório do DER			286	275
Perdas com FCVS			18.411	16.915
Outros valores e bens			1.240	960
Provisão riscos fiscais (INSS)			11.242	11.057
Provisão riscos fiscais (Multa FNDE)			736	736
Provisão riscos fiscais (PIS e Cofins)			2.553	2.556
Provisão despesas de pessoal – Abono			21	32
Previdência complementar			108.356	93.627
Outras			28.556	25.260
<b>Subtotal</b>			<b>563.651</b>	<b>554.939</b>
Base negativa da CSLL 20%			20.620	24.530
Prejuízo fiscal do IR 25%			25.471	30.289
Ajuste de TVM			4.115	4.641
<b>Total</b>			<b>613.857</b>	<b>614.399</b>

## d) Estimativa de realização do crédito tributário

O BRB realiza, semestralmente, estudo técnico quanto à expectativa de realização do crédito tributário em 10 anos. Os valores apurados no estudo em 30.06.2017 são:

	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%	2022 a 2026	%
<b>BRB - Múltiplo</b>	220.465	40	117.029	21	43.482	8	22.099	4	19.978	4	131.110	23
<b>BRB - Consolidado</b>	266.952	44	119.603	20	46.063	7	23.146	4	21.025	3	137.067	22

## e) Valores realizados do crédito tributário

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Valor projetado em 31.12.2016 (*)	231.423	231.423	283.397	1.283.430
Valor realizado no período (**)	138.098	370.760	53.594	930.483
Percentual de realização	59,67%	160,21%	18,91%	72,50%

(\*) Valor projetado para o exercício de 2017;

(\*\*) Valor realizado em 30.06.2017 refere-se ao período de 6 meses findo nessa data (31.12.2016 refere-se ao exercício).

O valor presente dos créditos tributários descontados à taxa média de captação é de R\$ 458.839 (R\$ 513.421 BRB - Consolidado).

**Nota 11 Impostos e contribuições**

Demonstrativo da apuração do imposto de renda e da contribuição social

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
<b>Resultado antes do IR e CSLL antes da participação nos lucros</b>	<b>120.415</b>	<b>36.894</b>	<b>192.789</b>	<b>86.880</b>
<b>(-) Juros sobre capital próprio</b>	<b>-</b>	<b>(17.000)</b>	<b>-</b>	<b>(17.000)</b>
<b>(-) Participação nos lucros</b>	<b>(13.739)</b>	<b>(6.751)</b>	<b>(18.088)</b>	<b>(10.673)</b>
<b>(+) Adição</b>	<b>313.175</b>	<b>367.749</b>	<b>387.794</b>	<b>625.037</b>
<b>Permanente</b>	<b>5.396</b>	<b>6.180</b>	<b>7.495</b>	8.441
Equivalência patrimonial	916	2.234	-	-
Outras adições	4.480	3.946	7.495	8.441
<b>Não permanente</b>	<b>307.779</b>	<b>361.569</b>	<b>380.299</b>	<b>616.596</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	244.481	264.841	311.311	499.937
Provisão para contingências	14.984	13.863	16.131	14.983
Provisão para PDVI	-	14.902	-	14.902
Provisão para Perdas c/ FCVS	4.517	-	4.517	-
Previdência Complementar	14.195	-	14.195	-
Outras adições	29.602	67.963	34.145	1.202
<b>(-) Exclusão</b>	<b>(383.758)</b>	<b>(365.953)</b>	<b>(422.268)</b>	<b>(575.369)</b>
<b>Permanente</b>	<b>(79.632)</b>	<b>(36.918)</b>	<b>(22.504)</b>	1.202
Equivalência patrimonial	(57.553)	(35.776)	-	-
Outras exclusões	(22.079)	(1.142)	(22.504)	1.202
<b>Não permanente</b>	<b>(304.126)</b>	<b>(329.035)</b>	<b>(399.764)</b>	<b>(574.167)</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(232.095)	(286.044)	(320.545)	(511.705)
Provisão de contingências	(38.889)	(12.073)	(40.364)	(12.702)
Provisão de PDVI	-	(6.653)	-	(6.653)
Previdência Complementar	(9.493)	-	(9.493)	-
Outras exclusões	(23.649)	(24.265)	(29.362)	(43.107)
<b>(=) Lucro real antes da compensação de prejuízo fiscal</b>	<b>36.093</b>	<b>14.939</b>	<b>140.227</b>	<b>108.873</b>
<b>(-) Compensação de prejuízo fiscal</b>	<b>(10.828)</b>	<b>-</b>	<b>(18.054)</b>	<b>(1.324)</b>
<b>(=) Lucro/(Prejuízo fiscal)</b>	<b>25.265</b>	<b>14.939</b>	<b>122.173</b>	<b>107.549</b>
Imposto de renda à alíquota 15%	(3.790)	(2.241)	(18.326)	(16.132)
Imposto de renda adicional 10%	(2.514)	(1.482)	(12.157)	(10.702)
(-) Incentivos fiscais	(854)	(810)	(1.365)	(1.338)
(+/-) Ajustes despesa IR/exercícios anteriores	-	-	(133)	(19)
<b>Despesa com IR à alíquota de 25%</b>	<b>(5.450)</b>	<b>(2.913)</b>	<b>(28.985)</b>	<b>(25.515)</b>
<b>Provisões para IRPJ – Valores diferidos</b>	<b>(1.566)</b>	<b>-</b>	<b>(1.596)</b>	<b>-</b>
<b>Total IRPJ</b>	<b>(7.016)</b>	<b>(2.913)</b>	<b>(30.581)</b>	<b>(25.515)</b>
<b>Base de cálculo antes da compensação de base negativa</b>	<b>35.707</b>	<b>14.435</b>	<b>139.707</b>	<b>108.315</b>
<b>(-) Compensação de base negativa</b>	<b>(10.712)</b>	<b>-</b>	<b>(18.318)</b>	<b>(1.284)</b>
<b>(=) Base de cálculo da CSLL</b>	<b>24.995</b>	<b>14.435</b>	<b>121.389</b>	<b>107.031</b>
CSLL	(4.999)	(2.887)	(21.126)	(18.318)
(+/-) Ajuste CSLL período anterior	-	-	60	16
<b>Valor da CSLL</b>	<b>(4.999)</b>	<b>(2.887)</b>	<b>(21.066)</b>	<b>(18.302)</b>
<b>Provisões para CSLL – Valores diferidos</b>	<b>(939)</b>	<b>-</b>	<b>(957)</b>	<b>-</b>
<b>Total CSLL</b>	<b>(5.938)</b>	<b>(2.887)</b>	<b>(22.023)</b>	<b>(18.302)</b>

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
<b>IRPJ e CSLL</b>	<b>(12.954)</b>	<b>(5.800)</b>	<b>(52.604)</b>	<b>(43.814)</b>

**Nota 12** Outros valores e bens

BRB - Múltiplo				
	Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Saldo em 30.06.2017
Bens não de uso próprios(*)	94.726	28.052	(4.791)	117.987
Material em estoque	890	1.169	(1.078)	981
<b>Total</b>	<b>95.616</b>	<b>29.221</b>	<b>(5.869)</b>	<b>118.968</b>

(\*) Bens incorporados ao patrimônio do Banco em função de dação em pagamento ou consolidação de propriedade.

BRB - Consolidado				
	Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Saldo em 30.06.2017
Bens não de uso próprios(*)	94.726	28.052	(4.791)	117.987
Material em estoque	1.347	1.349	(1.350)	1.346
<b>Total</b>	<b>96.073</b>	<b>29.401</b>	<b>(6.141)</b>	<b>119.333</b>

(\*) Bens incorporados ao patrimônio do Banco em função de dação em pagamento ou consolidação de propriedade.

**Nota 13** Investimentos - Participações em coligadas e controladas no país

Quantidade de ações	Financeira BRB	BRB - DTVM	BRBCard
Capital social	88.295	40.000	380.783
N.º de ações do BRB			
Ordinárias	210	990	2.748.756
Preferenciais	210	-	-
Percentual de participação	100%	99%	69,74%

Movimento do investimento	Financeira BRB	BRB - DTVM	BRBCard	Total
<b>Saldos em 31.12.2015</b>	<b>88.822</b>	<b>48.015</b>	<b>230.502</b>	<b>367.339</b>
Equivalência patrimonial	(464)	4.038	29.968	33.542
Dividendos distribuídos	-	(990)	-	(990)
Amortização de deságio BRBCard (*)	-	-	7.132	7.132
<b>Saldos em 30.06.2016</b>	<b>88.997</b>	<b>53.563</b>	<b>267.602</b>	<b>410.162</b>

<b>Saldos em 31.12.2016</b>	<b>92.168</b>	<b>53.111</b>	<b>285.823</b>	<b>431.101</b>
Equivalência patrimonial	16.223	2.847	37.567	56.637
Dividendos distribuídos	(3.900)	(693)	(38.185)	(42.778)
Amortização de deságio BRBCard (*)	-	-	7.132	7.132
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(1)	-	(1)
<b>Saldos em 30.06.2017</b>	<b>104.491</b>	<b>55.264</b>	<b>292.337</b>	<b>452.092</b>

(\*) Baixa parcial de amortização de deságio da BRBCard, referente ao aumento do capital social, mediante a emissão de 2.298.756 novas ações ordinárias, sem valor nominal, subscritas em sua totalidade pelo BRB, por meio de contrato de compra e venda celebrado em 22.06.2009 entre o BRB e a BRBCard e do direito de exploração exclusiva do balcão do BRB para venda de cartões de crédito, pelo prazo de 10 anos, sendo este valor apurado por laudo de avaliação elaborado por empresa independente.

**Nota 14** Imobilizado de uso

BRB - Múltiplo						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.06.2017
Móveis e equipamentos em estoque	0%	217	4	-	(32)	189
Imobilizações em curso	0%	-	818	(131)	-	687
Terrenos	0%	16.857	-	-	-	16.857
Edificações	4%	38.132	-	-	-	38.132
Instalações	10%	6.124	-	(12)	-	6.112
Móveis e equipamentos de uso	10%	24.052	158	(397)	32	23.845
Sistema de comunicação	20%	2.038	-	(16)	-	2.023

BRB - Múltiplo						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.06.2017
Sistema de processamento de dados	20%	61.687	-	(1.066)	-	60.620
Sistema de segurança	10%	8.102	164	(126)	-	8.140
Sistema de transporte	20%	2.415	-	(157)	-	2.258
<b>Subtotal</b>	-	<b>159.624</b>	<b>1.144</b>	<b>(1.905)</b>	-	<b>158.863</b>
Depreciação acumulada	-	(99.169)	(6.038)	1.652	-	(103.555)
<b>Total</b>	-	<b>60.455</b>	<b>(4.894)</b>	<b>(253)</b>	-	<b>55.308</b>

BRB - Consolidado						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.06.2017
Móveis e equipamentos em estoque	0%	217	4	-	(32)	189
Imobilizações em curso	0%	2.214	839	(131)	(252)	2.670
Terrenos	0%	16.857	-	-	283	17.140
Edificações	4%	46.577	-	-	(283)	46.294
Instalações	10%	7.899	4	(83)	-	7.820
Móveis e equipamentos de uso	10%	35.058	360	(675)	(1.613)	33.130
Sistema de comunicação	20%	2.042	4	(16)	-	2.030
Sistema de processamento de dados	20%	61.964	5.054	(1.264)	2.515	67.869
Sistema de segurança	10%	8.102	164	(126)	27	8.167
Sistema de transporte	20%	3.033	-	(157)	(245)	2.631
<b>Subtotal</b>	-	<b>183.963</b>	<b>6.429</b>	<b>(2.452)</b>	-	<b>187.940</b>
Depreciação acumulada	-	(111.333)	(7.260)	2.158	-	(116.435)
<b>Total</b>	-	<b>72.630</b>	<b>831</b>	<b>(294)</b>	-	<b>71.505</b>

## Nota 15 Intangível

BRB - Múltiplo						
	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.06.2017
Outros ativos intangíveis(*)	10 a 20%	159.539	15.960	(2.572)	-	172.927
Amortização acumulada	-	(50.266)	(15.943)	-	-	(66.209)
<b>Total</b>	-	<b>109.273</b>	<b>17</b>	<b>(2.572)</b>	-	<b>106.718</b>

(\*)Refere-se basicamente a *softwares*

BRB - Consolidado						
	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.06.2017
Outros ativos intangíveis(*)	10 a 20%	167.880	20.509	(2.572)	-	185.817
Amortização acumulada	-	(55.950)	(16.511)	-	-	(72.461)
<b>Total</b>	-	<b>111.930</b>	<b>3.998</b>	<b>(2.572)</b>	-	<b>113.356</b>

(\*)Refere-se basicamente a *softwares*

## Nota 16 Depósitos

### a) Resumo

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado		
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
<b>Depósitos à vista</b>	<b>701.925</b>	<b>883.165</b>	<b>684.681</b>	<b>696.845</b>	<b>878.566</b>	<b>674.882</b>
Pessoas físicas	212.458	202.136	215.477	212.458	202.136	215.477
Pessoas jurídicas	335.563	384.080	356.866	331.333	380.433	352.307
Vinculados	36.580	19.520	30.022	36.580	19.520	30.022
Governos	773	3.657	136	773	3.657	136
Depósitos à vista de ligadas	91.487	223.619	59.551	91.487	223.619	59.551
Depósitos de instituições do sistema financeiro	24.739	49.841	22.353	23.889	48.889	17.113
Contas encerradas com saldo	325	312	276	325	312	276
<b>Depósitos de poupança</b>	<b>1.633.844</b>	<b>1.625.891</b>	<b>1.594.666</b>	<b>1.633.844</b>	<b>1.625.891</b>	<b>1.594.666</b>

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado		
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Pessoas físicas	1.541.717	1.538.338	1.499.557	1.541.717	1.538.338	1.499.557
Pessoas jurídicas	79.111	76.419	83.295	79.111	76.419	83.295
Empresas ligadas	12.896	11.061	11.763	12.896	11.061	11.763
PJ - instituição financeira	120	73	51	120	73	51
Depósitos interfinanceiros	63.821	234.634	101.684	63.821	219.031	101.684
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>6.519.377</b>	<b>6.245.874</b>	<b>6.563.533</b>	<b>6.148.521</b>	<b>5.865.142</b>	<b>6.231.723</b>
Pessoas físicas	2.749.106	2.614.100	2.411.409	2.749.106	2.614.100	2.411.409
Pessoas jurídicas	1.247.143	1.181.720	1.195.975	1.247.143	1.181.720	1.195.975
Empresas ligadas	435.900	447.550	387.168	65.044	66.818	62.847
GDF	661.203	564.400	1.042.681	661.203	564.400	1.042.681
Outros governos	57.636	51.943	44.181	57.636	51.943	44.181
Depósitos judiciais com remuneração	1.363.155	1.378.444	1.323.260	1.363.155	1.378.444	1.323.260
Depósito não ligadas s/certificado com garantia especial - FGC	-	-	152.240	-	-	144.751
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	5.234	7.717	6.619	5.234	7.717	6.619
<b>Moeda eletrônica - cartão pré pago</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.733</b>	<b>1.481</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>8.918.967</b>	<b>8.989.564</b>	<b>8.944.564</b>	<b>8.545.764</b>	<b>8.590.111</b>	<b>8.602.955</b>

## b) Segregação por prazo de exigibilidade

	BRB - Múltiplo						30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
	Sem Vencto	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos			
Depósitos à vista	701.925	-	-	-	-	-	701.925	883.165	684.681
Depósitos de poupança	1.633.844	-	-	-	-	-	1.633.844	1.625.891	1.594.666
Depósitos interfinanceiros	-	11.484	52.337	-	-	-	63.821	234.634	101.684
Depósitos a prazo	-	1.290.348	544.190	1.328.481	1.805.151	182.818	5.150.988	4.859.713	5.081.414
Depósitos judiciais com remuneração	1.363.155	-	-	-	-	-	1.363.155	1.378.444	1.323.260
Depósito não ligadas s/certificado c/ garantia especial - FGC	-	-	-	-	-	-	-	-	152.240
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	5.234	-	-	-	-	-	5.234	7.717	6.619
<b>Total em 30.06.2017</b>	<b>3.704.158</b>	<b>1.301.832</b>	<b>596.527</b>	<b>1.328.481</b>	<b>1.805.151</b>	<b>182.818</b>	<b>8.918.967</b>	-	-
<b>Total em 31.12.2016</b>	<b>2.509.056</b>	<b>2.861.440</b>	<b>552.617</b>	<b>1.266.873</b>	<b>1.631.604</b>	<b>167.974</b>	-	<b>8.989.564</b>	-
<b>Total em 30.06.2016</b>	<b>2.279.347</b>	<b>2.765.540</b>	<b>783.240</b>	<b>1.183.428</b>	<b>1.777.438</b>	<b>155.571</b>	-	-	<b>8.944.564</b>

	BRB - Consolidado						30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
	Sem Vencto	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos			
Depósitos à vista	696.845	-	-	-	-	-	696.845	878.566	674.882
Depósitos de poupança	1.633.844	-	-	-	-	-	1.633.844	1.625.891	1.594.666
Depósitos interfinanceiros	-	11.484	52.337	-	-	-	63.821	219.031	101.684
Depósitos a prazo	-	1.290.320	443.926	1.058.563	1.804.505	182.818	4.780.132	4.478.981	4.757.093
Depósitos judiciais com remuneração	1.363.155	-	-	-	-	-	1.363.155	1.378.444	1.323.260
Depósito não ligadas s/certificado c/ garantia especial - FGC	-	-	-	-	-	-	-	-	144.751
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	5.234	-	-	-	-	-	5.234	7.717	6.619
Moeda eletrônica - cartão pré pago	2.733	-	-	-	-	-	2.733	1.481	-
<b>Total em 30.06.2017</b>	<b>3.701.811</b>	<b>1.301.804</b>	<b>496.263</b>	<b>1.058.563</b>	<b>1.804.505</b>	<b>182.818</b>	<b>8.545.764</b>	-	-
<b>Total em 31.12.2016</b>	<b>2.505.938</b>	<b>2.845.644</b>	<b>460.752</b>	<b>978.199</b>	<b>1.631.604</b>	<b>167.974</b>	-	<b>8.590.111</b>	-
<b>Total em 30.06.2016</b>	<b>2.269.548</b>	<b>2.758.051</b>	<b>782.254</b>	<b>860.499</b>	<b>1.777.032</b>	<b>155.571</b>	-	-	<b>8.602.955</b>

**Nota 17** Captação no mercado aberto

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado		
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
<b>Carteira própria</b>	<b>105.004</b>	<b>333.088</b>	<b>367.473</b>	<b>105.004</b>	<b>332.364</b>	<b>367.473</b>

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado		
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Recompras a liquidar	105.004	333.088	367.473	105.004	332.364	367.473
Letras financeiras do tesouro	105.004	333.088	367.473	105.004	332.364	367.473
<b>Carteira de terceiros</b>	<b>674.311</b>	<b>268.332</b>	<b>241.835</b>	<b>670.816</b>	<b>260.333</b>	<b>241.422</b>
Recompras a liquidar	674.311	268.332	241.835	670.816	260.333	241.422
Letras financeiras do tesouro	148.356	-	-	144.861	-	-
Letras do tesouro nacional	957	100.017	-	957	100.017	-
Notas do tesouro nacional	524.998	168.315	241.835	524.998	160.316	241.422
<b>Total</b>	<b>779.315</b>	<b>601.420</b>	<b>609.308</b>	<b>775.820</b>	<b>592.697</b>	<b>608.895</b>

### Nota 18 Recursos letras hipotecárias, imobiliárias, créditos e similares

	BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado						30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos			
Recursos de letras de crédito imobiliário	18.745	85.191	62.463	63.908	76.888	-	307.195	443.195	418.114
Letras financeiras	-	-	-	-	44.981	-	44.981	186.003	185.261
<b>Total em 30.06.2017</b>	<b>18.745</b>	<b>85.191</b>	<b>62.463</b>	<b>63.908</b>	<b>121.869</b>	<b>-</b>	<b>352.176</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total em 31.12.2016</b>	<b>9.463</b>	<b>38.039</b>	<b>303.740</b>	<b>152.806</b>	<b>125.150</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>629.198</b>	<b>-</b>
<b>Total em 30.06.2016</b>	<b>52.828</b>	<b>8.609</b>	<b>13.027</b>	<b>328.960</b>	<b>199.608</b>	<b>343</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>603.375</b>

### Nota 19 Obrigações por repasses do país - instituições oficiais

Referem-se a recursos captados para empréstimos e financiamentos e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso. Substancialmente, as captações estão assim demonstradas:

#### a) Segregação por tipo de recursos

Origem dos Recursos	Taxas/remuneração	Finalidade/Programas	Vencimento final	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Tesouro Nacional	3% a.a.	Polobrasília e Profir/OECF	Outubro de 2025	1.514	1.514	1.601
Banco do Brasil (FCO)	2,94% a.a. até 7% a.a.	Desenvolvimento industrial, desenvolvimento do turismo regional, desenvolvimento dos setores de comércio, serviços, rural e infraestrutura econômica	Dezembro de 2023	53.353	55.315	56.624
BNDES	0,9% a.a. até 4,5% a.a. + TJLP	POC/automático, POC/Finem, comércio e serviços e rural	Junho de 2023	78.428	88.051	89.377
CEF	5% a.a. até 6,5% a.a. + UPR	Finansa	Outubro de 2018	124	182	237
Finame	0,9% a.a. até 7,0% a.a. + TJLP	Programas automático, especial e agrícola	Novembro de 2024	116.186	124.410	143.132
<b>Total</b>				<b>249.605</b>	<b>269.472</b>	<b>290.971</b>

#### b) Segregação por vencimento

	BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado				30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 15 anos			
Tesouro Nacional	187	383	383	561	1.514	187	1.601
Banco do Brasil (FCO)							
Industrial	9.620	12.432	8.858	6.783	37.693	9.620	40.489
Rural	4.954	7.178	3.068	460	15.660	4.954	16.135
BNDES							
Industrial	3.699	4.842	4.650	6.105	19.296	3.699	24.385
Rural	8.418	15.646	11.214	23.854	59.132	8.418	64.992
CEF	116	8			124	116	237
Finame							
Industrial	11.092	19.599	11.675	4.556	46.922	11.092	60.946
Rural	15.190	23.919	19.071	11.084	69.264	15.190	82.186

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado							
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 15 anos	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
<b>Total em 30.06.2017</b>	<b>53.276</b>	<b>84.007</b>	<b>58.919</b>	<b>53.403</b>	<b>249.605</b>	<b>53.276</b>	-
<b>Total em 31.12.2016</b>	<b>55.902</b>	<b>91.994</b>	<b>61.482</b>	<b>60.094</b>	-	<b>269.472</b>	-
<b>Total em 30.06.2016</b>	<b>55.328</b>	<b>93.834</b>	<b>70.919</b>	<b>70.890</b>	-	-	<b>290.971</b>

## Nota 20 Outras obrigações

### a) Fiscais e previdenciárias

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado		
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016 Nota 3x	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016 Nota 3X
Impostos e contribuições sobre salários	18.387	25.569	17.703	20.208	27.704	19.557
Impostos e contribuições s/lucros a pagar	-	-	-	8.539	7.908	-
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	2.128	3.041	1.979	2.439	3.485	2.319
Impostos e contribuições - outros	9.592	9.049	10.223	12.589	11.828	13.183
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	5.450	-	2.950	16.561	11.177	22.226
Provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 10b)	33.605	28.458	8.356	33.604	28.458	8.356
<b>Total</b>	<b>69.162</b>	<b>66.117</b>	<b>41.211</b>	<b>93.940</b>	<b>90.560</b>	<b>65.641</b>

### b) Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital.

A letra financeira subordinada - LFS/LFSN foi criada pela Medida Provisória n.º 472/2009, posteriormente convertida em Lei n.º 12.249/2010. É um título de crédito que consiste em promessa de pagamento em dinheiro, nominativo, transferível e de livre negociação, cuja emissão, exclusiva de instituições financeiras, foi regulamentada por meio da Resolução CMN n.º 4.123/2012.

O título visa dotar as instituições de um instrumento juridicamente seguro que viabilize a captação de recursos de médio e de longo prazos, de modo a propiciar melhor gestão da liquidez. A Resolução estabelece ainda:

- não pode ser emitida com valor nominal unitário inferior a R\$ 300;
- prazo de vencimento mínimo de 5 anos;
- não é permitido o resgate antecipado;
- a remuneração pode ser com taxa prefixada, taxas flutuantes referenciadas no CDI ou Selic ou ainda índice de preços.

Resumo do título por indexador e vencimento:

	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
CDI (LFS)	67.745	-	-	67.745	63.282	91.330
IPCA (LFS)	94.152	-	-	94.152	89.677	120.922
CDI (LFSN)	-	110.811	78.642	189.453	175.749	92.458
IPCA (LFSN)	-	243.817	-	243.817	230.490	217.177
<b>Total em 30.06.2017</b>	<b>161.897</b>	<b>354.628</b>	<b>78.642</b>	<b>595.167</b>	-	-
<b>Total em 31.12.2016</b>	<b>123.790</b>	<b>361.737</b>	<b>73.671</b>	-	<b>559.198</b>	-
<b>Total em 30.06.2016</b>	<b>61.418</b>	<b>370.218</b>	<b>90.251</b>	-	-	<b>521.887</b>

### c) Diversas

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado		
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Cheques administrativos	55.491	11.659	15.476	55.491	11.659	15.476

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado		
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Credores por recursos a liberar	6.252	4.815	6.734	6.252	4.815	6.734
Obrigações para aquisição de bens e direitos	341	2.971	415	341	2.971	415
Obrigações por convênios oficiais	21.317	20.494	22.708	21.317	20.494	22.708
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	16.446	17.730	12.825	16.446	17.730	12.825
Provisão para pagamento – despesas de pessoal	110.813	96.446	108.188	119.577	105.886	118.688
Provisão para pagamento – outras despesas administrativas	33.330	23.113	30.088	37.570	37.954	50.306
Credores diversos – país	10.297	2.666	8.929	11.548	2.683	22.904
Pagamentos a processar	22.518	30.170	16.230	25.146	31.907	17.176
Pendências a regularizar sistemas	2.456	5.212	1.226	2.456	5.212	1.226
Pendências de depósitos	8.555	2.577	2.690	8.555	2.577	2.690
Fornecedores CPG	206	162	627	206	7.445	646
Obrigações com bandeiras e associados BRBCard	3.792	12.837	2.788	383.518	407.537	365.413
Outras	18.613	7.547	10.151	31.278	10.282	10.379
<b>Total</b>	<b>310.427</b>	<b>238.399</b>	<b>239.075</b>	<b>719.701</b>	<b>669.152</b>	<b>647.586</b>

## Nota 21 Provisões, passivos e contingências passivas

### a) Contingências de risco provável

BRB - Múltiplo						
Natureza	Saldo em 31.12.2016	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 30.06.2017
Trabalhistas	88.756	7.423	(17.245)	(17.845)	4.156	65.245
Cíveis	32.097	7.561	(490)	(3.334)	2.381	38.215
<b>Subtotal</b>	<b>120.853</b>	<b>14.984</b>	<b>(17.735)</b>	<b>(21.179)</b>	<b>6.537</b>	<b>103.460</b>
Fiscais – CSLL	367.169	4.999	-	-	13.569	385.737
INSS – PLR	17.432	-	-	-	336	17.768
INSS – PLR Abonos	10.212	-	-	-	126	10.338
Salário Educação	2.293	-	-	-	34	2.327
PIS	10.227	-	-	-	246	10.473
<b>Subtotal</b>	<b>407.333</b>	<b>4.999</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.311</b>	<b>426.643</b>
<b>Total</b>	<b>528.186</b>	<b>19.983</b>	<b>(17.735)</b>	<b>(21.179)</b>	<b>20.848</b>	<b>530.103</b>

BRB – Consolidado						
Natureza	Saldo em 31.12.2016	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 30.06.2017
Trabalhistas	91.461	8.329	(17.807)	(18.215)	4.212	67.980
Cíveis	33.219	8.429	(582)	(4.129)	2.431	39.367
<b>Subtotal</b>	<b>124.680</b>	<b>16.758</b>	<b>(18.390)</b>	<b>(22.344)</b>	<b>6.643</b>	<b>107.347</b>
Fiscais – CSLL	368.127	4.999	-	-	13.593	386.719
INSS – PLR	17.432	-	-	-	336	17.768
INSS – PLR abonos	10.212	-	-	-	126	10.338
Salário Educação	2.293	-	-	-	34	2.327
PIS	10.956	-	-	-	268	11.224
Cofins	2.643	-	-	-	90	2.733
Outros tributos	3.350	-	-	-	49	3.399
<b>Subtotal</b>	<b>415.013</b>	<b>4.999</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.496</b>	<b>434.508</b>
<b>Total</b>	<b>539.693</b>	<b>21.757</b>	<b>(18.390)</b>	<b>(22.344)</b>	<b>21.139</b>	<b>541.855</b>

#### a.1 - Contingências trabalhistas

As contingências trabalhistas referem-se basicamente a ações com pleitos relativos às horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho. Há, também, causas de responsabilidade subsidiária, movidas em desfavor das empresas prestadoras de serviços ao Banco.

## a.2 - Contingências cíveis

As contingências referem-se basicamente a ações relativas a indenizações por danos morais e materiais, glosas decorrentes de descumprimento de contratos administrativos por prestadores de serviços e contestadas judicialmente, diferenças de alugueres, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança.

Ações judiciais de poupadores do Plano Collor - Súmula do STF: Em relação às ações judiciais que envolvem a correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança, em especial o Plano Collor, o Banco possui 294 processos em curso.

## a.3 - Contingências fiscais

As contingências referem-se basicamente à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e a contestações judiciais de autos de infração.

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL: O Banco está contestando, administrativa e judicialmente, os autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por conta do não recolhimento da CSLL, instituída pela Lei n.º 7.689/1988, respaldado em ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, desobrigando-o do recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da tese da coisa julgada, o BRB ajuizou a ação anulatória (2006.34.00.001140-3), em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa anular as exações da Receita. A provisão foi de R\$ 385.737 (R\$ 367.169 em 31.12.2016).

Em setembro de 2016 foi publicada sentença favorável ao BRB na qual consta a nulidade das autuações feitas no âmbito dos processos administrativos decorrentes do não recolhimento da CSLL nos exercícios de 1992, 1993 e 1994. Diante desse fato, relativamente aos valores envolvidos nas autuações anuladas, a probabilidade de perda foi alterada de provável para possível, ensejando na reversão parcial da provisão no montante de R\$ 118.666, sendo R\$ 651 correspondente ao estorno da atualização do período e R\$ 118.015 receita de reversão de provisão, conforme quadro de movimentação apresentado no item a. O saldo atualizado da provisão revertida está compondo o quadro do item b "Contingências de risco possível - natureza fiscal".

Controladas Financeira BRB e BRB - DTVM: A BRB - DTVM e a Financeira BRB discutiam judicialmente a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, por meio da ação ordinária n.º 1998.34.00.000054-7, em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, na qual postulavam a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras.

Com a adesão ao programa de benefício fiscal instituído pela Lei n.º 11.941/2009, as empresas requereram a conversão de parte dos depósitos em rendas da União e levantamento do saldo remanescente, no valor de R\$ 11.295 em favor da Financeira BRB e R\$ 2.122 em favor da BRB - DTVM. Todavia, a probabilidade de levantamento desses recursos é remota, visto que não há depósitos de valores relativos a multas e juros, conforme concluído pela Contadoria Judicial da Justiça Federal, ou seja, os recursos deverão ser convertidos em rendas da União.

Em dezembro de 2016, com base em normas contábeis, pareceres internos e deliberações pelas instâncias competentes, foram aprovadas as baixas contábeis dos depósitos judiciais da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL e das respectivas provisões para perdas, correspondentes aos valores incontroversos nos montantes de R\$ 124.379 para a Financeira BRB e R\$ 8.618 para a BRB - DTVM. Em 31.12.2016, após a reversão da provisão de CSLL da Financeira BRB, no valor de R\$ 122.018, restou o saldo de R\$ 764 e há saldo remanescente, em 30.06.2017 no valor de R\$ 783. Com relação à BRB - DTVM, após a reversão da provisão de CSLL, no montante de R\$ 8.353, o saldo remanescente em 30.06.2017 foi de R\$ 200.385,78.

PIS - Emendas Constitucionais n.º 01/1994 e n.º 10/1996: Ao argumento de inconstitucionalidade da Medida Provisória n.º 517/1994, a qual alargou a base de cálculo do PIS/Pasep para incluir na

sua base de cálculo as receitas financeiras, em total descompasso com os artigos 72 e 73 do ADCT e com a legislação que define a base de cálculo do Imposto sobre a Renda e proventos de qualquer natureza, em 18.06.1996 o BRB e a Financeira BRB ajuizaram ação Ordinária contra a União, ocasião em que postularam o direito de continuar a recolher o PIS com base na legislação do Imposto de Renda, na forma definida no inciso V do art. 72 do ADCT, com redação estabelecida pela Emenda Constitucional de Revisão n.º 01/1994 e pela Emenda Constitucional n.º 10/1996.

Com a improcedência do pleito, o BRB aguarda a conversão dos depósitos em rendas da União para a baixa da provisão no valor de R\$ 10.474 (R\$ 10.227 em 31.12.2016). Para a Financeira BRB parte dos depósitos foram convertidos em rendas da União. Restam os depósitos de janeiro a junho de 1997 que ainda não foram levantados pela União, e possui a provisão de R\$ 306 (R\$ 298 em 31.12.2016).

Salário Educação: Em razão de discussão judicial instaurada com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, que aplicou multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário Educação, nos autos da ação Anulatória de Débito Fiscal n.º 2003.34.00.043653-3, foi efetivada provisão em 31.08.2007, no montante de R\$ 1.680, o saldo atualizado é de R\$ 2.327 (R\$ 2.293 em 31.12.2016).

#### a.4 - Contingências previdenciárias

Autuações referentes ao INSS: O Banco recebeu, em dezembro de 2001, quatro autuações do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. A primeira refere-se à majoração de alíquotas e as demais ao não-recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo.

INSS - PLR/Abonos: Três autuações de 2001, relativas ao INSS (NFLD n.º 35.360.575-1 - R\$ 1.202; NFLD n.º 35.360.577-8 - R\$ 2.831 e NFLD n.º 35.360.579-4 - R\$ 3.614), referem-se ao não recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo, com valor principal de R\$ 7.647. Em relação às NFLD's, os recursos foram julgados parcialmente procedentes, remanescendo em 02/2006 o valor de R\$ 6.102, pelo que se encontra provisionado o valor de R\$ 10.338 (R\$ 10.212 em 31.12.2016). Objeto de execução fiscal, os Embargos à Execução interpostos pelo Banco foram julgados procedentes em 11.09.2014, reduzindo o valor executado para R\$ 6.079.

INSS – PLR: Outras autuações da Receita Federal do Brasil (NFLD n.º 37.135.117-0, NFLD n.º 37.135.116-2 e AI n.º 37.135.118-9), no valor total de R\$ 37.513, são objeto de discussão na esfera administrativa. A primeira (NFLD n.º 37.135.117-0), no valor nominal de R\$ 34.851, refere-se às contribuições previdenciárias patronal (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco, sendo provisionado o valor de R\$ 17.768 (R\$ 17.432 em 31.12.2016).

Com a publicação da Medida Provisória n.º 783, de 31.05.2017, que institui o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), o BRB tem avaliado os processos de litígios tributários, nas esferas administrativa e judicial, para fins de adesão ou não ao PERT, até o prazo legal de 31.08.2017.

#### b) Contingências de risco possível

BRB - Múltiplo						
Natureza	30.06.2017		31.12.2016		30.06.2016	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	578	175.244	839	249.000	472	192.238
Trabalhista	142	16.494	159	18.262	139	21.517
Fiscal	13	125.729	4	134.973	3	16.606
<b>Total</b>	<b>733</b>	<b>317.467</b>	<b>1.002</b>	<b>402.235</b>	<b>614</b>	<b>230.361</b>

BRB - Consolidado						
Natureza	30.06.2017		31.12.2016		30.06.2016	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	621	212.681	884	282.496	488	272.865

BRB - Consolidado						
Natureza	30.06.2017		31.12.2016		30.06.2016	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Trabalhista	143	16.532	159	18.262	139	21.517
Fiscal	13	125.729	4	134.973	3	16.606
<b>Total</b>	<b>777</b>	<b>354.942</b>	<b>1.047</b>	<b>435.731</b>	<b>630</b>	<b>310.988</b>

Para as ações promovidas contra o Conglomerado BRB cuja probabilidade de perda está definida como possível não foram constituídas provisões, conforme políticas contábeis descritas na nota 3q.

#### Movimentação das contingências com perdas possíveis

O BRB - Múltiplo possui 578 processos de natureza cível, no montante de R\$ 175.244, promovidos contra o Banco, cuja probabilidade de perda está definida como possível, que se referem a ações envolvendo expurgos inflacionários, fraudes, indenizações por falha na prestação de serviços, revisão de cláusulas contratuais, cartões de crédito, falha nos sistemas de automação, inclusão/manutenção indevida junto aos órgãos de proteção ao crédito, descumprimento da Lei da Fila e questões envolvendo o programa Pró-DF, do Governo do Distrito Federal.

O BRB - Consolidado possui 621 processos de natureza cível, no montante de R\$ 212.681, promovidos contra o Conglomerado, cuja probabilidade de perda está definida como possível, envolvendo, além dos objetos discutidos no tópico anterior, também ações relativas a indenizações por danos morais e materiais decorrentes da cobrança de saldos em atraso por meio de débito em contas, inscrição em órgãos de proteção ao crédito e contrato de financiamento firmado com a Cooperativa de Transporte Coletivo Público do DF (Coopertran).

Há, também, no BRB - Múltiplo, 142 processos de natureza trabalhista, com probabilidade de perda definida como possível, no montante de R\$ 16.494, enquanto que o BRB - Consolidado possui 143 processos de natureza trabalhista, com probabilidade de perda definida como possível, no montante de R\$ 16.532, que envolvem horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas, indenizações decorrentes de acidentes do trabalho, e causas de responsabilidade subsidiária.

Existem, ainda, no BRB - Múltiplo e Consolidado, 13 processos de natureza fiscal no montante de R\$ 125.729 com probabilidade de perda possível, relativas a autuações do INSS, originadas de PLR, e da Receita Federal, decorrentes de suposta falha no recolhimento da CSLL/IRPJ.

## Nota 22 Receitas e despesas

### a) Receitas de prestação de serviços

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado	
	2º Trimestre 2017	30.06.2017	2º Trimestre 2016	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Comissões Cartão de Débito	4.524	9.036	4.068	8.404	9.036	8.945
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	-	-	-	-	10.234	7.051
Rendas de Comissões de Colocação de Títulos	-	-	-	-	42	793
Corretagem de Seguros	10	837	1.059	2.057	52.918	53.026
Comissões de intercâmbio	-	-	-	-	19.064	15.376
Rendas de serviços de custódia	-	-	-	-	1.113	829
Outras	1.090	2.200	1.876	2.693	2.884	3.877
<b>Total</b>	<b>5.624</b>	<b>12.073</b>	<b>7.003</b>	<b>13.154</b>	<b>95.291</b>	<b>89.897</b>

### b) Rendas de tarifas bancárias (classificação de acordo com a Carta-Circular Bacen n.º 3.490/2011)

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado	
	2º Trimestre 2017	30.06.2017	2º Trimestre 2016	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Rendas de pessoa física	14.222	28.746	14.703	28.477	40.030	38.688

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado	
	2º Trimestre 2017	30.06.2017	2º Trimestre 2016	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Rendas de pacotes de serviços	7.675	15.491	7.160	14.079	15.490	14.079
Rendas de serviços prioritários	5.998	12.059	6.512	12.992	13.147	13.601
Rendas de serviços diferenciais	164	358	210	426	10.555	10.028
Rendas de serviços especiais	385	838	821	980	838	980
Rendas de pessoa jurídica	29.618	49.973	20.686	40.412	39.666	39.848
<b>Total</b>	<b>43.840</b>	<b>78.719</b>	<b>35.389</b>	<b>68.889</b>	<b>79.696</b>	<b>78.536</b>

## c) Despesas de pessoal

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado	
	2º Trimestre 2017	30.06.2017	2º Trimestre 2016	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Despesas de pessoal – benefícios	(22.276)	(45.082)	(21.766)	(43.567)	(54.358)	(51.741)
Despesas de pessoal – encargos sociais	(55.559)	(111.044)	(59.342)	(115.006)	(118.058)	(121.671)
Despesas de pessoal – proventos	(109.402)	(214.443)	(100.643)	(233.624)	(235.904)	(253.244)
Despesas de pessoal – treinamento	(66)	(280)	38	(809)	(480)	(1.008)
Despesas de honorários	(1.447)	(2.885)	(1.344)	(2.764)	(4.837)	(4.538)
Despesas com remuneração de estagiários	(1.262)	(2.984)	(1.552)	(3.022)	(3.166)	(3.184)
<b>Total</b>	<b>(190.012)</b>	<b>(376.718)</b>	<b>(184.609)</b>	<b>(398.792)</b>	<b>(416.803)</b>	<b>(435.386)</b>

## d) Outras despesas administrativas

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado	
	2º Trimestre 2017	30.06.2017	2º Trimestre 2016	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Despesas de água, energia e gás	(1.893)	(4.108)	(2.245)	(4.520)	(4.525)	(4.875)
Despesas de aluguéis	(4.035)	(8.836)	(4.548)	(8.976)	(10.358)	(9.452)
Despesas de comunicações	(873)	(1.918)	(1.105)	(2.129)	(3.233)	(3.413)
Despesas de manutenção/conservação de bens	(2.616)	(4.580)	(1.659)	(3.803)	(5.460)	(3.901)
Despesas de processamento de dados	(39.332)	(75.265)	(35.492)	(72.696)	(80.764)	(74.954)
Despesas de propaganda e publicidade	(7.467)	(12.981)	(5.382)	(10.862)	(15.495)	(17.994)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(6.073)	(10.938)	(3.997)	(7.661)	(11.165)	(7.950)
Despesas de serviços de terceiros	(23.650)	(42.786)	(25.046)	(50.932)	(36.397)	(47.588)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(7.863)	(15.884)	(9.079)	(16.158)	(15.941)	(16.901)
Despesas de serviços técnicos especializados	(2.096)	(4.321)	(1.489)	(2.636)	(5.173)	(3.459)
Despesas de transportes	(1.269)	(2.643)	(2.547)	(6.262)	(2.768)	(6.265)
Despesas de amortização e depreciação	(10.960)	(21.981)	(8.820)	(17.433)	(23.771)	(18.824)
Outras despesas administrativas	(5.893)	(10.971)	(5.021)	(11.201)	(11.108)	(14.234)
<b>Total</b>	<b>(114.020)</b>	<b>(217.212)</b>	<b>(106.430)</b>	<b>(215.269)</b>	<b>(226.158)</b>	<b>(229.810)</b>

## e) Outras receitas operacionais

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado	
	2º Trimestre 2017	30.06.2017	2º Trimestre 2016	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Recuperação de encargos e despesas (*)	10.136	22.506	13.322	25.877	10.062	11.783
Reversão de provisões operacionais	11.207	22.603	5.527	10.161	24.443	29.735
Atualização sobre depósito judicial	9.918	22.084	12.960	24.776	22.265	29.598
Amortização do deságio	3.566	7.132	3.566	7.132	-	-
Ressarcimento de despesas administrativas	-	1	2.374	3.653	1.048	5.713
Atualização de tributos	203	415	257	783	457	943
Outras	722	1.522	1.671	2.693	9.514	4.142
<b>Total</b>	<b>35.752</b>	<b>76.263</b>	<b>39.677</b>	<b>75.075</b>	<b>67.789</b>	<b>81.914</b>

(\*) No BRB - Múltiplo, refere-se preponderantemente ao ressarcimento de despesas administrativas por parte das controladas, conforme convênios e contratos firmados entre as partes. No BRB - Consolidado, inclui-se o valor referente à empresa BRBCard e suas controladas diretas.

## f) Outras despesas operacionais

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado	
	2º Trimestre 2017	30.06.2017	2º Trimestre 2016	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Litígios trabalhistas	(7.423)	(7.423)	-	(13.344)	(7.774)	(13.344)
Atualização monetária	(10.188)	(22.014)	(14.673)	(31.207)	(22.157)	(35.426)
Despesas de convênio	(7.120)	(14.310)	(6.323)	(12.428)	(14.310)	(12.428)
Outros litígios	(7.496)	(7.561)	(230)	(519)	(7.874)	(531)
Tarifas ressarcidas	(22)	(140)	(8.550)	(8.632)	(140)	(8.632)
Despesas c/ descontos concedidos em renegociações	(1.406)	(2.335)	(1.278)	(1.738)	(2.335)	(2.456)
Perdas com FCVS	(2.140)	(4.517)	(2.455)	(3.797)	(4.517)	(3.797)
Ressarcimento custos de operações de cobrança	(1.070)	(2.189)	(1.179)	(2.285)	(2.189)	(2.285)
Ressarcimento de juros - operações de crédito	(18)	(25)	(12)	(61)	(25)	(61)
Prejuízos, acordos e perdas	-	-	-	-	(10.561)	(4.510)
Bonificação paga	-	-	-	-	(3.559)	(3.113)
Processamento de cartões	-	-	-	-	(230)	(4.283)
Central de relacionamento	-	-	-	-	-	(436)
Taxas de serviços	-	-	-	-	(15.941)	(12.765)
Tarifas não recuperadas	(1.242)	(2.095)	(1.940)	(5.603)	(2.095)	(5.603)
Comissão de correspondentes	(70)	(101)	-	(110)	(9.476)	(10.290)
Serviços de correio e impressão	-	-	-	-	(3.655)	-
Indenizações	(1.822)	(2.924)	-	-	(3.031)	-
Pagamento de tarifas	(1.089)	(2.107)	-	-	(2.107)	-
Variação cambial	-	(34)	-	-	(1.556)	-
Outras despesas	(1.029)	(1.203)	(2.295)	(3.821)	(10.623)	(14.266)
<b>Total</b>	<b>(42.135)</b>	<b>(68.978)</b>	<b>(38.935)</b>	<b>(83.545)</b>	<b>(124.155)</b>	<b>(134.226)</b>

## g) Resultado não operacional

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado	
	2º Trimestre 2017	30.06.2017	2º Trimestre 2016	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Resultado na alienação de valores e bens	405	296	343	343	297	343
Perdas de capital	(550)	(2.894)	(6.055)	(8.807)	(3.325)	(8.934)
Valorização/desvalorização de outros valores e bens	(1.538)	(807)	(15)	(15)	(807)	(14)
Outras	980	1.518	497	686	1.490	687
<b>Total</b>	<b>(703)</b>	<b>(1.887)</b>	<b>(5.230)</b>	<b>(7.793)</b>	<b>(2.346)</b>	<b>(7.918)</b>

**Nota 23 Patrimônio Líquido**

a) Em abril de 2015, houve destinação do montante de R\$ 39.500 para o aumento do capital social do Banco. Desse total, R\$ 12.341 se refere aos saldos contabilizados em "Reserva Especial - Lei nº. 8.200" (R\$ 5.358) e em "Outras Reservas de capital/CM Decreto nº. 332/1991-Empresa Incorporada" (R\$ 6.983). O restante (R\$ 27.159) estava registrado nas rubricas reserva de lucros/reserva para margem operacional. Dessa forma, o capital social do Banco passou de R\$ 860.500 para R\$ 900.000. Esse aumento foi aprovado em 23.06.2015 e aguarda aprovação das instâncias competentes.

## b) Base de cálculo dos dividendos

	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Lucro líquido	90.479	200.533	41.439
Reserva legal	(4.524)	(10.027)	(2.072)
Base de cálculo de dividendo	85.955	190.506	39.367
<b>Dividendo mínimo (25%)</b>	<b>21.489</b>	<b>47.627</b>	<b>9.842</b>
Dividendos a distribuir	12.451	5.759	54

	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Juros sobre capital próprio	22.000	42.000	17.000
Imposto de renda retido na fonte	(69)	(132)	(54)
<b>Dividendos/Juros sobre Capital Próprio</b>	<b>34.451</b>	<b>47.627</b>	<b>17.000</b>
<b>Dividendos/Nº de ações ON</b>	<b>0,9278</b>	<b>1,4292</b>	<b>0,4578</b>
<b>Dividendos/ Nº de ações PN</b>	<b>1,0206</b>	<b>1,5721</b>	<b>0,5036</b>

Para atendimento à legislação do Imposto de Renda, o montante de juros sobre capital próprio foi contabilizado na conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados. O total de juros sobre capital próprio no 1º semestre de 2017 proporcionou uma redução na despesa tributária no montante de R\$ 9.900 (R\$ 7.650 no 1º semestre de 2016.).

Por deliberação do Consad, a Diretoria Colegiada autorizará o pagamento dos Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio, imputando o seu valor ao dividendo mínimo obrigatório, não podendo exceder o limite de 40%, observado a legislação vigente.

Para o primeiro semestre foram destinados R\$ 34.451 para o pagamento de juros sobre capital próprio, sendo R\$ 22.000 pagos antecipadamente e registrados R\$ 12.451 em reserva de lucro especial, conforme demonstrado na DMPL.

Em 04/05/2017, foi aprovada, em Assembleia Geral Ordinária, distribuição de dividendos complementares do exercício de 2016 no montante de R\$ 47.626, que correspondem a R\$ 1,2825 por ação ON e R\$ 1,4108 por ação PN.

#### **Nota 24 Índice de Basileia e de Imobilização**

	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Patrimônio de referência	1.394.811	1.465.275	1.338.730
Índice de Basileia	15,14%	15,26%	13,17%
Margem(*)	368.877	420.531	253.236
Índice de imobilização	12,36%	14,37%	14,48%
Índice da margem de imobilização	75,29%	71,25%	71,04%
Margem de imobilização	525.016	521.956	475.431
<i>Banking</i>	173.653	96.656	81.818

(\*) O cálculo da margem considera o valor da parcela *banking*, no montante de R\$ 173.653.

O Banco realiza a apuração consolidada considerando o conglomerado prudencial (conforme Resolução CMN n.º 4.280/2013) sendo o Índice de Solvabilidade de Basileia apresentado superior ao mínimo de 10,5% exigido pela autoridade monetária.

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

O Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) consiste na soma das seguintes parcelas, conforme Circulares Bacen n.º 3.644/2013, n.º 3.645/2013, n.º 3.638/2013, n.º 3.639/2013, n.º 3.641/2013, n.º 3.640/2013:

RWA = RWACPAD + RWAMPAD (RWACAM + RWAJUR + RWACOM + RWAACS) + RWAOPAD.

	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Parcela de risco de crédito	8.120.874	8.609.476	9.242.601
Parcela de risco de mercado – juros	88.889	64.832	50.780
Parcela de risco de mercado – ações	36.302	34.823	34.826
Parcela de risco de mercado - câmbio	62.613	33.319	23.800
Parcela de risco de mercado - <i>commodities</i>	524	781	607
Parcela de risco operacional	903.306	855.810	808.794
<b>Total do Patrimônio de Referência Exigido – RWA</b>	<b>9.212.508</b>	<b>9.599.041</b>	<b>9.242.601</b>

#### **Nota 25 Informações complementares**

##### **Gestão de risco**

O BRB conta com estrutura de gestão de riscos compatível com a natureza e a complexidade de seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas. A Superintendência de Risco Institucional realiza a gestão dos riscos operacional, socioambiental, reputacional e de imagem, de mercado, de liquidez, de crédito e o planejamento de capital, visando promover o gerenciamento e o monitoramento dos riscos inerentes aos negócios da organização e apurar a necessidade de capital para cobertura desses riscos, de forma a atender às exigências normativas dos órgãos reguladores e subsidiar a definição das estratégias da Instituição.

A gestão de riscos conta ainda com comitês específicos, subordinados à Diretoria Colegiada, garantindo a transparência, a equidade de tratamento e a prestação de contas. A estrutura de gerenciamento de riscos está evidenciada no Relatório de Divulgação de Informações de Gestão de Riscos e Alocação de Capital, disponível no site do BRB.

### Evento subsequente

No dia 03 de julho de 2017 foi divulgado o Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI, para adesão ao programa no período de 03 a 07 de julho, com um total de 85 inscrições.

Somente no primeiro dia, foram registradas 48 adesões, frente à proposta inicial de desligamento de aproximadamente 40 empregados, se respeitado o limite orçamentário previsto de R\$ 5.000.

Em 18 de julho, foi aprovado aumento no orçamento do Programa de R\$ 5.530 para a atender os desligamentos dos demais empregados que solicitaram a adesão. Os novos desligamentos estão previstos para agosto/2017.

Em julho de 2017, já houve o desligamento de 37 empregados. Há em lista de espera para os próximos desligamentos outros 41 empregados. Dos 85 empregados que aderiram ao Programa, 7 solicitaram o cancelamento da inscrição.

### Nota 26 Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Conglomerado BRB correspondem às empresas do conglomerado, pessoas-chave da Administração, os órgãos, secretarias e entidades do Governo do Distrito Federal – GDF e entidades vinculadas ao funcionalismo do BRB.

#### a) Transações com o controlador e outros

O Conglomerado BRB realiza transações com o seu controlador e partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, empréstimos, operações compromissadas e operações de certificados de depósitos bancários (CDI). Essas operações, salvo quando indicado o contrário, são efetuadas em condições de mercado.

Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta e Indireta do governo distrital que mantêm operações bancárias com o Banco, incluindo serviços de arrecadação.

	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
<b>Ativo</b>			
Operações de Crédito			
Administração Indireta(**)	124	282	237
<b>Passivo</b>			
Depósitos à vista			
Administração Direta(*)	16.946	71.257	14.307
Administração Indireta(**)	74.468	152.338	43.474
Vinculadas ao funcionalismo(***)	2.971	6.950	131
Pessoal-chave da administração(****)	74	23	136

	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Depósitos a prazo			
Administração Direta(*)	345.900	244.188	548.443
Administração Indireta(**)	315.302	320.212	494.238
Vinculadas ao funcionalismo(***)	65.043	66.818	62.847
Pessoal-chave da administração	2.239	1.570	1.035
Outras Obrigações			
Administração Direta(*)	59.596	2.745	73.885
Administração Indireta(**)	66	8	48

(\*) Compreendem a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta;

(\*\*) Compreendem as Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista controladas pelo Governo do Distrito Federal;

(\*\*\*) Compreendem a Regius - Sociedade Civil de Previdência Privada e a BRB Saúde - Caixa de Assistência;

(\*\*\*\*) Compreendem qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; e Comitê de Auditoria.

As empresas e órgãos públicos da União e do Distrito Federal são isentas das tarifas de produtos e serviços constantes na tabela de tarifas de produtos e serviços bancários, exceto os serviços prestados mediante convênio celebrado entre as partes. Entende-se como convênio os serviços de arrecadação, exemplos: pagamento de tributos da União, Estados e Municípios (Fazenda), consumo de energia elétrica (CEB), água (Caesb), telefonia fixa e móvel e demais convênios.

As empresas coligadas e controladas seguem os trâmites normais dos outros clientes nas cobranças de serviços prestados pelo Banco, não havendo favorecimento, em conformidade com o artigo 245 da lei nº. 6.404/76.

O Conglomerado BRB não possui nenhum tipo de controle ou influência significativa sobre as entidades que compõem a Administração Direta ou Indireta do Governo do Distrito Federal.

A Regius - Sociedade civil de previdência privada é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, instituída pelo BRB, em 1985, com o objetivo de garantir qualidade de vida aos funcionários da instituição financeira que viessem a se aposentar.

A Saúde BRB - Caixa de assistência é uma associação sem fins econômicos instituída para cuidar da saúde e do bem-estar dos beneficiários.

A BRBCard é uma empresa controlada pelo BRB, que atua como mandatária perante as bandeiras Visa e Mastercard, razão pela qual utiliza a marca do BRB, emitindo cartões de crédito, débito e pré-pagos. O contrato celebrado entre o Banco e a BRBCard, tem por objeto o ressarcimento dos custos e despesas decorrentes das atividades desenvolvidas na comercialização de cartões vendidos em conjunto, pela BRBCard e pelo BRB, e do tráfego de dados na rede eletrônica.

#### b) Saldos de partes relacionadas eliminados na consolidação

Empresas controladas são as entidades na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores. Os saldos de contas referentes às transações entre empresas do conglomerado BRB são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Ativos	30.06.2017		31.12.2016		30.06.2016	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Disponibilidade	5.095	-	4.599	-	9.799	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.081.905	63.481	1.180.957	146.584	1.065.733	69.345
TVM (Fundo e CDB)	380.396	22.404	430.276	52.520	378.607	26.283
Outros créditos	36.334	-	432.403	-	33.743	-
Investimentos	452.668	56.666	1.180.957	146.584	410.703	-
Intangível	28.173	7.132	56.243	-	42.437	7.132

Passivos	30.06.2017		31.12.2016		30.06.2016	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado

Passivos	30.06.2017		31.12.2016		30.06.2016	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Depósitos						
Depósito à vista	5.095	-	4.599	-	9.799	-
Depósito a prazo	370.856	22.404	380.731	44.002	331.810	19.704
Depósito interfinanceiro	1.078.410	63.232	1.172.234	146.092	1.065.320	69.029
Obrigações operações compromissadas	3.495	249	8.723	491	413	316
Outras obrigações	31.734	-	39.787	-	32.743	-

Resultado	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Receitas			
Rendas de prestação de serviços	9.425	20.719	9.942
Serviços bancários	10.444	1.408	731
Ressarcimento de despesas operacionais	12.746	30.940	13.984
Outras receitas operacionais	2.833	9.349	1.053
Despesas			
Despesas do sistema financeiro	-	(7)	(7)
Despesas administrativas	(21.700)	(38.387)	(13.348)
Despesas de serviços de terceiros	(9.293)	(7.066)	(7.066)
Outras despesas operacionais	(11.575)	(9.786)	(5.266)

#### c) Pessoal-chave da administração

Pessoal-chave da administração do Conglomerado BRB são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador: Conselho de Administração, Diretoria Colegiada, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria.

Custos com remunerações e outros benefícios pagos às Diretorias, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria:

	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Remuneração fixa	2.618	5.280	2.496
Remuneração variável	961	795	380
<b>Total</b>	<b>3.579</b>	<b>6.074</b>	<b>2.876</b>

#### d) Política de remuneração do pessoal-chave da administração

Compete à Assembleia Geral Ordinária aprovar anualmente o montante global de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Colegiada do Banco, na forma dos artigos 152 e 190 da Lei n.º 6.404/1976 e as normas do Sistema Financeiro Nacional sendo que para o período de maio de 2017 a abril de 2018 foi fixado em R\$ 7.271, mais encargos de R\$ 2.006.

Compete, também, à Assembleia Geral Ordinária fixar anualmente a remuneração global dos membros do Conselho Fiscal.

Está previsto no Estatuto do Banco:

Compete ao Comitê de Remuneração elaborar a política de remuneração de administradores do Banco e de suas subsidiárias e controladas, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento e propor anualmente, ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à Assembleia Geral, na forma do artigo 152 da Lei n.º 6.404/1976.

Para a Diretoria Colegiada, que é composta do Diretor-Presidente e Diretores, é assegurada gratificação correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração devida em dezembro, por mês de trabalho do ano calendário e licença remunerada para descanso de até 30 (trinta) dias, por ano de mandato, vedada sua conversão em espécie ou conversão em pecúnia.

Durante o período de impedimento de 04 (quatro) meses contados a partir do término de sua investidura no cargo, os ex-membros da Diretoria Colegiada não farão jus à remuneração compensatória equivalente à do cargo que ocupavam.

Remuneração variável

O valor do pagamento da remuneração variável é obtido através do cálculo de 50% do valor definido como participação nos lucros e o pagamento é dividido nos 3 anos subsequentes. Existe provisão de R\$ 1.829 para pagamento baseado em ações/variação patrimonial.

### **Nota 27 Compromissos e garantias**

O Banco possui compromissos com garantias prestadas no valor de R\$ 3.783 (R\$ 4.631 em 31.12.2016), os quais estão relacionados com operações de crédito de órgãos oficiais e consórcio, tendo como contra garantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária e títulos públicos do tesouro nacional caucionados referentes ao processo 2005.34.00.000370-0, Ação Cautelar – BRB x União Federal – CSLL, conforme mencionado na nota 6 b.3.

Em atendimento à Resolução CMN n.º 4.512/2016 o Banco provisionou montante de R\$ 138 correspondente a operações do produto Carta de Fiança. O rating dos clientes foi o critério utilizado para o cálculo da provisão.

### **Nota 28 Benefícios a empregados**

a) Plano de previdência complementar

O BRB - Banco de Brasília S.A é um dos patrocinadores da Regius - Sociedade civil de previdência privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade administrar planos de previdência complementar instituídos no âmbito do Conglomerado BRB, nas seguintes modalidades:

- Plano BD-01: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em junho de 1985 e fechado ao ingresso de novos participantes desde fevereiro de 2000. Custeado por contribuições dos participantes ativos e participantes assistidos e pelas contribuições das patrocinadoras (BRB e Regius), que são paritárias as dos participantes. Plano de Custeio: contribuição de 3%, 5% e 12% de acordo com as faixas de renda do salário de contribuição para os participantes ativos; e, contribuição de 15% do benefício para os participantes assistidos.

- Plano CD-02: plano de benefícios previdenciais exclusivo para os participantes ativos do Plano BD-01 na data de sua aprovação, 30.09.2012, estruturado na modalidade de contribuição definida - benefícios temporários, com prazo máximo de recebimento em 48 meses, calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 2% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 2% a 6% do salário de contribuição.

- Plano CV-03: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em março de 2000, com benefícios programados calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos; benefícios de riscos (invalidez e morte) calculado conforme fórmula prevista em regulamento próprio. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 6% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 6% a 8% do salário de contribuição.

Para fins de atendimento à Deliberação CVM n.º 695/2012, o banco efetua o cálculo das obrigações atuariais semestralmente, os valores calculados por atuário externo, para data base de 30 de junho de 2017, conforme Relatório Técnico de 11 de julho de 2017, estão a seguir sumariados.

a.1 - Valores sumariados

	30.06.2017		31.12.2016		30.06.2016	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
Valor presente total das obrigações atuariais	(2.254.644)	(10.984)	(2.170.533)	(10.045)	(2.030.062)	(8.479)
Valor justo dos ativos do plano	1.963.437	25.538	1.883.800	24.440	1.769.758	18.419
<b>Resultado do plano</b>	<b>(291.207)</b>	<b>14.554</b>	<b>(286.733)</b>	<b>14.395</b>	<b>(260.304)</b>	<b>9.940</b>

	30.06.2017		31.12.2016		30.06.2016	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
RMBC	(1.254.700)	2.699	(1.160.006)	3.983	(1.062.675)	5.035
RMBC	(1.064.088)	8.285	(1.063.198)	6.045	(1.028.866)	3.444
Contribuição extraordinária de ativos e assistidos	64.144	-	52.671	-	61.479	-
<b>Total</b>	<b>(2.254.644)</b>	<b>10.984</b>	<b>(2.170.533)</b>	<b>10.045</b>	<b>(2.030.062)</b>	<b>8.479</b>

A Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder representa o valor presente do benefício atribuído em anos anteriores de serviço prestado pelo empregado. Apresentou-se maior em relação ao período anterior, influenciado pela Taxa real de juros e o nível de salários.

A alteração na premissa de taxa de juros real, que foi modificada de 7,34% a.a. para 5,63% a.a., tendo sido obtida a partir dos rendimentos da NTN-B com vencimento em 2026, conforme pesquisa realizada em 30.06.2017. Em relação à reavaliação de 30.06.2016, o valor justo dos ativos do plano cresceu de R\$ 1.769.758 para R\$ 1.963.437, representando uma elevação de 10,94%, enquanto a obrigação atuarial registrou um aumento de 11,06%.

Para os planos BD-01 e PB-03 foi utilizada a tábua de mortalidade geral AT – 2000.

#### a.2 - Premissas biométricas

##### Plano PB-01

- Tábua de mortalidade geral: AT-2000, segregada por sexo;
- Tábua de entrada em invalidez: Álvaro Vindas;
- Tábua de mortalidade de inválidos: RP 2000 *Disabled*, por sexo;
- Tábua de serviço - Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos.

##### Plano PB-03

- Tábua de mortalidade geral: AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo;
- Tábua de entrada em invalidez: Álvaro Vindas;
- Tábua de mortalidade de inválidos: MI-85, por sexo;
- Tábua de serviço - Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos.

#### a.3 - Principais premissas econômicas

	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Taxa real de juros	5,63%a.a	5,91%a.a	6,18%a.a
Taxa estimada de inflação	4,19%a.a	5,13%a.a	6,88%a.a
Taxa de rotatividade (ativos) – Plano PB-01	0,00%a.a	0,00%a.a	0,00%a.a
Taxa de rotatividade (ativos) – Plano PB-03	2,60%a.a	2,60%a.a	2,60%a.a
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano BD-01	2,92%a.a	0,00%a.a	0,00%a.a

	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano PB-03	2,92%a.a	2,92%a.a	2,92%a.a
Taxa de crescimento de benefícios (assistidos)	2,53%a.a	0,00%a.a	0,00%a.a
Capacidade de benefícios:			
PB-01	100%	100%	100%
PB-03	100%	100%	100%
Capacidade salarial	100%	100%	100%

Índices dos Planos:	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
PB-01	IPCA	IPCA	IPCA
PB-03	IPCA	IPCA	IPCA

## a.4 - Quantidade de participantes por plano de benefícios

Participantes	Participantes por Plano								
	Plano BD – 01			Plano CD – 02			Plano CV - 03		
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
BRB – Banco de Brasília	760	779	831	551	558	600	2.084	2.093	2.095
Regius	5	5	5	5	5	5	22	23	24
BRBCard	-	-	-	-	-	-	105	109	102
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	65	64	61
<b>Total</b>	<b>765</b>	<b>784</b>	<b>836</b>	<b>556</b>	<b>563</b>	<b>605</b>	<b>2.276</b>	<b>2.298</b>	<b>2.282</b>

Participantes	Assistidos por Plano								
	Plano BD – 01			Plano CD – 02			Plano CV - 03		
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
BRB – Banco de Brasília	951	940	890	41	50	29	14	14	13
Regius	-	-	-	-	-	-	3	3	3
<b>Total</b>	<b>951</b>	<b>940</b>	<b>890</b>	<b>41</b>	<b>50</b>	<b>29</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>16</b>

Participantes	Pensionistas por Plano								
	Plano BD – 01			Plano CD – 02			Plano CV - 03		
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
BRB – Banco de Brasília	126	120	116	-	-	-	-	-	-
Regius	1	1	1	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>127</b>	<b>121</b>	<b>117</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## a.5 – Alocação por categoria de ativo

Plano BD-01	30.06.2017		31.12.2016		30.06.2016	
Categorias	Posição	%	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	1.620.794	87%	1.570.615	86%	1.497.277	86%
Títulos de renda variável	67.858	4%	68.582	4%	59.931	3%
Investimentos estruturados	15.529	1%	14.913	1%	23.141	1%
Imóveis	119.042	6%	119.273	7%	119.455	7%
Empréstimos a participantes	40.983	2%	39.450	2%	40.640	2%
Disponibilidades	88	-	31	-	46	-
Depósitos judiciais	124	-	123	-	122	-
Contas a receber/a pagar	(30)	-	(14)	-	(47)	-
Contingências	(296)	-	(299)	-	(266)	-
<b>Total</b>	<b>1.864.092</b>	<b>100%</b>	<b>1.812.674</b>	<b>100%</b>	<b>1.740.299</b>	<b>100%</b>

O plano BD-01 possui um total de R\$ 174.320 (R\$ 164.950 em 31.12.2016) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-02	30.06.2017		31.12.2016		30.06.2016	
Categorias	Posição	%	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	53.992	100%	48.990	100%	42.687	100%

<b>Plano CD-02</b>	<b>30.06.2017</b>		<b>31.12.2016</b>		<b>30.06.2016</b>	
<b>Categorias</b>	<b>Posição</b>	<b>%</b>	<b>Posição</b>	<b>%</b>	<b>Posição</b>	<b>%</b>
Disponibilidades	16	-	-	-	15	-
<b>Total</b>	<b>54.008</b>	<b>100%</b>	<b>20</b>	<b>100%</b>	<b>42.702</b>	<b>100%</b>

O plano CD-02 não possui aplicações financeiras em CDB emitido pelo BRB.

<b>Plano CV-03</b>	<b>30.06.2017</b>		<b>31.12.2016</b>		<b>30.06.2016</b>	
<b>Categorias</b>	<b>Posição</b>	<b>%</b>	<b>Posição</b>	<b>%</b>	<b>Posição</b>	<b>%</b>
Títulos de renda fixa	198.662	89%	176.304	89%	153.061	88%
Títulos de renda variável	7.940	4%	8.016	4%	6.991	4%
Investimentos estruturados	2.041	1%	1.922	1%	1.840	1%
Empréstimos a participantes	13.738	6%	12.629	6%	11.663	7%
Disponibilidades	17	-	176.304	89%	24	-
Contas a receber/a pagar	(12)	-	-	-	(6)	-
Outros	-	-	56	-	-	-
<b>Total</b>	<b>222.386</b>	<b>100%</b>	<b>198.927</b>	<b>100%</b>	<b>173.573</b>	<b>100%</b>

O plano CV-03 possui um total de R\$ 12.566 (R\$ 11.893 em 31.12.2016) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

#### a.6 - Conciliação da obrigação atuarial

	<b>PB-01</b>	<b>PB-03</b>
<b>Valor presente da obrigação atuarial em 31.12.2015</b>	<b>1.679.619</b>	<b>5.896</b>
Custos dos juros	119.417	419
Custo do serviço corrente	20.583	660
Benefícios pagos pelo fundo	(42.262)	(364)
Ganhos/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	252.705	1.868
<b>Valor presente da obrigação em 30.06.2016</b>	<b>1.679.619</b>	<b>5.896</b>

	<b>PB-01</b>	<b>PB-03</b>
<b>Valor presente da obrigação atuarial em 31.12.2015</b>	<b>1.679.619</b>	<b>5.896</b>
Custos dos juros	237.411	834
Custo do serviço corrente	38.925	483
Benefícios pagos pelo fundo	(89.078)	(1.128)
Ganhos/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	303.656	3.960
<b>Valor presente da obrigação em 31.12.2016</b>	<b>2.170.533</b>	<b>10.045</b>

	<b>PB-01</b>	<b>PB-03</b>
<b>Valor presente da obrigação atuarial em 31.12.2016</b>	<b>2.170.533</b>	<b>10.045</b>
Custos dos juros	119.797	555
Custo do serviço corrente	11.106	483
Benefícios pagos pelo fundo	(50.930)	(639)
Ganhos/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	4.138	540
<b>Valor presente da obrigação em 30.06.2017</b>	<b>2.254.644</b>	<b>10.984</b>

#### a.7 - Conciliação de ativos do plano

	<b>PB-01</b>	<b>PB-03</b>
<b>Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2015</b>	<b>1.510.751</b>	<b>5.896</b>
Rendimento esperado dos ativos do plano	107.411	419
Contribuições recebidas pelo fundo	23.470	374
Benefícios pagos pelo fundo	(42.262)	(364)
Ganhos/perdas atuariais sobre os ativos do plano	170.388	12.094
<b>Valor justo dos ativos do plano em 30.06.2016</b>	<b>1.769.758</b>	<b>18.419</b>

	<b>PB-01</b>	<b>PB-03</b>
<b>Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2015</b>	<b>1.510.751</b>	<b>5.896</b>
Rendimento esperado dos ativos do plano	213.543	834
Contribuições recebidas pelo fundo	39.474	838
Benefícios pagos pelo fundo	(89.078)	(1.128)

	<b>PB-01</b>	<b>PB-03</b>
Ganhos/perdas atuariais sobre os ativos do plano	209.110	18.000
<b>Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2016</b>	<b>1.883.800</b>	<b>24.440</b>
	<b>PB-01</b>	<b>PB-03</b>
<b>Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2016</b>	<b>1.883.800</b>	<b>24.440</b>
Rendimento esperado dos ativos do plano	103.971	1.349
Contribuições recebidas pelo fundo	22.229	395
Benefícios pagos pelo fundo	(50.930)	(639)
Ganhos/perdas atuariais sobre os ativos do plano	4.367	(7)
<b>Valor justo dos ativos do plano em 30.06.2017</b>	<b>1.963.437</b>	<b>25.538</b>

## a.8 - Ganhos e perdas atuarias

	<b>PB-01</b>	<b>PB-03</b>
<b>Valor líquido acumulado dos ganhos e perdas atuariais e do serviço passado em 31.12.2015</b>	-	-
Ganhos/perdas atuariais não reconhecidos em 31.12.2015	-	-
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre a obrigação	(252.705)	(1.868)
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre os ativos do plano	170.388	12.094
Ganhos/perdas atuariais do exercício	(82.317)	10.226
Ajustes nos ganhos/perdas acumulados	-	-
Amortização dos ganhos/perdas atuariais acumulados e serviço passado	82.317	(10.226)
<b>Ganhos/perdas atuariais e serviço passado não reconhecidos em 30.06.2016</b>	-	-

	<b>PB-01</b>	<b>PB-03</b>
<b>Valor líquido acumulado dos ganhos e perdas atuariais e do serviço passado em 31.12.2015</b>	-	-
Ganhos/perdas atuariais não reconhecidos em 31.12.2015	-	-
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre a obrigação	(303.656)	(3.960)
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre os ativos do plano	209.110	18.000
Ganhos/perdas atuariais do exercício	(94.546)	14.040
Ajustes nos ganhos/perdas acumulados	-	-
Amortização dos ganhos/perdas atuariais acumulados e serviço passado	94.546	(14.040)
<b>Ganhos/perdas atuariais e serviço passado não reconhecidos em 31.12.2016</b>	-	-

	<b>PB-01</b>	<b>PB-03</b>
<b>Valor líquido acumulado dos ganhos e perdas atuariais e do serviço passado em 31.12.2016</b>	-	-
Ganhos/perdas atuariais não reconhecidos em 31.12.2016	-	-
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre a obrigação	(4.138)	(540)
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre os ativos do plano	4.367	(7)
Ganhos/perdas atuariais do exercício	229	(547)
Ajustes nos ganhos/perdas acumulados	-	-
Amortização dos ganhos/perdas atuariais acumulados e serviço passado	(229)	547
<b>Ganhos/perdas atuariais e serviço passado não reconhecidos em 30.06.2017</b>	-	-

## a.9 - Cálculo da obrigação atuarial descoberta

	<b>PB-01</b>	<b>PB-03</b>
Valor presente da obrigação em 30.06.2016	(2.030.062)	(8.479)
Valor justo dos ativos do plano em 30.06.2016	1.769.758	18.419
<b>Valor presente da obrigação descoberta</b>	<b>(260.304)</b>	-

	<b>PB-01</b>	<b>PB-03</b>
Valor presente da obrigação em 31.12.2016	(2.170.533)	(10.045)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2016	1.883.800	24.440
<b>Valor presente da obrigação descoberta</b>	<b>(286.733)</b>	-

	<b>PB-01</b>	<b>PB-03</b>
Valor presente da obrigação em 30.06.2017	(2.254.644)	(10.984)
Valor justo dos ativos do plano em 30.06.2017	1.963.437	25.538
<b>Valor presente da obrigação descoberta</b>	<b>(291.207)</b>	-

## a.10 - Cálculo da despesa do exercício

	<b>PB-01</b>	<b>PB-03</b>
Custo do serviço corrente	12.938	660
Custo dos juros	119.417	419
Rendimento esperado dos ativos do plano	(107.411)	(419)
Custo dos serviços passados (benefícios não adquiridos)	-	-
Custos dos serviços passados (benefícios adquiridos)	-	-
<b>Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 30.06.2016</b>	<b>24.944</b>	<b>660</b>

	<b>PB-01</b>	<b>PB-03</b>
Custo do serviço corrente	26.498	483
Custo dos juros	237.411	834
Rendimento esperado dos ativos do plano	(213.543)	(834)
Custo dos serviços passados (benefícios não adquiridos)	-	-
Custos dos serviços passados (benefícios adquiridos)	-	-
<b>Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 31.12.2016</b>	<b>50.366</b>	<b>483</b>

	<b>PB-01</b>	<b>PB-03</b>
Custo do serviço corrente	4.559	483
Custo dos juros	119.797	554
Rendimento esperado dos ativos do plano	(103.971)	(1.349)
Custo dos serviços passados (benefícios não adquiridos)	-	-
Custos dos serviços passados (benefícios adquiridos)	-	-
<b>Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 30.06.2017</b>	<b>20.385</b>	<b>(311)</b>

## a.11 - Movimentação do passivo líquido

	<b>PB-01</b>	<b>PB-03</b>
<b>Passivo/ativo líquido reconhecido em 31.12.2015</b>	<b>168.868</b>	<b>-</b>
Despesas do ano	24.944	660
Pagamento de contribuições	(15.825)	(373)
Ganhos/perdas atuariais do exercício	82.317	(287)
<b>Passivo/ativo líquido em 30.06.2016</b>	<b>260.304</b>	<b>-</b>

	<b>PB-01</b>	<b>PB-03</b>
<b>Passivo/ativo líquido reconhecido em 31.12.2015</b>	<b>168.868</b>	<b>-</b>
Despesas do ano	50.366	483
Pagamento de contribuições	(27.047)	(838)
Ganhos/perdas atuariais do exercício	94.546	(14.040)
<b>Passivo/ativo líquido em 31.12.2016</b>	<b>286.733</b>	<b>(14.395)</b>

	<b>PB-01</b>	<b>PB-03</b>
<b>Passivo/ativo líquido reconhecido em 31.12.2016</b>	<b>286.733</b>	<b>(14.395)</b>
Despesas do ano	20.385	(310)
Pagamento de contribuições	(15.682)	(395)
Ganhos/perdas atuariais do exercício	(229)	547
<b>Passivo/ativo líquido em 30.06.2017</b>	<b>291.207</b>	<b>(14.553)</b>

## a.12 - Cálculo da despesa estimada para 2017

	<b>PB-01</b>	<b>PB-03</b>
Custo do serviço corrente	14.209	967
Custo do serviço corrente – bruto	22.212	967
Contribuições dos participantes	(8.003)	-
Custo dos juros	-	1.105
Rendimento esperado dos ativos do plano	(197.591)	(2.570)
Juros sobre o efeito do teto de ativo	226.896	-
Despesa estimada	43.514	(489)

## a.13 - Análise de sensibilidade

Os próximos quadros apresentam análises de sensibilidade em relação à taxa de desconto de longo prazo e à tábua de mortalidade geral, em função de essas serem as principais variáveis de determinação das obrigações atuariais dos planos de benefícios. Foram elaborados dois cenários adicionais: a) para a taxa de desconto: variação de +1 p.p. e -1 p.p. em relação à taxa de desconto utilizada como premissa nesta avaliação; e b) para a tábua de mortalidade geral: suavização de 5% e agravamento de 5% nas taxas de mortalidade.

a.14 - Obrigação atuarial com a variação na taxa de desconto de longo prazo

Taxa de desconto	Plano PB-01	Plano PB-03
4,63%	2.530.807	12.920
5,63%	2.254.644	10.984
6,63%	2.026.208	9.456

a.15 - Obrigação atuarial com a variação nas taxas de mortalidade geral

Taxa de mortalidade	Plano PB-01
20,48%	2.249.395
19,63%	2.239.485

Quanto ao reconhecimento do passivo atuarial do plano de benefício definido BD-01, a administração firmou entendimento de que a quantificação dos montantes encontra-se adequada e fundamentada em laudo atuarial preparado por atuário independente e mensurado em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 33 – revisão 1 – Benefícios a Empregados, que foi instituído pela Deliberação nº 695, de 13 de dezembro de 2012, emitida pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Nesse contexto, cabe mencionar as ponderações que se seguem:

A obrigação de benefícios de pós-emprego que o BRB está vinculado são regidos por acordos formais concretizados entre a patrocinadora (BRB) e a administradora do plano de benefícios (Regius), os quais são constituídos pelo estatuto da entidade, regulamento do plano de benefícios e convênio de adesão, além da legislação que rege tais acordos formais, que é emanada do Conselho Nacional de Previdência Complementar-CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar-Previc, respectivamente os órgãos regulador e fiscalizador do regime de previdência complementar brasileiro no tocante às entidades fechadas de previdência complementar, conforme disciplina a Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001. Os benefícios pós-emprego, cuja obrigação o CPC-33 R1 determina que a empresa contabilize e divulgue, no caso daqueles relativos aos planos de previdência, devem obedecer os acordos formais entre a empresa e a administradora do plano de benefícios, os quais se compõem de estatutos, regulamentos e convênios de adesão, conforme estabelece a legislação de previdência complementar brasileira, mas também qualquer obrigação construtiva que surja a partir das práticas informais da entidade;

Conforme disciplina o CPC-33 R1, a contabilização de planos de benefício definido envolve calcular a obrigação atuarial com o benefício pós-emprego, a valor presente, utilizando o método denominado Crédito Unitário Projetado, e deduzir o valor justo dos ativos do plano, resultando em um déficit ou superávit, o qual, se for o caso de superávit, deverá ser ajustado pelo efeito da limitação do teto de ativo.

O plano foi criado em 1985 e, à época, já eram previstas contribuições sobre benefícios. Para que houvesse viabilidade financeira no plano de benefícios, foi necessária a instituição de contribuições sobre os benefícios em percentuais iguais a 10% para a patrocinadora (BRB) e 10% para os assistidos. Inicialmente, já havia a previsão de que não seriam constituídas provisões matemáticas de 100% dos montantes necessários aos pagamentos dos benefícios, sendo previstas contribuições para reduzir a despesa com os benefícios, as quais até hoje compõem o plano de custeio referente ao plano de benefícios.

Desde o início, o plano foi modelado para capitalizar reservas de 80% dos recursos necessários ao financiamento dos benefícios, sendo a parcela restante financiada em regime de caixa, através das contribuições da empresa e do assistido, que são exigível mensalmente enquanto o assistido sobreviver. As contribuições sobre benefícios estão previstas em plano de custeio avaliado

anualmente de forma atuarial. Não há contrato de dívida relativo às contribuições que o BRB aporta ao plano incidentes sobre os benefícios.

Posteriormente, após aprovação pela direção do BRB, o plano de custeio foi inserido no regulamento inicial do plano de benefícios, no capítulo V, que trata das contribuições, integrando o art. 42 (aposentados) e art. 45 (patrocinadora), sendo que os percentuais iniciais foram ajustados ao longo do tempo de forma a permitir o equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios e, atualmente, perfazem, de forma geral, 15% para a patrocinadora e 15% para o aposentado, ambos incidentes sobre o valor do benefício pago pela Regius.

A criação de contribuição para o alcance e manutenção do equilíbrio atuarial de planos de benefícios previdenciais de EFPC é permitida pela legislação desde a época em que o plano de benefícios foi constituído, admitindo-se, no cálculo do resultado atuarial do plano que essas contribuições, tanto da patrocinadora quanto dos assistidos, incidentes sobre benefícios sejam utilizadas como redutoras da obrigação atuarial, de forma que o resultado do plano de benefícios – deficitário ou superavitário – já se encontra subtraído, inclusive, das contribuições futuras da patrocinadora incidentes sobre os benefícios dos aposentados.

O procedimento adotado pela Administração se fundamenta no entendimento de que a obrigação atuarial para com os aposentados deve ser líquida das contribuições incidentes sobre ela, conforme permite a legislação das EFPC, e que o método atuarial estabelecido no CPC 33-R1 não modifica essa obrigação, uma vez que o método é utilizado para o cálculo da reserva matemática constituída pelo participante ativo em função dos anos de serviço que prestou à empresa e, no caso do aposentado, o método atuarial já não é aplicável, pois a reserva matemática necessária ao financiamento do benefício já está constituída.

#### b) Plano de saúde

O Banco é o principal patrocinador do plano de saúde utilizado pelos seus empregados. O convênio de adesão celebrado entre BRB - Banco de Brasília e Saúde BRB - Caixa de Assistência está sujeito especialmente à Lei n.º 9.656/1998, Resolução Normativa ANS n.º 137/2006 e suas alterações, Estatuto da Saúde BRB e ao regulamento do plano A.

O objetivo é a instituição e manutenção de planos de saúde, programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e a promoção do bem estar de seus beneficiários, diretamente ou por meio de convênios.

Os beneficiários abrangem empregados ativos, diretores, conselheiros, dependentes, ocupantes de cargo em comissão, aposentados e pensionistas (sem contribuição patronal), receptores de Benefício Diferido pago pela Regius (sem contribuição patronal) e contribuintes avulsos.

O plano de custeio está determinado no regulamento do plano A. Os recursos são originários essencialmente:

- Das associadas BRB-Banco de Brasília, BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A e BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S/A com contribuição mensal no percentual de 4% (quatro por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos seus empregados celetistas e outros beneficiários;
- Das associadas AEHRB Associação dos Empregados do Banco de Brasília; BRB Administradora e Corretora de Seguros S/A; Cartão BRB S/A; Regius e Saúde BRB com contribuição mensal no percentual de 6% (seis por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos seus empregados celetistas e outros beneficiários;
- De todas as associadas com contribuição mensal no percentual de 1,5% (um e meio por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos seus empregados celetistas e outros beneficiários;
- Dos beneficiários, conforme percentuais específicos definidos no regulamento.

## c) Participação nos lucros e resultados

Foi assinado o I Termo Aditivo ao Acordo Coletivo 2016/2018, que regula a participação dos empregados do Banco BRB, efetivos, contratados em emprego ou cargo em comissão, nos lucros e resultados da instituição, no ano de 2017.

Tendo como referência os percentuais de lucratividade do BRB, conforme tabela abaixo, realiza-se o pagamento de acordo com o Programa.

Percentual de rentabilidade sobre o PL médio do Banco no semestre	Percentual do lucro líquido a ser distribuído a título de PLR
De 0,1% a 14,00%	15,00%
De 14,01% a 19,99%	17,00%
Igual ou maior que 20%	20,00%

O Programa ajustado entre o BRB e as entidades sindicais (I Termo Aditivo ao ACT 2016/2018) é dividido nos seguintes critérios: (a) índice de lucratividade (art. 2º, § 1º, I, Lei n. 10.101/00) e (b) índice de cumprimento do programa de metas (art. 2º, § 1º, II, Lei n. 10.101/00).

Conforme o índice de lucratividade, 60% (sessenta por cento) do valor total da premiação será distribuído linearmente entre todos os empregados participantes, ressalvados os casos específicos.

Já em relação ao índice de cumprimento do programa de metas, o valor a ser redistribuído corresponderá a 40% (quarenta por cento) do Valor Total da Premiação, sendo distribuído exclusivamente para as unidades que cumpriram as suas metas.

A distribuição por índice de cumprimento do programa de metas será realizada tomando-se por base o valor definido para o salário, considerando-se: o vencimento padrão 1 – VP1 dos cargos da respectiva carreira, para os empregados sem comissão; o valor do somatório do VP1 com a respectiva atividade gratificada, no caso dos empregados com atividade gratificada; e o valor de referência, nos casos dos empregados com função gratificada.

Por fim, o enquadramento dos empregados que participarão do Programa de PLR será definido de forma detalhada no I Termo Aditivo ao Acordo Coletivo 2016/2018, esclarecendo quanto aos empregados de licença interesse ou especial, cedidos, desligados, afastados e demais casos específicos.

**Nota 29 Demonstração do Resultado Abrangente - DRA**

	BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado			
	2º trimestre 2017	30.06.2017	2º trimestre 2016	30.06.2016
<b>Resultado do período</b>	<b>74.279</b>	<b>90.479</b>	<b>52.460</b>	<b>41.439</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>13.542</b>	<b>13.877</b>	<b>(49.028)</b>	<b>(48.957)</b>
Ganhos/perdas de ativos financeiros disponíveis para venda	837	1.470	688	815
Efeito fiscal TVM	(372)	(670)	(326)	(382)
Passivo atuarial	229	229	(82.317)	(82.317)
Efeito fiscal passivo atuarial	12.848	12.848	32.927	32.927
<b>Total do Resultado Abrangente</b>	<b>87.821</b>	<b>104.356</b>	<b>3.432</b>	<b>(7.518)</b>
Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador	87.821	104.356	3.432	(7.518)
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-

## PRESIDÊNCIA

Vasco Cunha Gonçalves

## DIRETORIA

Vasco Cunha Gonçalves (Diretor-Presidente)  
Carlos Vinicius Raposo Machado Costa  
Cristiane Maria Lima Bukowitz  
Dario Oswaldo Garcia Júnior  
Gustavo Costa Oliveira  
Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz  
Marco Aurélio Monteiro de Castro  
Nilban de Melo Júnior

## CONSELHO FISCAL

Wilson José de Paula (Presidente)  
Antônio Valdir de Oliveira Filho  
Antonio Eigi Nishiyama  
Dalmo Jorge lima Palmeira  
Pedro Meneguetti

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Antônio Fleury Teixeira (Presidente)  
Arthur Pereira Castilho Neto  
José Renato Casagrande  
Oswaldo Serrano de Oliveira  
Romes Gonçalves Ribeiro  
Vasco Cunha Gonçalves

## COMITÊ DE AUDITORIA

Edson de Araújo Lôbo (Presidente)  
Elias José Pereira de Sousa Filho  
Sérgio Ricardo Miranda Nazaré

## SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE GERAL

Ricardo José Duarte Rodrigues  
Contador CRC/DF n.º 022389/O-9  
CPF: 970.107.661-34

---

Vasco Cunha Gonçalves  
Diretor-Presidente

---

Nilban de Melo Júnior  
Diretor Financeiro e Relações com Investidores

---

Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz  
Diretora de Gestão de Pessoas e Administração

---

Cristiane Maria Lima Bukowitz  
Diretora de Crédito e Clientes

---

Gustavo Costa Oliveira  
Diretor de Tecnologia

---

Dario Oswaldo Garcia Júnior  
Diretor de Rede e Canais

---

Marco Aurélio Monteiro de Castro  
Diretor de Risco e Controladoria

---

Carlos Vinicius Raposo Machado Costa  
Diretor de Serviços e Produtos

---

Ricardo José Duarte Rodrigues  
Contador  
CRC-DF n.º 022389/O-9  
CPF: 970.107.661-34

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Ao Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do

BRB – Banco de Brasília S.A.

Brasília-DF

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do BRB - Banco de Brasília S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos naquela data, bem como das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas, incluídas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

#### Ênfase

##### Créditos com FCVS

Chamamos a atenção para a nota 7(b) às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que descreve que, em 30 de junho de 2017, o Banco (individual e consolidado) possui créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS no montante de R\$ 143.520 mil. Os financiamentos habitacionais encerrados com cobertura do FCVS, ainda não homologados, montam R\$ 89.112 mil e a sua efetiva realização depende da aderência a um conjunto de normas e procedimentos definidos em regulamentação emitida pelo FCVS. O Banco estabeleceu critérios estatísticos para estimar as perdas decorrentes de operações que não venham a atender a essas normas, para as quais constituiu provisão no valor de R\$ 59.715 mil. A realização dos créditos relacionados a financiamentos habitacionais já habilitados e homologados pelo FCVS, no montante de R\$ 54.408 mil, em 30 de junho de 2017, segue um processo de securitização, conforme previsto na Lei 10.150 de 2000. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

#### Outros assuntos

##### Informações intermediárias do valor adicionado individuais e consolidadas

Revisamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e considerada como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 14 de agosto de 2017.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.

CRC 2SP 015.199/F-6

Dario Ramos da Cunha

Contador CRC-1SP214144/O-1

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal do BRB – Banco de Brasília S.A., consoante Artigo 65 do Estatuto Social da Empresa, combinado com o Artigo 163, Incisos VI e VII da Lei nº 6.404/76, no exercício de suas atribuições legais, examinou o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa que o acompanham, as notas explicativas e o Relatório da Administração, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017.

Os membros do Conselho, à vista dos documentos apresentados pela Empresa, da análise procedida em reuniões ocorridas mensalmente e do Relatório de Atividades do Comitê de Auditoria, opinam no sentido de que o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras refletem, adequadamente, nos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa, estando de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Conselho Fiscal esclarece que, até 30 de junho de 2017, com base nos documentos apresentados pelo Banco, não é de seu conhecimento a existência de pendências financeiras em nome dos atuais administradores, para com a Instituição.

Brasília, 14 de junho de 2017.

**WILSON JOSÉ DE PAULA**

Presidente

**ANTONIO EIGI NISHIYAMA**

Conselheiro

**ANTÔNIO VALDIR OLIVEIRA FILHO**

Conselheiro

**DALMO JORGE LIMA PALMEIRA**

Conselheiro

**PEDRO MENEGUETTI**

Conselheiro

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que:

Revisamos as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do BRB de acordo com as normas vigentes relativas ao exercício findo em 30 de junho de 2017 e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Brasília, 14 de agosto de 2017.

---

Vasco Cunha Gonçalves

Diretor-Presidente

Carlos Vinicius Raposo Machado Costa

Diretor de Serviços e Produtos

---

Cristiane Maria Lima Bukowitz

Diretora de Crédito e Clientes

Dario Oswaldo Garcia Júnior

Diretor de Rede e Canais

---

Gustavo Costa Oliveira

Diretor de Tecnologia

Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz

Diretora de Gestão de Pessoas e Administração

---

Marco Aurélio Monteiro de Castro

Diretor de Risco e Controladoria

Nilban de Melo Júnior

Diretor Financeiro e Relações com Investidores

---

Ricardo José Duarte Rodrigues

Contador

CRC-DF n.º 022389/O-9

CPF: 970.107.661-34

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que:

Baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no relatório elaborado pela EY – Ernst & Young Auditores Independentes.

Brasília, 14 de agosto de 2017.

---

Vasco Cunha Gonçalves	Carlos Vinicius Raposo Machado Costa
Diretor-Presidente	Diretor de Serviços e Produtos

---

Cristiane Maria Lima Bukowitz	Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretora de Crédito e Clientes	Diretor de Rede e Canais

---

Gustavo Costa Oliveira	Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz
Diretor de Tecnologia	Diretora de Gestão de Pessoas e Administração

---

Marco Aurélio Monteiro de Castro	Nilban de Melo Júnior
Diretor de Risco e Controladoria	Diretor Financeiro e Relações com Investidores

---

Ricardo José Duarte Rodrigues  
Contador  
CRC-DF n.º 022389/O-9  
CPF: 970.107.661-34